



Informações Trimestrais – ITR's

Alupar Investimento S.A.

Em 30 de setembro de 2012

Alupar Investimento S.A.

Informações Trimestrais – ITR's

30 de setembro de 2012

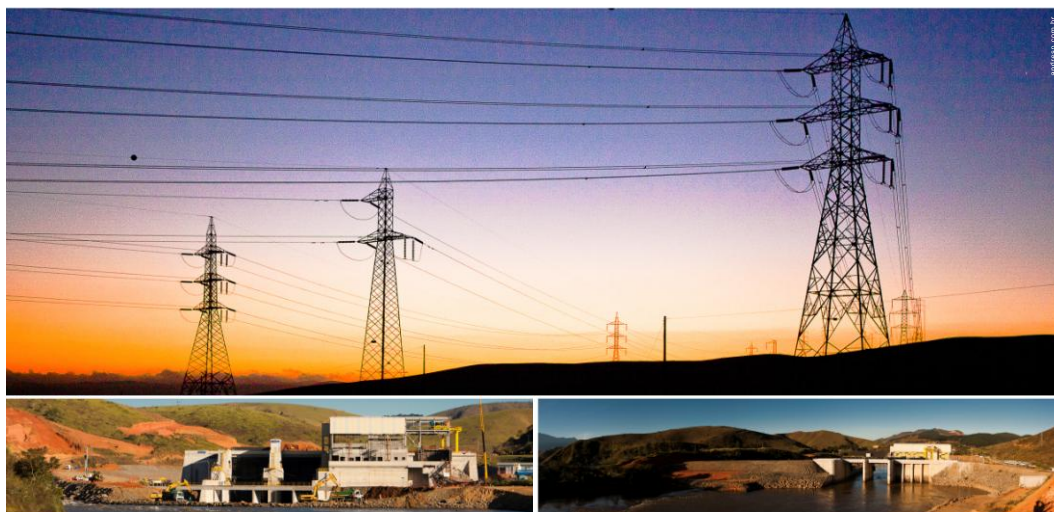
Índice

| | |
|---|----|
| Relatório da administração | 1 |
| Relatório sobre a revisão de informações trimestrais..... | 32 |
| Informações trimestrais | |
| Balanços patrimoniais..... | 34 |
| Demonstrações dos resultados..... | 36 |
| Demonstrações das mutações do patrimônio líquido..... | 37 |
| Demonstrações dos fluxos de caixa..... | 38 |
| Demonstrações do valor adicionado | 39 |
| Notas explicativas às informações trimestrais..... | 40 |



Resultado Consolidado 3T12

São Paulo, 13 de Novembro de 2012 – A Alupar Investimento S.A – ALUPAR, um dos principais grupos de controle privado dos setores de transmissão e geração de energia elétrica no Brasil, anuncia seus resultados do 3º trimestre de 2012. As informações financeiras consolidadas da Companhia são elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, baseada na Lei das Sociedades por Ações, nos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis e nas regulamentações da CVM.



Resultado – Principais Indicadores Consolidados

| Principais Indicadores "SOCIETÁRIO (IFRS)" | | | | | Principais Indicadores "REGULATÓRIO" | | | | |
|--|-------|-------|-------|--------|--------------------------------------|-------|-------|-------|--------|
| R\$ MM | 3T12 | 3T11 | Var. | Var. % | R\$ MM | 3T12 | 3T11 | Var. | Var. % |
| Receita Líquida Ajustada | 287,1 | 253,1 | 34,0 | 13,4% | Receita Líquida | 271,4 | 255,0 | 16,4 | 6,4% |
| EBITDA | 244,4 | 206,7 | 37,7 | 18,2% | EBITDA | 228,8 | 209,0 | 19,8 | 9,5% |
| Margem Ebitda Ajustada | 85,1% | 81,7% | | 3,5% | Margem Ebitda | 84,3% | 82,0% | | 2,3% |
| Resultado Financeiro | -67,9 | -54,6 | -13,3 | 24,3% | Resultado Financeiro | -67,9 | -54,6 | -13,3 | 24,4% |
| Lucro Líquido | 48,5 | 54,4 | -5,8 | -10,7% | Lucro Líquido | 35,1 | 44,0 | -8,9 | -20,2% |

| Principais Indicadores "SOCIETÁRIO (IFRS)" | | | | | Principais Indicadores "REGULATÓRIO" | | | | |
|--|---------|---------|-------|--------|--------------------------------------|---------|---------|-------|--------|
| R\$ MM | 9M12 | 9M11 | Var. | Var. % | R\$ MM | 9M12 | 9M11 | Var. | Var. % |
| Receita Líquida Ajustada | 840,5 | 721,0 | 119,5 | 16,6% | Receita Líquida | 782,4 | 667,9 | 114,5 | 17,1% |
| EBITDA | 693,8 | 567,8 | 126,0 | 22,2% | EBITDA | 636,1 | 515,9 | 120,2 | 23,3% |
| Margem Ebitda Ajustada | 82,5% | 78,7% | | 3,8% | Margem Ebitda | 81,3% | 77,2% | | 4,1% |
| Resultado Financeiro | -178,0 | -136,6 | -41,4 | 30,3% | Resultado Financeiro | -177,8 | -136,6 | -41,2 | 30,2% |
| Lucro Líquido | 167,2 | 147,8 | 19,4 | 13,1% | Lucro Líquido | 115,8 | 105,9 | 9,9 | 9,3% |
| Dívida Líquida | 2.778,8 | 2.370,1 | 408,7 | 17,2% | Dívida Líquida | 2.778,8 | 2.370,1 | 408,7 | 17,2% |

Notas:

- 1) **Conceito de "Ajustado" nos números dos demonstrativos societários:** De acordo com as normas do IFRS os investimentos (Capex) das transmissoras devem ser contabilizados como receita e como custo. Contudo, por se tratar de investimento e, no caso da Alupar, não ter nenhum efeito no resultado da Companhia (valor da receita e do custo são iguais => margem zero), por razões analíticas, desconsideramos este efeito nas receitas da Companhia. Os três principais efeitos são as figuras da Receita Líquida Ajustada, a qual é a Receita Líquida com a exclusão da Receita de Infraestrutura (Capex), o Custo Operacional Ajustado, dentro do mesmo conceito da Receita e a Margem EBITDA Ajustada, a qual é a divisão do EBITDA pela Receita Líquida Ajustada.
- 2) **Conceito de "Regulatório":** Refere-se aos números provenientes dos demonstrativos contábeis regulatórios das nossas subsidiárias, e cuja principal diferença é a não aplicação do ICPC 01 (IFRIC 12). O ICPC 01 tem um impacto material em relação às nossas empresas do segmento de transmissão, com a criação da conta patrimonial de "Ativo Financeiro", extinção do "Ativo Imobilizado" e várias modificações na estrutura e apresentação das "Receitas" na Demonstração de Resultados.

Principais destaques:

- Nosso segmento de geração já demonstra no trimestre uma margem EBITDA “normalizada” de 73%, sem os efeitos de uma sazonalização feita no período.
- Aquisição de 28.767.708 ações ordinárias da Transchile Charrua Transmission S.A., as quais eram detidas por nossa acionista controladora, a Guarupart Participações Ltda e que representa 51% do capital social total da referida empresa. Estamos consolidando a Transchile desde Julho de 2012.
- Consolidação Integral da ECTE a partir do ano 2012, devido à aquisição de ações ordinárias nominativas pertencentes a MDU Sul Transmissão de Energia, conforme contrato de compra e venda de ações firmado em 10 de novembro de 2009.
- Entrada em operação comercial da 2ª turbina de Queluz, disponibilizando 100% da sua capacidade instalada, a exemplo de Lavrinhas que desde o 2T12 também possui 100% de sua capacidade em operação comercial.
- Enquadramento feito pelo Ministério de Minas e Energia (MME) de duas de nossas subsidiárias, Ferreira Gomes Energia S.A. e Transnorte Energia S.A. como projetos prioritários. Com isso, tais empresas se qualificam para receber recursos das debêntures de infraestrutura, no âmbito da Lei 12.431/2012.

Nos números regulatórios:

- Receita Líquida no 3T12 foi de R\$ 271,4 milhões 6,4% superior aos R\$ 255,0 milhões apurados no 3T11. No acumulado dos primeiros nove meses de 2012, a Receita Líquida teve crescimento de 17,1% comparado ao mesmo período de 2011.
- EBITDA atinge R\$ 228,8 milhões no 3T12, 9,5% superior aos R\$ 209,0 milhões registrados no 3T11; No Acumulado dos primeiros nove meses de 2012, o EBITDA teve um crescimento de 23,3% comparado ao mesmo período de 2011.
- Lucro Líquido atinge R\$ 35,1 milhões no 3T12, 20,3% inferior aos R\$ 44,0 milhões registrados no 3T11; No Acumulado dos primeiros nove meses de 2012, o Lucro Líquido teve um crescimento de 9,3 % comparado ao mesmo período de 2011.

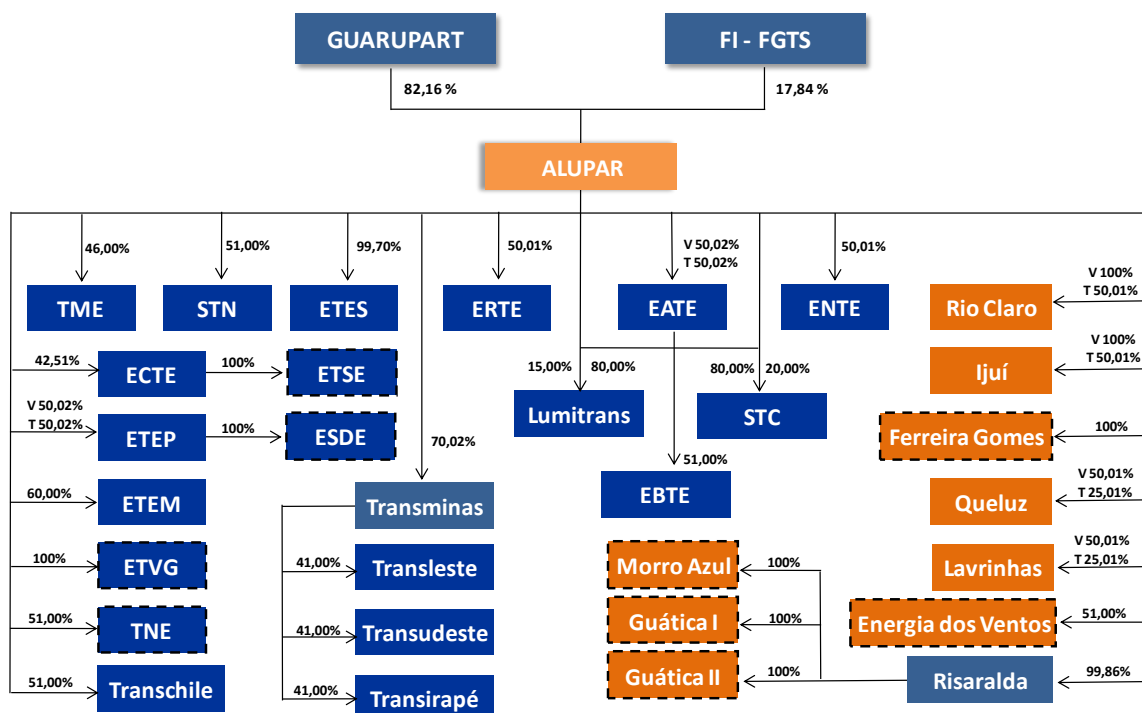
Nos números societários:

- Receita Líquida Ajustada no 3T12 foi de R\$ 287,1 milhões 13,4% superior aos R\$ 253,1 milhões apurados no 3T11. No acumulado dos primeiros nove meses de 2012, a Receita Líquida Ajustada teve crescimento de 16,6% comparado ao mesmo período de 2011.
- EBITDA atinge R\$ 244,4 milhões no 3T12, 18,2% superior aos R\$ 206,7 milhões registrados no 3T11; No Acumulado dos primeiros nove meses de 2012, o EBITDA teve um crescimento de 22,2% comparado ao mesmo período de 2011.
- Lucro Líquido atinge R\$ 48,5 milhões no 3T12, 10,7% inferior aos R\$ 54,4 milhões registrados no 3T11; No Acumulado dos primeiros nove meses de 2012, o Lucro Líquido teve um crescimento de 13,1% comparado ao mesmo período de 2011.

Visão Geral Alupar

A Alupar Investimento S.A. é uma holding com atuação preponderante no segmento de transmissão e geração de energia elétrica, tendo como objetivo desenvolver e investir em projetos de infraestrutura relacionados ao setor de energia no Brasil e em países da América Latina. Adicionalmente, no segmento de transmissão de energia elétrica no Brasil, a Alupar é a maior de controle Nacional Privado.

Abaixo a estrutura societária da Companhia:



A expansão da Companhia é centrada em uma grande competência técnica, além de uma forte disciplina financeira, tanto do ponto de vista de qualidade de crédito da Companhia (ratings Aa2.br pela Moody's Investor Services e AA (bra) pela Fitch Ratings), bem como uma profunda filosofia de geração de valor para o acionista. E, seguindo com esses mesmos preceitos, para continuar com o seu crescimento sustentável, a Alupar conta hoje com quatro vetores:

- Participação em leilões para os ativos de transmissão;
- Desenvolvimento de projetos próprios de geração de energia, como PCHs e Eólicas;
- Participação em leilões de UHEs; e
- Desenvolvimento de projetos de geração e participação de licitações de transmissão em países selecionados da América Latina.

Transmissão

No segmento de transmissão de energia elétrica, possuímos participação em ativos no Brasil e no Chile. No Brasil, possuímos 19 concessões de transmissão de energia elétrica, sendo 15 operacionais e 4 em fase de construção, que possuem cronograma de entrada em operação comercial entre 2012 e 2015. Além disso, contamos com uma linha de transmissão no Chile. Dessa forma, consolidamos 5.665 km de linhas de transmissão, sendo 5.464 km no Brasil e 200 km no Chile.

Abaixo, seguem principais características dos sistemas de transmissão da Alupar:

| Ativos de Transmissão | Extensão | % Alupar | Reajuste | RAP / RBNI | Final da Concessão | Status |
|--|-----------------|----------|-----------|------------------|--------------------|-------------|
| 1 Tucuruí - Vila Conde (ETEP) | 323 km | 50,02% | IGP - M | R\$ 72,8 | jun-31 | Operação |
| 2 Tucuruí - Açailândia (ENTE) | 464 km | 50,01% | IGP - M | R\$ 167,3 | dez-32 | Operação |
| 3 Vila Conde - Santa Maria (ERTE) | 179 km | 50,01% | IGP - M | R\$ 37,6 | dez-32 | Operação |
| 4 Tucuruí - Presidente Dutra (EATE) | 924 km | 50,02% | IGP - M | R\$ 319,7 | jun-31 | Operação |
| 5 Campos Novos - Blumenau (ECTE) | 253 km | 42,51% | IGP - M | R\$ 70,6 | nov-30 | Operação |
| 6 Teresina - Fortaleza (STN) | 541 km | 51,00% | IGP - M | R\$ 133,9 | fev-34 | Operação |
| 7 Irapé - Montes Claros (Transleste) | 150 km | 28,71% | IGP - M | R\$ 30,3 | fev-34 | Operação |
| 8 Itutinga - Juiz de Fora (Transudeste) | 140 km | 28,71% | IGP - M | R\$ 18,8 | mar-35 | Operação |
| 9 Irapé - Araçuí (Transirapé) | 65 km | 28,71% | IGP - M | R\$ 16,8 | mar-35 | Operação |
| 10 Barra Grande - Lages - Rio Sul (STC) | 195 km | 60,02% | IPCA | R\$ 30,1 | abr-36 | Operação |
| 11 Machadinho - Campos Novos (Lumitrans) | 51 km | 55,02% | IPCA | R\$ 19,8 | fev-34 | Operação |
| 12 Verona - Mascarenhas (ETES) | 107 km | 99,99% | IPCA | R\$ 11,1 | abr-37 | Operação |
| 13 Transchile | 200 km | 51,00% | CPI - USA | R\$ 15,2 | Vitalícia | Operação |
| 14 Juba - Juína (EBTE) | 775 km | 25,51% | IPCA | R\$ 34,0 | out-38 | Operação |
| 15 Jauru - Cuiabá (TME) | 348 km | 46,00% | IPCA | R\$ 33,4 | nov-39 | Operação |
| 16 Subestação Santos Dummond (ESDE) | - | 50,02% | IPCA | R\$ 10,1 | nov-39 | Implantação |
| 17 Nova Mutum - Nobres - Cuiabá (ETEM) | 235 km | 60,00% | IPCA | R\$ 10,0 | jul-40 | Operação |
| 18 Subestação Várzea Grande (ETVG) | - | 99,99% | IPCA | R\$ 3,4 | dez-40 | Implantação |
| 19 Boa Vista - Equador - Lechuga (TNE) | 715 km | 51,00% | IPCA | R\$ 126,3 | jan-42 | Implantação |
| 20 Subestações Abdon Batista / Gaspar (ETSE) | - | 42,51% | IPCA | R\$ 14,8 | mai-42 | Implantação |
| Total | 5.665 km | | | R\$ 1.176 | | |

*Ciclo 2012 - 2013 - Em milhões de R\$

Geração

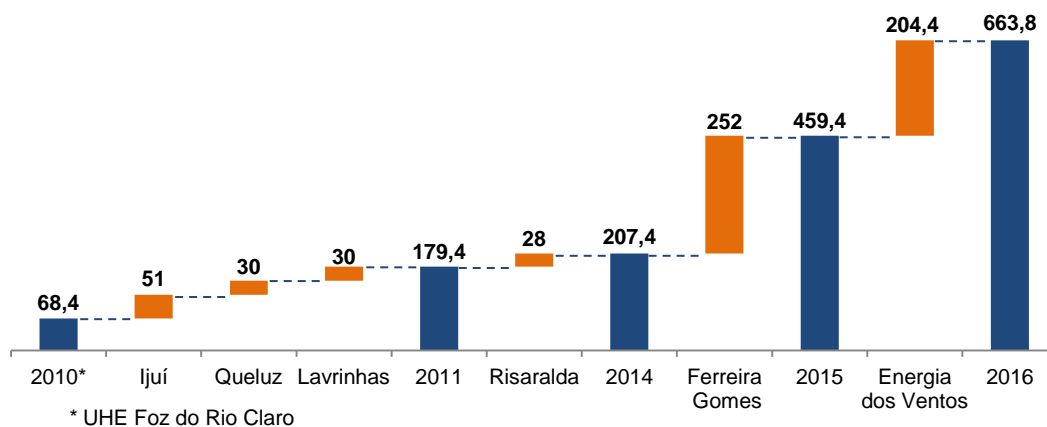
Também atuamos na geração de energia renovável por meio de UHEs, PCHs, e parques eólicos no Brasil e na Colômbia. Nosso portfólio de ativos em operação totaliza uma capacidade instalada de 179,4 MW em operação e 484,0 MW em construção, além de mais de 2.000 MW em prospecção.

Abaixo, seguem principais características dos ativos de geração da Alupar.

| Ativos de Geração | % Direta | Data Entrada em Operação | Final da Concessão | Capacidade Instalada (MW) | Energia Assegurada (MW) | Reajuste |
|--------------------|----------|--------------------------|--------------------|---------------------------|-------------------------|----------|
| Queluz | 25,01% | ago-11 | 2034 | 30,0 | 21,0 | IGP - M |
| Lavrinhas | 25,01% | set-11 | 2034 | 30,0 | 21,0 | IGP-M |
| Foz do Rio Claro | 50,01% | ago-10 | 2041 | 68,4 | 41,0 | IPCA |
| São José - Ijuí | 50,01% | mar-11 | 2041 | 51,0 | 30,4 | IPCA |
| Ferreira Gomes* | 100,00% | jun-15 | 2045 | 252,0 | 150,2 | IPCA |
| Energia dos Ventos | 51,00% | jan-16 | 2047 | 204,0 | 100,5 | IPCA |
| Risaralda | 99,86% | jan-15 | Vitalícia | 28,0 | 16,8 | - |

Abaixo, segue evolução da capacidade de geração da Companhia

Expansão da Capacidade de Geração (MW)



Segmento de Transmissão

Apresentamos abaixo os números combinados do segmento de Transmissão da Alupar. Salientamos que estes números refletem a soma de 100% dos números de cada uma de nossas subsidiárias de Transmissão, da mesma forma que está apresentada na Nota Explicativa 25 de “Informações por Segmento”.

Em razão das questões já comentadas entre as diferenças que ocorrem entre os números Regulatórios e Societários (vide “Notas” na página 2 deste Comentário), nosso foco na análise do segmento de transmissão é dado ao desempenho demonstrado pelos números Regulatórios, à exceção dos comentários feitos sobre as receitas e lucro nos números Societários.

| Principais Indicadores "SOCIETÁRIO (IFRS)" | | | | | Principais Indicadores "REGULATÓRIO" | | | | |
|--|-------|-------|------|--------|--------------------------------------|-------|-------|------|--------|
| R\$ MM | 3T12 | 3T11 | Var. | Var. % | R\$ MM | 3T12 | 3T11 | Var. | Var. % |
| Receita Bruta Ajustada | 274,0 | 236,4 | 37,6 | 15,9% | Receita Bruta | 255,8 | 235,5 | 20,3 | 8,6% |
| Receita Líquida Ajustada | 254,8 | 218,9 | 35,9 | 16,4% | Receita Líquida | 236,7 | 218,0 | 18,7 | 8,6% |
| Custos Operacionais Ajustados** | -20,2 | -18,6 | -1,6 | 8,5% | Custos Operacionais | -46,3 | -40,0 | -6,3 | 15,9% |
| Despesas Operacionais | -9,1 | -4,5 | -4,6 | 102,0% | Despesas Operacionais | -9,1 | -4,5 | -4,6 | 102,2% |
| EBITDA | 226,9 | 197,3 | 29,6 | 15,0% | EBITDA | 208,8 | 196,4 | 12,4 | 6,3% |
| Margem Ebitda Ajustada | 89,0% | 90,1% | | -1,1% | Margem Ebitda | 88,2% | 90,1% | | -1,9% |
| Resultado Financeiro | -34,5 | -35,8 | 1,3 | -3,6% | Resultado Financeiro | -34,5 | -35,8 | 1,4 | -3,9% |
| Lucro Líquido | 165,8 | 149,7 | 16,2 | 10,8% | Lucro Líquido | 126,6 | 123,1 | 3,4 | 2,8% |

| Principais Indicadores "SOCIETÁRIO (IFRS)" | | | | | Principais Indicadores "REGULATÓRIO" | | | | |
|--|---------|---------|-------|--------|--------------------------------------|---------|---------|-------|--------|
| R\$ MM | 9M12 | 9M11 | Var. | Var. % | R\$ MM | 9M12 | 9M11 | Var. | Var. % |
| Receita Bruta Ajustada | 800,2 | 700,4 | 99,8 | 14,3% | Receita Bruta | 735,6 | 639,5 | 96,1 | 15,0% |
| Receita Líquida Ajustada | 745,9 | 652,6 | 93,3 | 14,3% | Receita Líquida | 681,3 | 591,7 | 89,6 | 15,1% |
| Custos Operacionais Ajustados** | -49,7 | -47,1 | -2,6 | 5,5% | Custos Operacionais | -125,0 | -109,3 | -15,8 | 14,4% |
| Despesas Operacionais | -27,5 | -24,7 | -2,7 | 11,1% | Despesas Operacionais | -27,5 | -24,7 | -2,8 | 11,3% |
| EBITDA | 670,8 | 582,4 | 88,4 | 15,2% | EBITDA | 606,1 | 521,5 | 84,7 | 16,2% |
| Margem Ebitda Ajustada | 89,9% | 89,2% | | 0,7% | Margem Ebitda | 89,0% | 88,1% | | 0,9% |
| Resultado Financeiro | -103,9 | -94,5 | -9,4 | 9,9% | Resultado Financeiro | -103,7 | -94,5 | -9,2 | 9,7% |
| Lucro Líquido | 512,2 | 413,0 | 99,2 | 24,0% | Lucro Líquido | 374,5 | 310,2 | 64,2 | 20,7% |
| Dívida Líquida | 1.429,4 | 1.467,7 | -38,3 | -2,6% | Dívida Líquida | 1.429,4 | 1.467,7 | -38,3 | -2,6% |
| Div. Líquida / EBITDA* | 1,6 | 1,9 | -0,3 | -15,4% | Div. Líquida / EBITDA* | 1,8 | 2,1 | -0,3 | -16,2% |

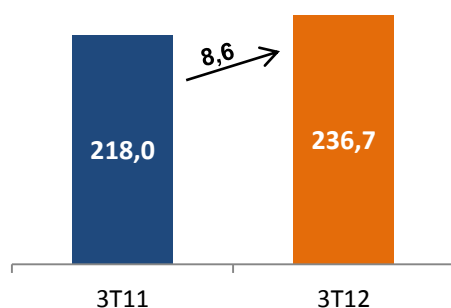
*EBITDA anualizado.

Abaixo, tabela da RAP – Receita Anual Permitida para os últimos três ciclos tarifários:

| | CICLO 2010/2011 | Varição 2010/2011 - 2011/2012 | CICLO 2011/2012 | Varição 2011/2012 - 2012/2013 | Ciclo 2012/2013 |
|----------------------------|-----------------|-------------------------------|-----------------|-------------------------------|------------------|
| <i>(EM milhões de R\$)</i> | | | | | |
| EATE | 279.353 | 9,8% | 306.679 | 4,3% | 319.748 |
| ETEP | 63.649 | 9,8% | 69.869 | 4,3% | 72.847 |
| ENTE | 142.335 | 12,7% | 160.475 | 4,3% | 167.314 |
| ECTE | 61.695 | 9,8% | 67.724 | 4,3% | 70.610 |
| ERTE | 31.981 | 12,6% | 36.022 | 4,3% | 37.557 |
| STC | 25.983 | 7,7% | 27.989 | 7,4% | 30.054 |
| LUMITRANS | 16.830 | 12,7% | 18.975 | 4,3% | 19.783 |
| TRANSUDESTE | 15.990 | 12,7% | 18.028 | 4,3% | 18.797 |
| TRANSLESTE | 25.799 | 12,7% | 29.087 | 4,3% | 30.326 |
| TRANSIRAPE | 13.722 | 14,8% | 15.747 | 6,5% | 16.767 |
| ETES | 10.314 | 8,1% | 11.144 | -0,1% | 11.132 |
| STN | 113.885 | 12,7% | 128.399 | 4,3% | 133.871 |
| EBTE | 28.724 | 14,6% | 32.920 | 3,4% | 34.031 |
| ETEM | 8.752 | 9,3% | 9.568 | 5,0% | 10.046 |
| TME | 29.088 | 9,3% | 31.801 | 5,0% | 33.388 |
| ESDE | 8.798 | 9,3% | 9.619 | 5,0% | 10.099 |
| ETVG | - | - | 3.236 | 5,0% | 3.398 |
| TNE | - | - | - | - | 126.266 |
| ETSE | - | - | - | - | 14.782 |
| TOTAL | 876.898 | 11,4% | 977.285 | 18,8% | 1.160.816 |

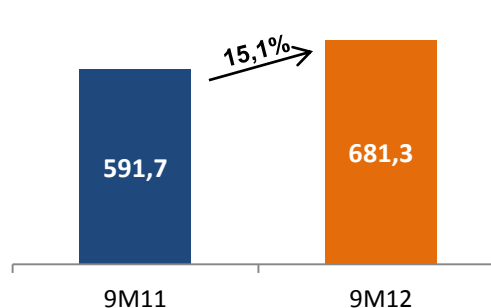
Análise do Desempenho Combinado na Transmissão – Regulatório

Receita Líquida (R\$ milhões)

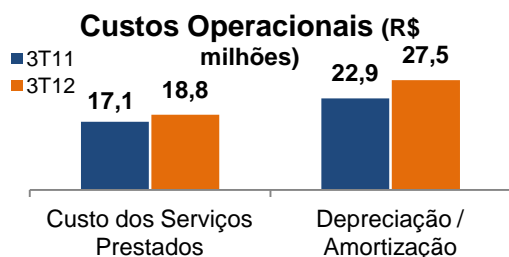


Varição positiva de 8,6%, devido à (i) entrada em operação das transmissoras ETEM e TME no 4T11 (4,3%); (ii) aquisição da Transchile no 3T12 (1,5%) e (iii) variações da RAP combinada (2,8%), conforme tabela acima.

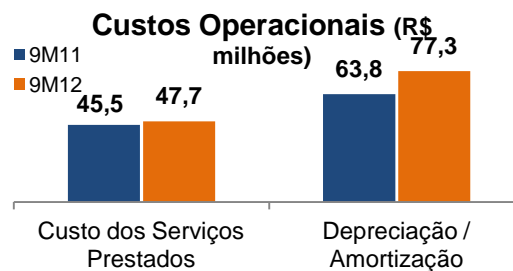
Receita Líquida (R\$ milhões)



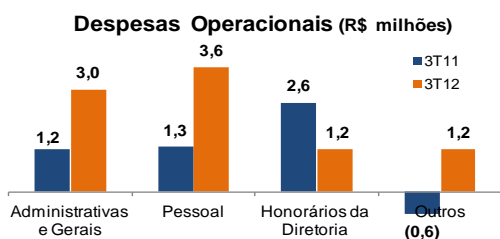
Varição positiva de 15,1%, devido à (i) entrada em operação das transmissoras ETEM e TME no 4T11 e EBTE no 2T11 (6%); (ii) aquisição da Transchile no 3T12 (0,6%) e (iii) variações da RAP combinada (8,4%).



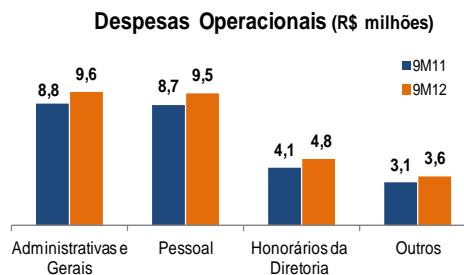
Aumento de 10,1% nos custos dos serviços prestados devido à entrada em operação das transmissoras ETEM e TME no 4T11 e aquisição da Transchile no 3T12.



Aumento de 4,8 % nos custos dos serviços prestados devido à entrada em operação das transmissoras ETEM e TME no 4T11; EBTE no 2T11 e aquisição da Transchile no 3T12. No caso da Transchile, o reflexo do custo é a partir de Jul/2012.

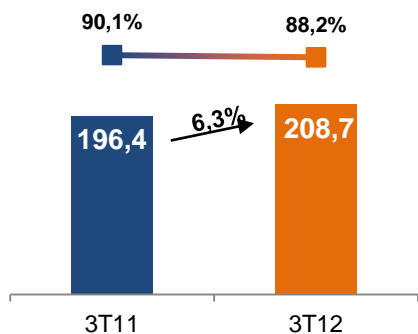


As despesas operacionais totalizaram R\$ 9,1 milhões no 3T12 ante R\$ 4,5 milhões no 3T11. Este aumento foi decorrente principalmente da (i) entrada em operação das transmissoras ETEM e TME no 4T11 (R\$ 0,7 milhão), que durante a construção tinham suas despesas capitalizadas e após a entrada em operação passam a transitar pelo resultado; (ii) aquisição da Transchile no 3T12 (R\$ 0,7 milhão) e (iii) reversão de algumas despesas Adm., Gerais e de Pessoal feitas na EATE e EBTE no 3T11 (R\$ 1,8 milhão).



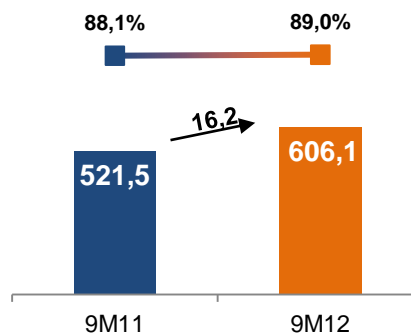
Varição de 11,1% nas despesas operacionais, que totalizaram R\$ 27,5 milhões no 9M12 ante R\$ 24,7 milhões no 9M11. Este crescimento foi decorrente da (i) entrada em operação das transmissoras EBTE (2T11) e ETEM e TME (4T11), que durante a construção tinham suas despesas capitalizadas e após a entrada em operação passam a transitar pelo resultado e (ii) aquisição da Transchile no 3T12.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem



Varição positiva de 6,3% no valor do EBITDA, devido ao aumento da receita, conforme explicado anteriormente. A queda na margem Ebitda é resultante do impacto das transmissoras que entraram em operação durante 2011 que ainda carregam alguns custos mais elevados da fase de implantação, e da aquisição da Transchile que possui margem EBITDA em torno de 65%.

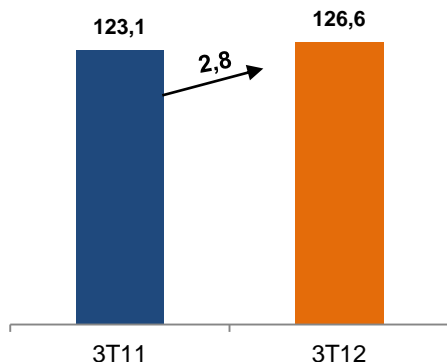
EBITDA (R\$ milhões) e Margem



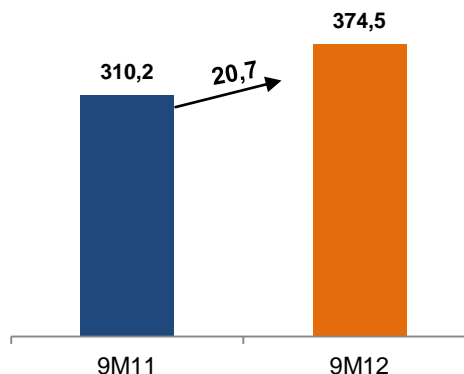
Varição positiva de 16,2% no EBITDA, devido ao aumento da receita, conforme explicado anteriormente. A margem EBITDA ficou em linha com o 9M11, com um pequeno crescimento nos 9M12.

O Lucro do 3T12 totalizou R\$ 126,9 milhões, 2,8% superior aos R\$ 123,1 milhões apurados no 3T11. No acumulado dos 9 meses de 2012 o lucro totalizou R\$ 374,5 milhões, 20,7% superior aos R\$ 310,2 milhões apurados no 9M11.

Lucro Líquido (R\$ milhões)

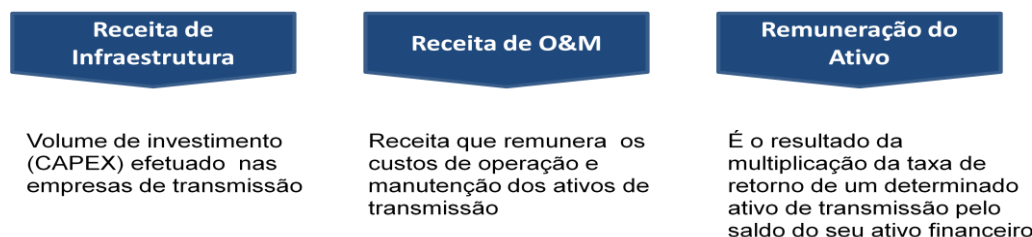


Lucro Líquido (R\$ milhões)



Análise da Receita e Lucro Combinado na Transmissão – Societário (IFRS)

Com a adoção do IFRS, a Receita pela Disponibilização (RAP – PV) foi substituída por 3 novas receitas: Receita de Infraestrutura, Receita de Concessão de Transmissão (O&M) e Receita de Remuneração dos Ativos da Concessão.

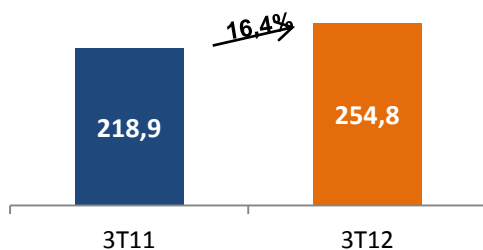


Dessa forma, o balanço das empresas de transmissão passou a apresentar uma conta de Ativo Financeiro, a qual tem a sua movimentação prevista conforme exemplo detalhado abaixo:

| |
|---|
| Ativo Financeiro em 30/06/2012 |
| + |
| Receita de Infraestrutura entre 01/07/2012 e 30/09/2012 |
| + |
| Remuneração do Ativo Financeiro entre 01/07/2012 e 30/09/2012 |
| + |
| Receita de O&M entre 01/07/2012 e 30/09/2012 |
| - |
| RAP entre 01/07/2012 e 30/09/2012 |
| - |
| Caso exista, Valor Residual recebido entre 01/07/2012 e 30/09/2012 |
| = |
| Ativo Financeiro em 30/09/2012 |

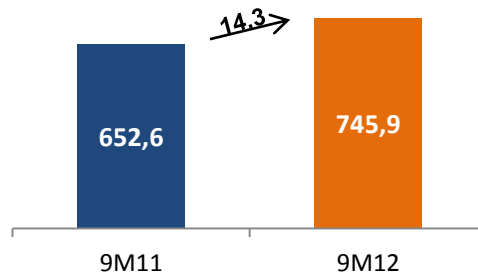
Nota sobre valor residual: caso exista entrada de recursos na companhia, relacionada a uma possível indenização ocorrida pelo advento do término da concessão, este valor também é redutor do Ativo Financeiro. No caso da Alupar, nossas subsidiárias possuem o 1º vencimento da concessão em prazo muito longo, sendo o vencimento mais próximo em nov/30.

Receita Líquida Ajustada (R\$ milhões)



Crescimento de 16,4 % na Receita Líquida Ajustada, devido principalmente à entrada em operação da ETEM e TME no 4T11 e da aquisição da Transchile em setembro/2012.

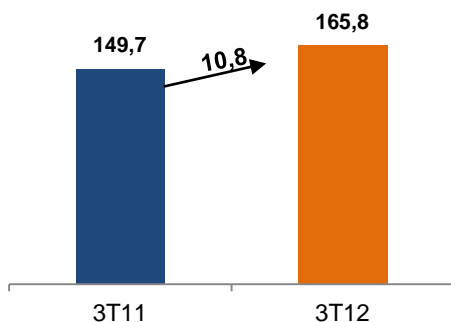
Receita Líquida Ajustada (R\$ milhões)



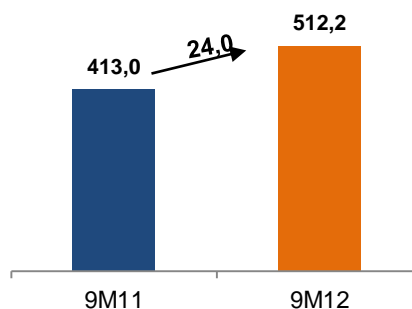
Crescimento de 14,3 % na Receita Líquida Ajustada, devido principalmente à entrada em operação da ETEM e TME no 4T11 e da aquisição da Transchile em setembro/2012.

O Lucro do 3T12 totalizou R\$ 165,8 milhões, 10,8% superior aos R\$ 149,7 milhões apurados no 3T11. No acumulado dos 9 meses de 2012 o lucro totalizou R\$ 512,2 milhões, 24,0% superior aos R\$ 413,0 milhões apurados no 9M11.

Lucro Líquido (R\$ milhões)

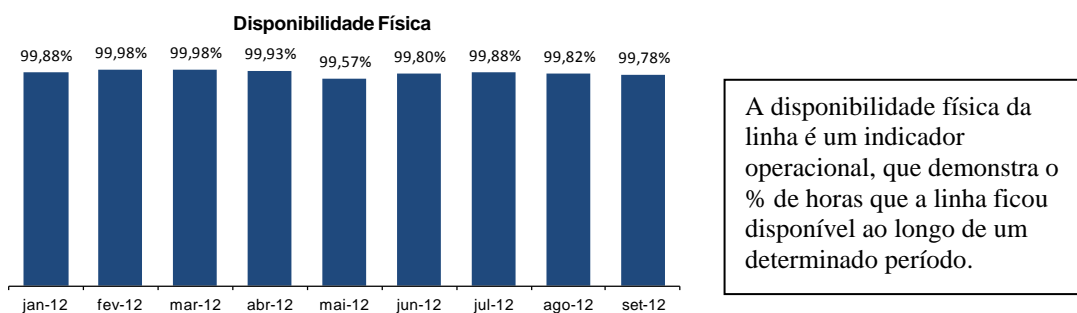


Lucro Líquido (R\$ milhões)

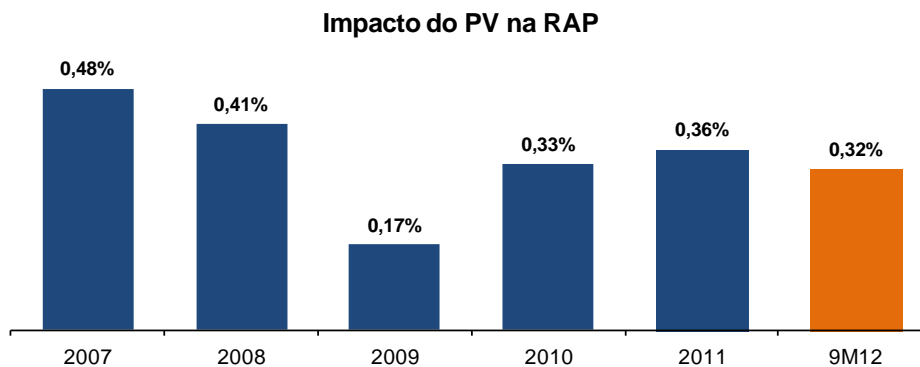


Indicadores Operacionais - Transmissão

As transmissoras da Companhia apresentaram um desempenho operacional consistente ao longo de 2012, mantendo a disponibilidade física superior a 99,8 no acumulado dos 9 meses do ano, conforme gráfico abaixo:



O gráfico abaixo demonstra a parcela variável consolidada das transmissoras da Alupar, que é o indicador que mostra o impacto da indisponibilidade na receita das empresas.



Segmento de Geração

Apresentamos abaixo os números combinados do segmento de Geração da Alupar. Salientamos que estes números refletem a soma de 100% dos números de cada uma de nossas subsidiárias de Geração, da mesma forma que está apresentada na Nota Explicativa 25 de “Informações por Segmento”.

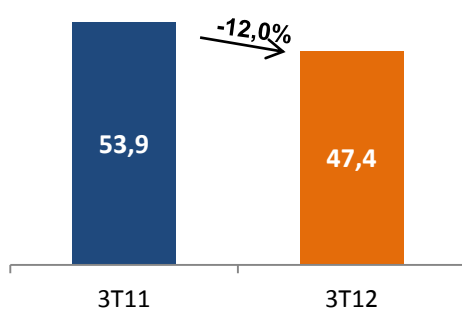
No nosso segmento de Geração, diferentemente do nosso segmento de Transmissão, os efeitos da adoção do ICPC 01 nos números societários não trazem efeitos materiais em relação aos números regulatórios. Dessa forma, nossa análise abaixo é feita levando em conta o desempenho demonstrado pelos próprios números Societários.

| Principais Indicadores "SOCIETÁRIO (IFRS)" | | | | | Principais Indicadores "SOCIETÁRIO (IFRS)" | | | | |
|--|-------|-------|------|--------|--|---------|-------|-------|---------|
| R\$ MM | 3T12 | 3T11 | Var. | Var. % | R\$ MM | 9M12 | 9M11 | Var. | Var. % |
| Receita Bruta | 47,0 | 53,9 | -6,9 | -12,7% | Receita Bruta | 132,4 | 120,9 | 11,5 | 9,5% |
| Receita Líquida | 43,1 | 49,0 | -5,9 | -12,1% | Receita Líquida | 121,8 | 109,8 | 12,0 | 11,0% |
| Custos Operacionais | -9,3 | -17,9 | 8,6 | -47,9% | Custos Operacionais | -46,2 | -55,4 | 9,2 | -16,6% |
| Despesas Operacionais | -9,4 | -11,4 | 2,0 | -17,8% | Despesas Operacionais | -32,3 | -26,3 | -6,0 | 22,8% |
| EBITDA | 32,9 | 29,8 | 3,1 | 10,3% | EBITDA | 67,3 | 42,2 | 25,1 | 59,5% |
| Margem Ebitda | 76,4% | 60,8% | | 15,6% | Margem Ebitda | 55,2% | 38,4% | | 16,8% |
| Resultado Financeiro | -12,9 | -12,4 | -0,5 | 4,0% | Resultado Financeiro | -41,1 | -26,2 | -14,9 | 56,8% |
| Lucro Líquido | 10,8 | 5,0 | 5,8 | 116,6% | Lucro Líquido | 0,4 | -1,3 | 1,7 | -126,8% |
| | | | | | Dívida Líquida | 1.040,2 | 801,5 | 238,7 | 29,8% |
| | | | | | Div. Líquida / EBITDA* | 11,6 | 14,3 | -2,7 | -18,7% |

* EBITDA anualizado

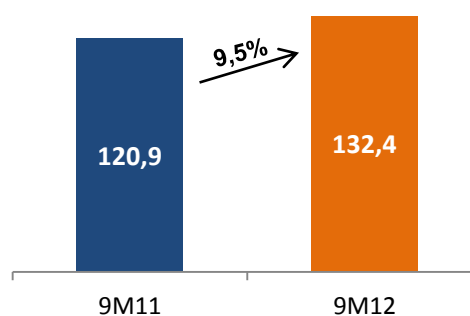
Análise do Desempenho Combinado na Geração – Societário (IFRS)

Receita Bruta (R\$ milhões)



Queda de 12,0% na Receita de Suprimento, visto que no 3T11 Ijuí obteve R\$ 13,5 milhões de receita extraordinária naquele período, decorrente do afastamento dos efeitos da Resolução Normativa nº 165 da ANEEL. Normalizando este efeito, teríamos um crescimento de 17,3% das receitas do trimestre, principalmente devido ao efeito de duas operações de sazonalização de energia feitas em Foz e Ijuí, gerando no total R\$ 5,6 milhões em receitas.

Receita Bruta (R\$ milhões)

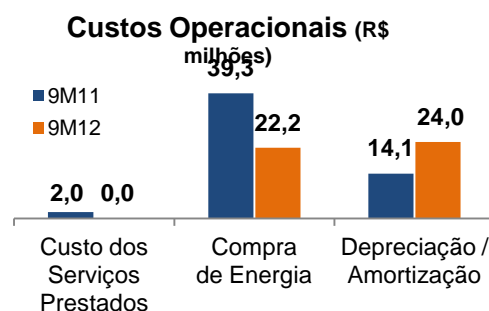
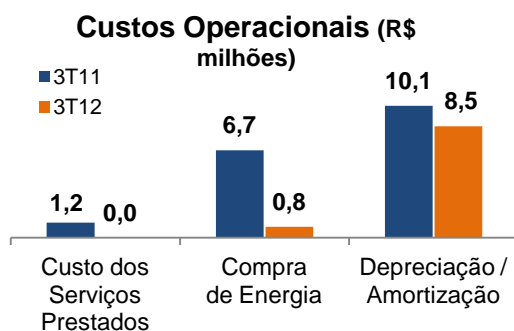


Aumento de 9,5% na Receita de Suprimento de Energia, decorrente de (i) reajustes contratuais dos preços de energia vendida e (ii) venda no mercado livre de 56,5 GWh ao preço de R\$ 54,99, gerando uma receita adicional de R\$ 3,1 milhões em Foz do Rio Claro e de 44,7 GWh ao preço de R\$ 55,0, gerando uma receita adicional de R\$ 2,5 milhões em Ijuí.

Segue abaixo abertura do faturamento das geradoras:

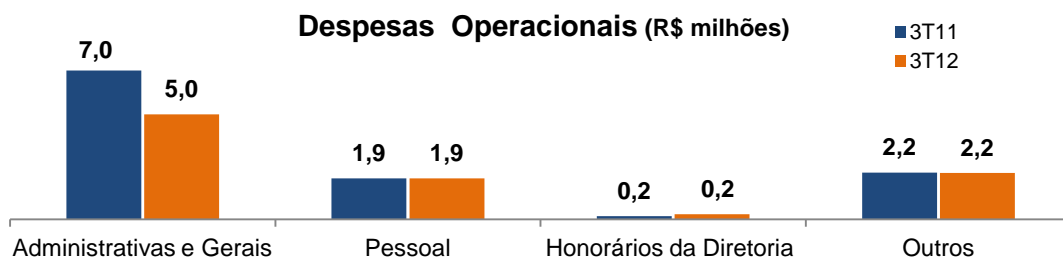
| | Foz | | Ijuí | | Queluz | | Lavrinhas | |
|---|--------|--------|--------|--------|--------|--------|-----------|--------|
| | 3T12 | 3T11 | 3T12 | 3T11 | 3T12 | 3T11 | 3T12 | 3T11 |
| Contrato bilateral – ACL (GWh) | - | - | - | - | 46,4 | 46,4 | 46,4 | 46,4 |
| Contrato bilateral – ACL (Preço Médio – R\$/Mwh) | - | - | - | - | 199,25 | 192,25 | 199,25 | 192,25 |
| Contrato Sazonalização – ACL (GWh) | 56,5 | - | 44,7 | - | | 4 | | |
| Contrato Sazonalização – ACL (Preço Médio – R\$/Mw) | 54,99 | - | 54,98 | - | | 83,08 | | |
| Contrato – ACR (GWh) | 85,1 | 84,4 | 64,8 | 64,9 | - | - | - | - |
| Contrato – ACR (Preço Médio – R\$/Mwh) | 146,23 | 138,33 | 150,62 | 148,83 | - | - | - | - |
| MRE / SPOT | 0,3 | -0,1 | - | 0,1 | 0,3 | - | -0,1 | - |
| Outros Ajuste / Impostos | - | - | - | 13,7 | 0,1 | 0,3 | 0,2 | 0,3 |
| Receita de Suprimento de Energia (R\$ MM) | 15,8 | 11,6 | 12,2 | 23,5 | 9,7 | 9,6 | 9,3 | 9,2 |

| | Foz | | Ijuí | | Queluz | | Lavrinhas | |
|---|--------|--------|--------|--------|--------|--------|-----------|--------|
| | 9M12 | 9M11 | 9M12 | 9M11 | 9M12 | 9M11 | 9M12 | 9M11 |
| Contrato bilateral – ACL (GWh) | | - | - | - | 138,1 | 137,6 | 138,1 | 137,6 |
| Contrato bilateral – ACL (Preço Médio – R\$/Mwh) | | - | - | - | 196,17 | 184,15 | 196,17 | 184,15 |
| Contrato Sazonalização – ACL (GWh) | 56,5 | - | 44,7 | - | 11,2 | 4 | 8,9 | - |
| Contrato Sazonalização – ACL (Preço Médio – R\$/Mw) | 54,99 | - | 55 | - | 111,92 | 83,1 | 95,65 | - |
| Contrato – ACR (GWh) | 253,7 | 283,5 | 194,9 | 128,8 | - | - | - | - |
| Contrato – ACR (Preço Médio – R\$/Mwh) | 143,55 | 120,43 | 153,84 | 152,55 | - | - | - | - |
| MRE / SPOT | 2,3 | 0,3 | 0,2 | 0,3 | 0,9 | - | -0,2 | - |
| Outros Ajuste / Impostos | - | - | - | 13,7 | 0,4 | 1,1 | 0,5 | 0,7 |
| Receita de Suprimento de Energia (R\$ MM) | 41,8 | 34,4 | 32,6 | 33,7 | 29,7 | 26,7 | 28,2 | 26,1 |

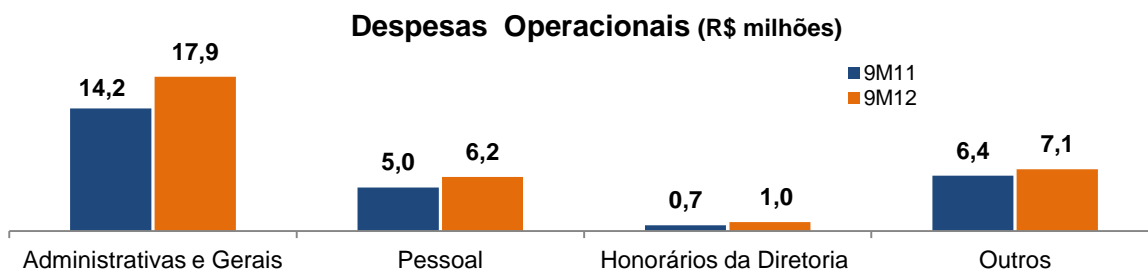


Redução de 87,6% no custo de compra de energia, decorrente da entrada em operação da 2ª turbina das PCHs Queluz e Lavrinhas,

Redução de 43,4% no custo de compra de energia decorrente principalmente da entrada em operação das geradoras Ijuí (1T11), Queluz (3T11) e Lavrinhas (3T11). Contudo, a segunda metade da potência de Lavrinhas e de Queluz (15 MW cada) só entrou em operação em mai/12 e jul/12, respectivamente, ainda gerando compra de energia durante o primeiro semestre de 2012.

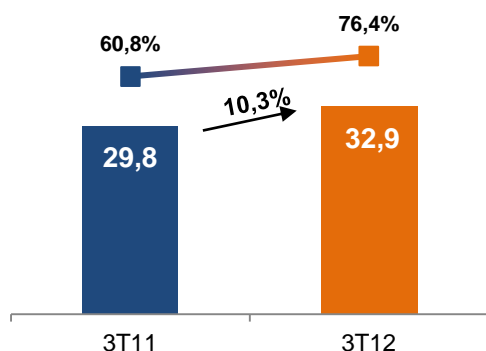


Redução de 29,5% nas **despesas administrativas e gerais**, basicamente pelo efeito combinado de um forte programa de redução de despesas em Foz do Rio Claro e Ijuí ocorrida ao longo do ano e com grande reflexo no 3T12; e como consequência do final das obras dessas mesmas usinas, cujas despesas operacionais de 2011 ainda continham pagamentos relacionados aos trabalhos da fase de construção.



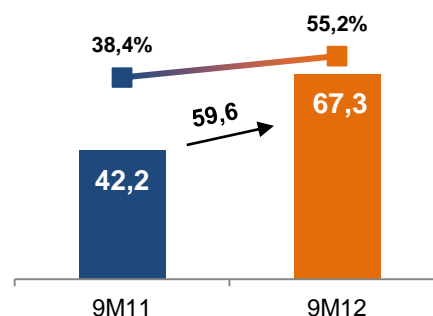
Aumento de 25,9% nas **despesas administrativas e gerais** e 23,9% nas despesas de **pessoal**. Apesar da forte redução de despesas ocorrida no 3T12 (vide explicação acima), quando analisamos os números acumulados dos 9 meses, este efeito é anulado em razão da entrada em operação comercial das PCHs Queluz e Lavrinhas que durante a implantação tinham estas despesas capitalizadas e após a entrada em operação passaram a transitar pelo resultado.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



Varição positiva de 10,3% no EBITDA e 15,5% na margem ebitda, devido principalmente a queda de 87,6% no custo de compra de energia.

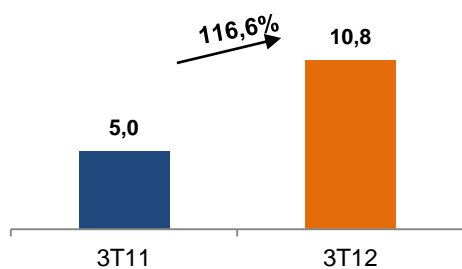
EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA



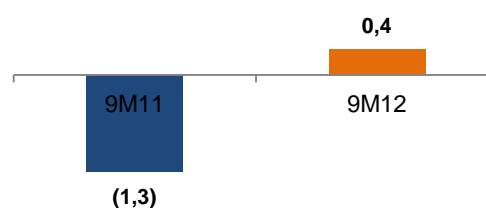
Varição positiva de 59,6% no EBITDA e 16,8% na margem ebitda, devido principalmente a (i) aumento de 9,5% na receita e (ii) a queda de 43,4% no custo de compra de energia.

O Lucro do 3T12 totalizou R\$ 10,8 milhões, 116,6% superior aos R\$ 5,0 milhões apurados no 3T11. No acumulado dos 9 meses de 2012 o lucro totalizou R\$ 0,4 milhões, ante R\$ (1,3) milhões apurados no 9M11.

Lucro Líquido (R\$ milhões)



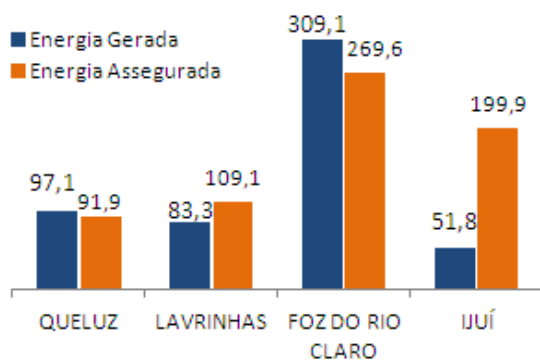
Lucro Líquido (R\$ milhões)



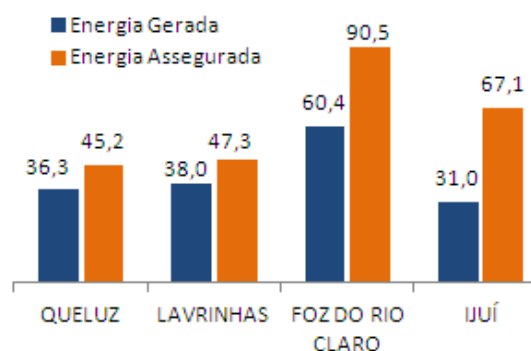
Abaixo a energia gerada no acumulado dos 9 meses de 2012 e no 3T12 em cada uma das geradoras da Companhia

Indicadores Operacionais – Geração

Energia Gerada X Assegurada (GWh) - 9M12

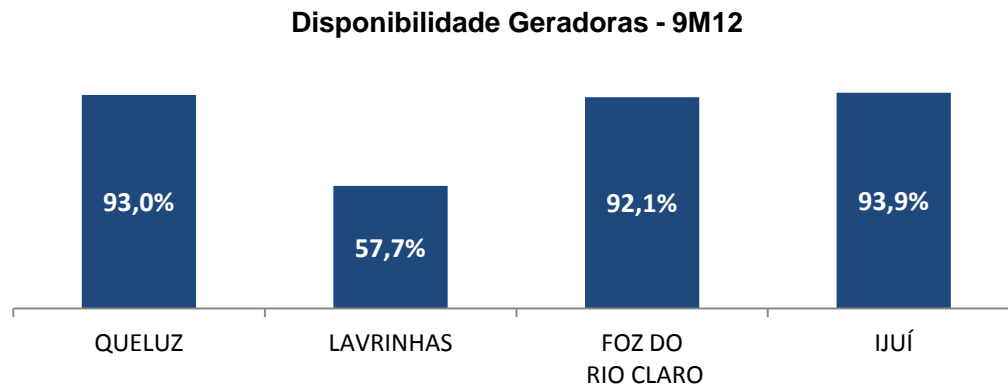


Energia Gerada X Assegurada (GWh) - 3T12



Durante os meses de Abril/2012 a Julho/2012, o estado do Rio Grande do Sul, local onde se localiza a usina de Ijuí, enfrentou um período severo de seca, fato que prejudicou a sua geração efetiva tanto no acumulado dos 9M12 quanto no 3T12. No caso de Foz do Rio Claro, o período de seca foi mais intenso no 3T12. Em ambos os casos, as empresas se valeram do mecanismo do MRE (todas as nossas UHEs e PCHs fazem parte do MRE), no caso de déficit ou superávit (Foz do Rio Claro) de geração de energia elétrica.

Os gráficos abaixo, demonstram a disponibilidade nos 9 meses de 2012:

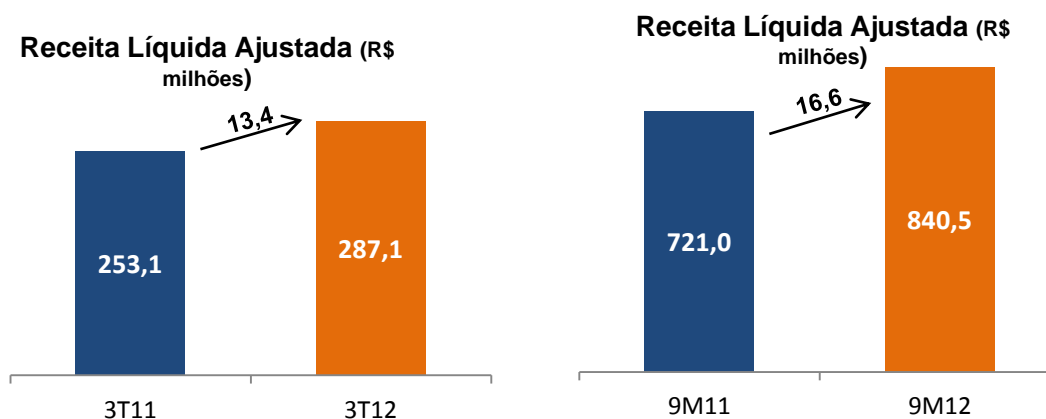


Consolidado – IFRS

1. Receita Operacional

A Alupar e suas subsidiárias auferiram Receita Líquida Ajustada de R\$ 287,1 milhões no 3T12, representando um crescimento de 13,4% ante os R\$ 253,1 milhões registrados no 3T11. No acumulado de Janeiro a Setembro de 2012 a Receita Líquida Ajustada atingiu R\$ 840,5 milhões, um crescimento de 16,6%, em relação aos R\$ 721,0 milhões do mesmo período de 2011. Quando analisamos a Receita Líquida Total da Companhia, verificamos que no 3T12 houve uma redução de 1,4% em relação ao 3T11 e no acumulado dos primeiros nove meses de 2012, um aumento de 3,6%, ante o mesmo período do ano anterior. Contudo esse aumento/redução de receita bruta se deve unicamente pelo fato de que, de acordo com as normas do IFRS, todo volume de investimentos (Capex) efetuados pelas nossas empresas de transmissão são contabilizados como receita. Por se tratar de investimentos e não ter nenhum efeito no resultado da Companhia (o mesmo valor da receita é excluído no Custo dos serviços Prestados), por razões analíticas, desconsideramos esse efeito nas receitas da Companhia, conforme detalhado abaixo:

| | Ajustada (R\$ MM) | | | | | |
|---------------------------------------|-------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | 3T12 | 3T11 | Var. % | 9M12 | 9M11 | Var. % |
| Receita de Transmissão de Energia | 32,9 | 22,4 | 47,0% | 83,6 | 69,9 | 19,6% |
| Receita de Infraestrutura | 19,8 | 58,3 | -66,1% | 87,9 | 175,1 | -49,8% |
| Remuneração do Ativo de Concessão | 229,4 | 198,3 | 15,7% | 687,6 | 586,6 | 17,2% |
| Suprimento de Energia | 47,0 | 53,9 | -12,7% | 132,4 | 120,9 | 9,5% |
| Receita Bruta - IFRS | 329,1 | 332,8 | -1,1% | 991,5 | 952,4 | 4,1% |
| Deduções | 22,2 | 21,4 | 3,6% | 63,1 | 56,3 | 11,9% |
| Receita Líquida - IFRS | 306,9 | 311,4 | -1,4 | 928,4 | 896,1 | 3,6% |
| Exclusão da Receita de Infraestrutura | 19,8 | 58,3 | -66,1% | 87,9 | 175,1 | -49,8% |
| Receita Bruta Ajustada | 309,3 | 274,5 | 12,7% | 903,6 | 777,4 | 16,2% |
| Receita Líquida Ajustada | 287,1 | 253,1 | 13,4% | 840,5 | 721,0 | 16,6% |



3T12 A variação positiva de 13,4% ocorrida na Receita Líquida Ajustada no 3T12 é explicada:

- Pelo aumento de 12,7% da Receita Bruta Ajustada, decorrente (i) do aumento de 15,7% da Receita de Remuneração do Ativo de Concessão, totalizando R\$ 229,4 milhões no 3T12. Da aumento de 15,7%, cerca de 5,8 pontos percentuais refere-se à consolidação integral da ECTE durante 2012; (ii) pelo aumento de 47,0% na Receita de Cocessão de Transmissão, devido pela a entrada em operação das transmissoras ETEM, TME, EBTE, pela aquisição da Transchile em Setembro/2012 e da consolidação integral da ECTE em 201; e (iii) pela queda de 12,7% na Receita de Suprimento de Energia, principalmente na usina Ijuí, que totalizou R\$ 12,2 milhões no 3T12 ante R\$ 23,5 milhões no 3T11.

Quando analisamos a Receita Líquida (IFRS), verificamos que esta atingiu R\$ 306,9 milhões no 3T12, uma variação negativa de 1,4% se comparado aos R\$ 311,4 milhões registrados no 3T11. Esta variação é explicada, além dos fatores mencionados acima pela redução de R\$ 38,5 milhões na Receita de Infraestrutura. Para mais informações sobre as variações na Receita de Infraestrutura (CAPEX), favor, verificar o item “investimentos” mais adiante.

9M12 A variação positiva de 16,6% ocorrida na Receita Líquida Ajustada no acumulado dos primeiros nove meses de 2012 é explicada:

- Pelo aumento de 16,2% na Receita Bruta Ajustada, decorrente (i) do aumento 17,2% da Receita de Remuneração do Ativo de Concessão, totalizando R\$ 687,6 milhões no 9M12. Do aumento de de 17,2%, cerca de 4,7 pontos percentuais refere-se a consolidação integral da ECTE durante 2012; (ii) pelo aumento de 19,6% na Receita de Cocessão de Transmissão, totalizando R\$ 83,6 milhões no 9M12 devido a entrada em operação das transmissoras ETEM, TME, EBTE, da aquisição da Transchile em Setembro/2012 e da consolidação integral da ECTE em 2012; e (iii) aumento de 9,5% da Receita de Suprimento de Energia totalizando R\$ 132,4 milhões no 9M12, ante R\$ 120,9 milhões no 9M11, conforme explicado anteriormente na seção “Segmento de Geração”

Quando analisamos a Receita Líquida (IFRS), verificamos que esta atingiu R\$ 928,4 milhões no 9M12, uma variação positiva de 3,6% se comparado aos R\$ 896,1 milhões registrados no 9M11. Esta variação é explicada, além dos fatores mencionados acima pela redução de R\$ 87,2 milhões na Receita de Infraestrutura. Para mais informações sobre as variações na Receita de Infraestrutura (CAPEX), favor, verificar o item “investimentos” mais adiante.

2. Custos

2.1 No 3T12, os Custos Operacionais fecharam em R\$ 48,0 milhões, 48,6% abaixo dos R\$ 93,3 milhões apurados no 3T11.

| Custos Operacionais R\$ (MM) | | | |
|-------------------------------|-------------|-------------|---------------|
| | 3T12 | 3T11 | Var. % |
| Custos Operacionais | | | |
| Custo dos Serviços Prestados | 18,0 | 16,8 | 7,6% |
| Energia Comprada para Revenda | 0,8 | 6,7 | -87,6% |
| Custo de Infraestrutura | 19,8 | 58,3 | -66,0% |
| Depreciação / Amortização | 9,3 | 11,6 | -19,2% |
| Total | 48,0 | 93,3 | -48,6% |

Essa variação ocorrida no período é explicada principalmente:

- Pela redução de R\$ 38,5 milhões no Custo de Infraestrutura (investimentos), que atingiu R\$ 19,8 milhões no 3T12, contra R\$ 58,3 milhões apurados no 3T11. Conforme já comentado no item 1, vide comentários na seção Investimentos.
- Pela redução de R\$ 5,9 milhões no custo de Energia Comprada para Revenda, conforme explicado anteriormente na seção “Segmento de Geração”.
- O custo caixa no 3T12, excluindo o custo de infraestrutura (investimentos) e a depreciação / amortização representou 6,6% da receita líquida ajustada (R\$ 18,9 milhões), inferior ao custo caixa do 3T11 que foi de 9,3% da receita líquida ajustada (R\$ 23,4 milhões).

2.2 No 9M12, os Custos Operacionais fecharam em R\$ 181,2 milhões, 34,3% inferior aos R\$ 275,8 milhões apurados no mesmo período de 2011.

| Custos Operacionais R\$ (MM) | | | |
|-------------------------------|--------------|--------------|---------------|
| | 9M12 | 9M11 | Var. % |
| Custos Operacionais | | | |
| Custo dos Serviços Prestados | 45,6 | 45,7 | -0,3% |
| Energia Comprada para Revenda | 22,2 | 39,3 | -43,4% |
| Custo de Infraestrutura | 87,9 | 175,1 | -49,8% |
| Depreciação / Amortização | 25,4 | 15,6 | 62,8% |
| Total | 181,2 | 275,8 | -34,3% |

Essa variação ocorrida no período é explicada principalmente:

- Pela redução de R\$ 87,2 milhões no Custo de Infraestrutura (investimentos), que totalizou R\$ 87,9 milhões no 9M12, ante R\$ 175,1 milhões apurados no 9M11. Conforme já comentado no item 1, vide comentários na seção Investimentos.
- Pela redução de R\$ 17,1 milhões no custo de Energia Comprada para Revenda, conforme explicado anteriormente na seção “Segmento de Geração”.
- O custo caixa nos 9M12, excluindo o custo de infraestrutura (investimentos) e a depreciação / amortização foi equivalente a 8,1% da receita líquida ajustada (R\$ 67,9 milhões), inferior ao custo caixa dos 9M11 que representou 11,8% da receita líquida ajustada do período (R\$ 85,1 milhões).

3. Despesas Operacionais

3.1 No 3T12, as Despesas Operacionais totalizaram em R\$ 23,9 milhões, 3,9% superior aos R\$ 23,0 milhões apurados no mesmo período de 2011.

| Despesas Operacionais R\$ (MM) | | | |
|---|-------------|-------------|-------------|
| | 3T12 | 3T11 | Var. % |
| Despesas Operacionais | | | |
| Administrativas e Gerais | 9,4 | 11,1 | -15,7% |
| Pessoal | 8,4 | 5,6 | 49,7% |
| Honorários da Diretoria e Administração | 2,9 | 4,0 | -29,5% |
| Outros | 3,3 | 2,3 | 47,1% |
| Total | 23,9 | 23,0 | 3,9% |

Essa variação ocorrida no período é explicada principalmente pelo efeito combinado da redução de despesas operacionais ocasionadas em Foz do Rio Claro e Ijuí, somado ao aumento das despesas operacionais com a entrada em operação de diversos ativos de geração e transmissão.

3.2 No 9M12, as Despesas Operacionais totalizaram em R\$ 78,9 milhões, 15,7% superior aos R\$ 68,2 milhões apurados no 9M11.

| Despesas Operacionais R\$ (MM) | | | |
|---|-------------|-------------|--------------|
| | 9M12 | 9M11 | Var. % |
| Despesas Operacionais | | | |
| Administrativas e Gerais | 32,8 | 29,0 | 13,1% |
| Pessoal | 22,7 | 20,7 | 9,5% |
| Honorários da Diretoria e Administração | 11,8 | 9,2 | 28,7% |
| Outros | 11,6 | 9,2 | 25,3% |
| Total | 78,9 | 68,2 | 15,7% |

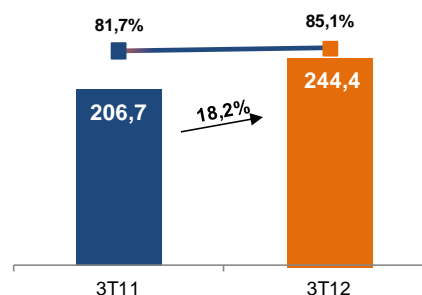
Essa variação ocorrida no período é explicada principalmente pela entrada em operação comercial de diversos ativos de geração e transmissão, conforme já comentado.

4. EBITDA

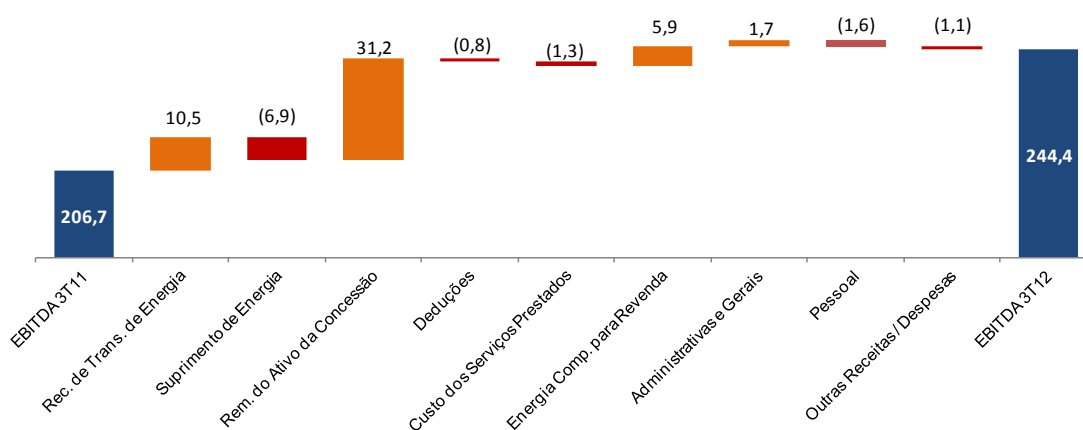
3T12 No 3T12, o EBITDA alcançou R\$ 244,4 milhões, com crescimento de 18,2% se comparado aos R\$ 206,7 milhões registrados no 3T11. Já a Margem de EBITDA Ajustada pela exclusão da Receita de Infraestrutura atingiu 85,1% no 3T12, comparada a uma Margem de EBITDA Ajustada de 81,7% no 3T11. Esta variação é decorrente principalmente do (i) aumento de 13,4% da Receita Líquida Ajustada, que registrou R\$ 287,1 milhões no 3T12, R\$ 34 milhões superior aos R\$ 253,1 milhões registrados no 3T11; (ii) redução de R\$ 4,5 milhões no custo caixa do período.

| EBITDA (R\$ MM) | | | |
|--------------------------|--------|--------|--------|
| | 3T12 | 3T11 | Var. % |
| Receita Bruta Ajustada | 309,3 | 274,5 | 12,7% |
| Deduções | 22,2 | 21,4 | 3,6% |
| Receita Líquida Ajustada | 287,1 | 253,1 | 13,4% |
| Custos Operacionais | (18,9) | (23,4) | -19,6% |
| Despesas Operacionais | (23,9) | (23,0) | 3,9% |
| EBITDA | 244,4 | 206,7 | 18,2% |
| Margem EBITDA | 85,1% | 81,7% | 3,5% |

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



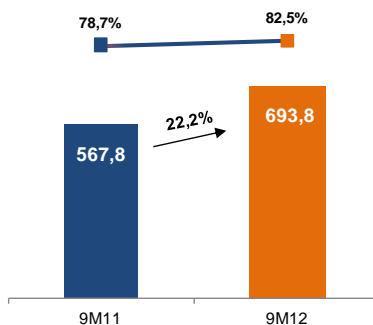
Formação do EBITDA (R\$ milhões)



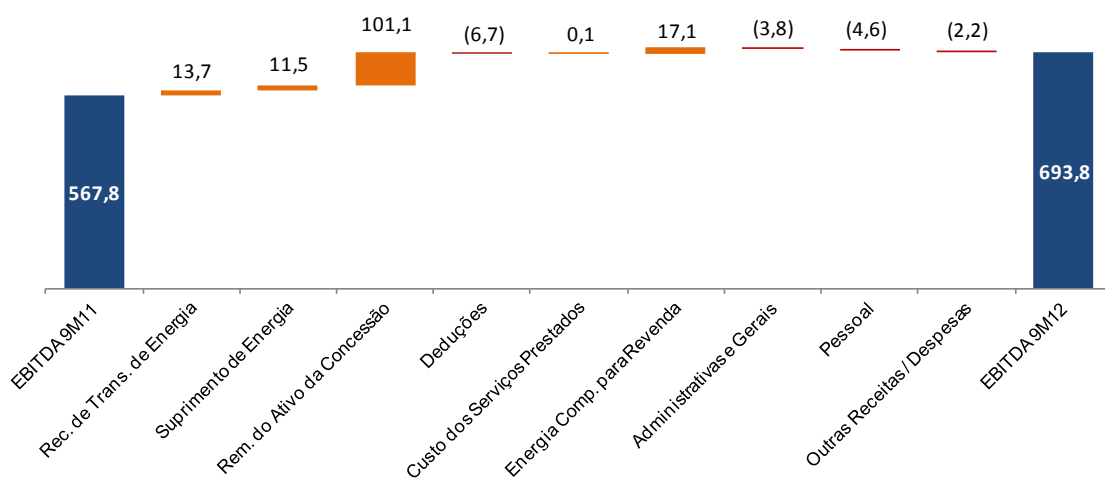
9M12 No 9M12, o EBITDA alcançou R\$ 693,8 milhões, com crescimento de 22,2% se comparado aos R\$ 567,8 milhões registrados no 9M11. Já a Margem de EBITDA Ajustada pela exclusão da Receita de Infraestrutura atingiu 82,5% no 9M12, comparada a uma Margem de EBITDA ajustada de 78,7% no 9M11. Esta variação é decorrente principalmente (i) do aumento de 16,6% da Receita Líquida Ajustada, que atingiu R\$ 840,5 milhões nos 9M12, ante R\$ 721,0 milhões no 9M11; (ii) da queda de R\$ 17,3 milhões nos custos, principalmente a queda no custo de energia comprada para revenda que reduziu 43,4%, totalizando R\$ 22,2 milhões no 9M12, ante R\$ 39,3 milhões registrado no 9M11; parcialmente anulada pelo aumento de R\$ 10,7 milhões das despesas operacionais.

| EBITDA (R\$ MM) | | | |
|--------------------------|--------|--------|--------|
| | 9M12 | 9M11 | Var. % |
| Receita Bruta Ajustada | 903,6 | 777,4 | 16,2% |
| Deduções | 63,1 | 56,3 | 11,9% |
| Receita Líquida Ajustada | 840,5 | 721,0 | 16,6% |
| Custos Operacionais | (67,8) | (85,1) | -20,2% |
| Despesas Operacionais | (78,9) | (68,2) | 15,7% |
| EBITDA | 693,8 | 567,8 | 22,2% |
| Margem EBITDA | 82,5% | 78,7% | 3,8% |

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)

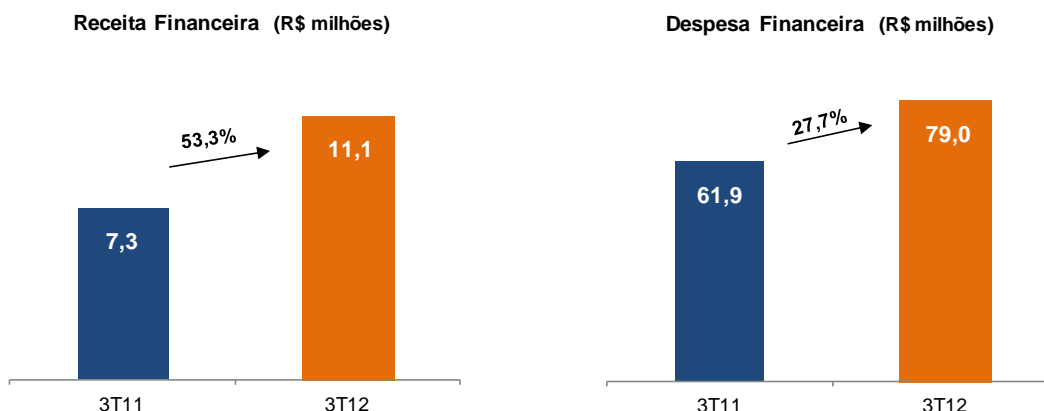


Formação do EBITDA (R\$ milhões)

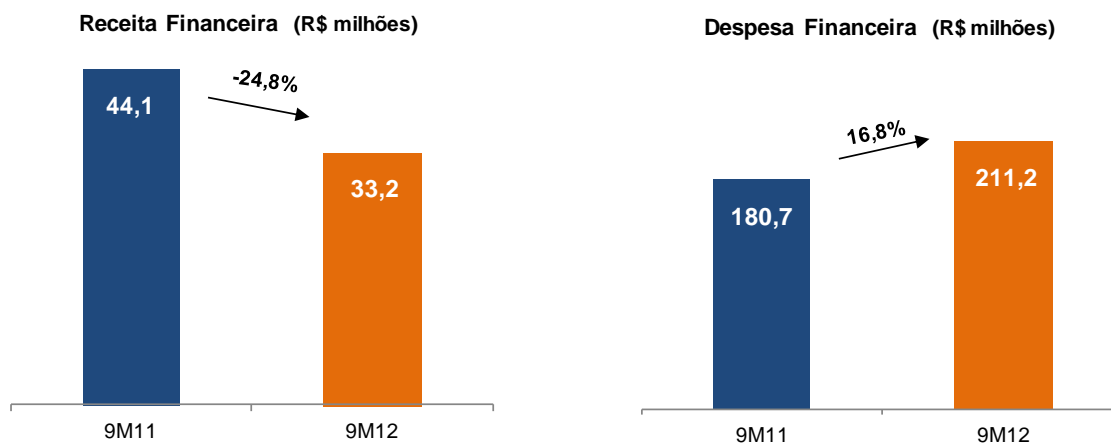


5. Resultados Financeiros

3T12 No 3T12, os Resultados Financeiros atingiram R\$ -67,9 milhões ante R\$ -54,6 milhões no 3T11, o que representa uma variação negativa de 24,3%. Esta variação decorre principalmente do aumento das despesas financeiras, que totalizaram R\$ 79,0 milhões no 3T12 ante R\$ 61,9 milhões no 3T11, e é explicada pela (i) entrada em operação das transmissoras ETEM e TME, que passam a ter as despesas contabilizadas no resultado; (ii) aquisição da Transchile, que tem um financiamento de longo prazo, (iii) consolidação integral da ECTE em 2012; e (iv) do aumento da dívida bruta da holding em R\$ 380 milhões, principalmente por uma emissão de debêntures de R\$ 300 milhões com prazo total de 15 anos.

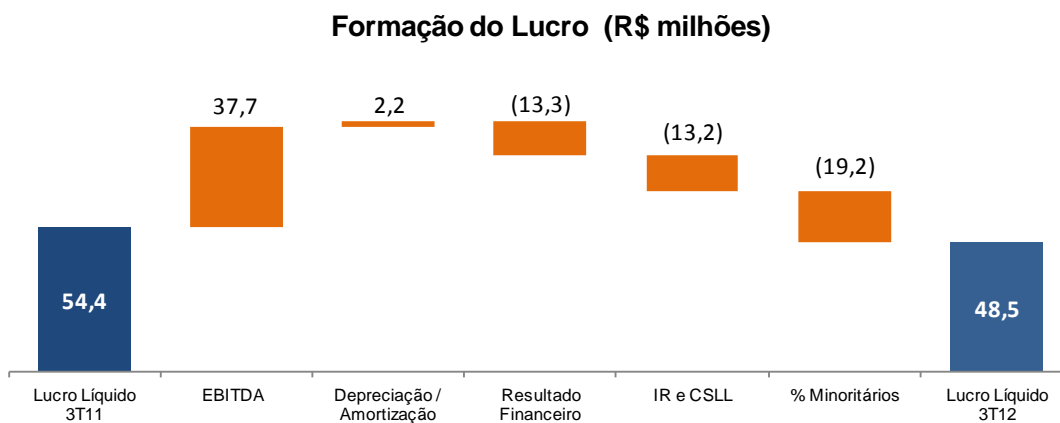


9M12 No 9M12, os Resultados Financeiros atingiram R\$ -178,0 milhões ante R\$ -136,6 milhões no 9M11, o que representa uma variação negativa de 30,3%. Esta variação é explicada principalmente pelo aumento nas despesas financeiras, que totalizaram R\$ 211,2 milhões no 9M12 ante R\$ 180,7 milhões no 9M11 e é explicada pela (i) entrada em operação das usinas Ijuí (1T11), Queluz (3T11) e Lavrinhas (3T11) e das transmissoras EBTE (2T11), ETEM (4T11) e TME (4T11) as despesas financeiras, que eram capitalizadas durante a construção, passaram a ser contabilizadas no resultado após a entrada em operação; (ii) aquisição da Transchile, que tem um financiamento de longo prazo, (iii) consolidação integral da ECTE em 2012; e (iv) do aumento da dívida bruta da holding em R\$ 380 milhões, principalmente por uma emissão de debêntures de R\$ 300 milhões com prazo total de 15 anos.

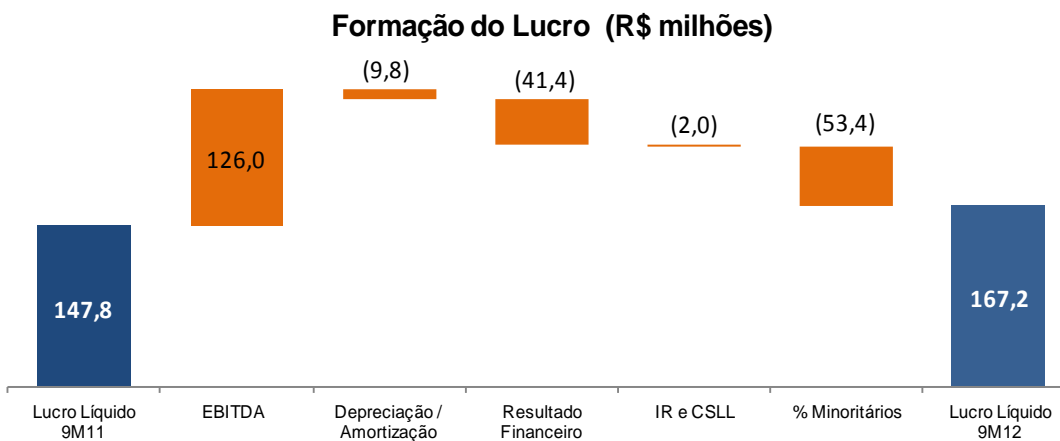


6. Lucro Líquido

6.1 O lucro líquido no 3T12 totalizou R\$ 48,5 milhões, 10,7% inferior aos R\$ 54,4 milhões obtidos no 3T11.



6.2 No 9M12 o lucro líquido totalizou R\$ 167,2 milhões, 13,1% superior aos R\$ 147,8 milhões obtidos no mesmo período de 2011.



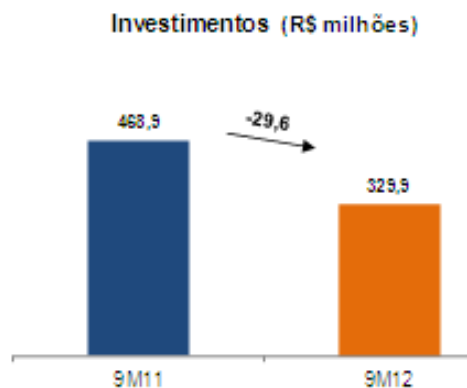
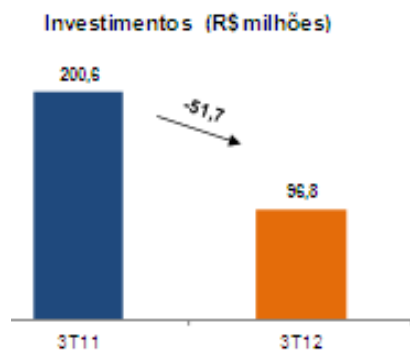
7. Investimentos

No 3T12, foram realizados investimentos totais da ordem de R\$ 96,8 milhões em nossas empresas, sendo R\$ 19,8 milhões investidos no segmento de transmissão, R\$ 74,9 milhões no segmento de geração e R\$ 2,1 milhões na prospecção de novos negócios ante R\$ 200,6 milhões registrados no mesmo período de 2011, quando R\$ 58,3 milhões foram investidos no segmento de transmissão, R\$ 131,4 milhões foram investidos no segmento de geração e R\$ 10,9 milhões na prospecção de novos negócios.

No 9M12, foram realizados investimentos totais da ordem de R\$ 329,9 milhões em nossas empresas, sendo R\$ 87,9 milhões investidos no segmento de transmissão, R\$ 230,9 milhões no segmento de geração e R\$ 11,0 milhões na prospecção de novos negócios ante R\$ 468,9 milhões registrados no mesmo período de 2011, quando R\$ 175,1 milhões foram investidos no segmento de transmissão, R\$ 273,3 milhões foram investidos no segmento de geração e R\$ 20,5 milhões na prospecção de novos negócios.

A redução no nosso volume de investimentos, evidenciada tanto no 3T12 quanto nos 9M12, reflete a finalização de vários projetos de geração e transmissão que foram entrando em operação ao longo de 2011 e 2012, tais como: Ijuí, EBTE, ETEM, TME, Lavrinhas e Queluz. Durante o ano de 2012, o ativo com maior volume de investimentos é a UHE de Ferreira Gomes.

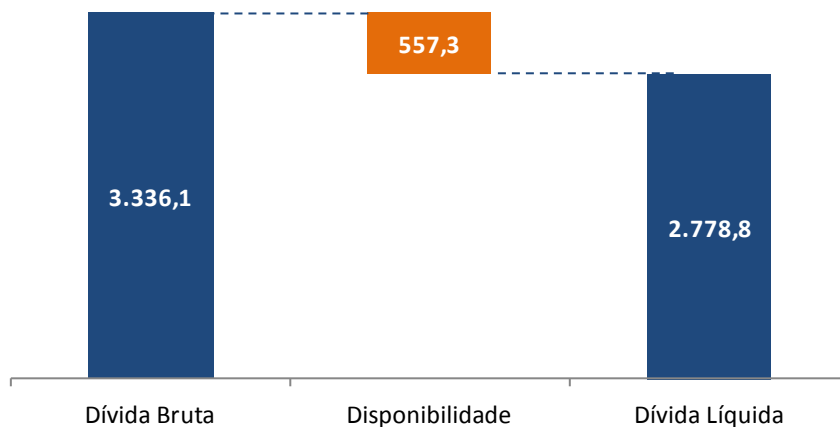
| Investimentos (R\$ MM) | | | Investimentos (R\$ MM) | | |
|------------------------|-------------|--------------|------------------------|--------------|--------------|
| | 3T12 | 3T11 | | 9M12 | 9M11 |
| Transmissão | 19,8 | 58,3 | Transmissão | 87,9 | 175,1 |
| TME | 0,7 | 18,1 | TME | 2,7 | 63 |
| ETEM | 1,3 | 19,3 | ETEM | 6,2 | 64,4 |
| EBTE | 2,3 | 6,5 | EBTE | 4,7 | 29,1 |
| ESDE | 5,2 | 4,2 | ESDE | 12,6 | 4,8 |
| ETVG | 3,4 | 2,4 | ETVG | 17,4 | 2,4 |
| ETSE | 0,9 | 0 | ETSE | 0,9 | 0 |
| TNE | 2,1 | 0 | TNE | 10,7 | 0 |
| OUTROS | 3,9 | 7,8 | OUTROS | 32,7 | 11,4 |
| Geração | 74,9 | 131,4 | Geração | 230,9 | 273,3 |
| Ferreira Gomes | 72,7 | 89,4 | Ferreira Gomes | 225,1 | 162 |
| Outros | 2,2 | 42 | Outros | 5,8 | 111,3 |
| Holding | 2,1 | 10,9 | Holding | 11 | 20,5 |
| Total | 96,8 | 200,6 | Total | 329,9 | 468,9 |



8. Endividamento

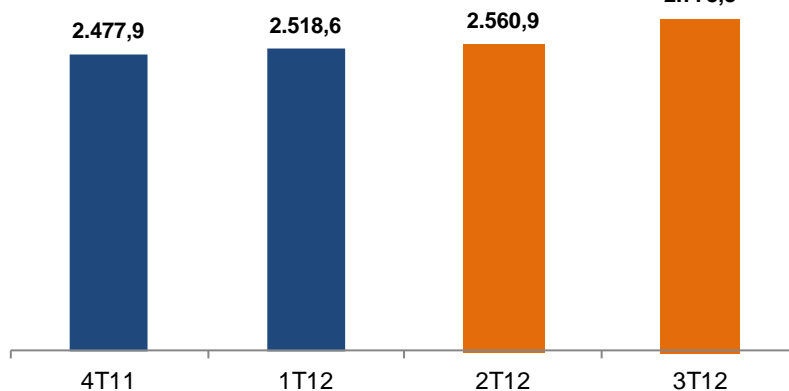
A dívida bruta da Alupar e suas subsidiárias totalizaram R\$ 3.336,1 milhões no 9M12, 17,7% ou R\$ 501,1 milhões superior aos R\$ 2.834,9 apurados ao final de 2011,

Dívida Total (R\$ milhões)



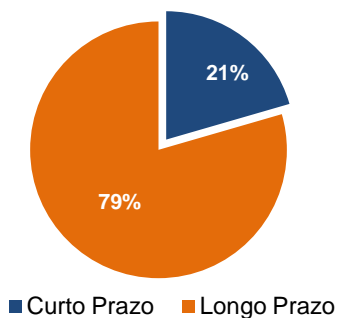
A dívida líquida registrada no 9M12 foi de R\$ 2.778,8 milhões, 12,1% superior aos R\$ 2.477,9 milhões registrados em dez/2011.

Dívida Líquida (R\$ milhões)

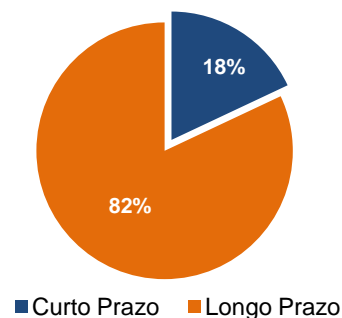


A dívida de curto prazo registrada no 9M12 foi de R\$ 600,6 milhões, 3,3% superior aos R\$ 581,6 milhões registrados em dezembro de 2011, desta forma, a dívida de curto prazo representa 18% do endividamento total da Companhia, 3% inferior aos 21% registrado em dez/2011.

Perfil da Dívida Consolidada 2011



Perfil da Dívida Consolidada 9M12



No 9M12 as disponibilidades da Alupar e suas subsidiárias somavam R\$ 557,3 milhões, R\$ 200,2 milhões superior aos R\$ 357,1 milhões registrados no fim de 2011. Esta variação é explicada pela IV e V emissões de debêntures da Alupar Holding em fev/2012 e jun/2012, nos valores de R\$ 150,0 milhões e R\$ 300,0 milhões respectivamente.

Da dívida consolidada, R\$ 1.634,5 milhões referem-se a empréstimos de longo prazo para projetos de infraestrutura (project finance) junto a bancos de fomento, sendo a maior parte destes empréstimos, R\$ 1.189,3 junto ao BNDES, a taxa de TJLP + spread médio de 3%.

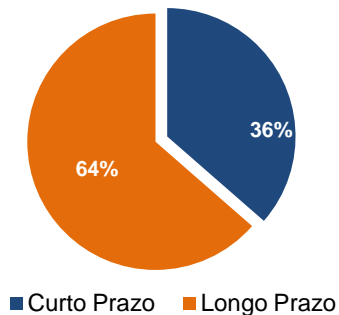
Da dívida bruta consolidada de R\$ 3.336,1 milhões, R\$ 430,5 milhões referem-se a projetos em implantação, sendo a maior parte (R\$ 398,2 milhões) referente à Ferreira Gomes. Deste valor, R\$ 416,3 milhões são referentes a empréstimos ponte de até 2 anos e que serão convertidos em dívidas de longo prazo. Dos empréstimos ponte, R\$ 18,1 milhões estão na transmissora ESDE e R\$ 400,0 milhões em Ferreira Gomes, por meio de duas emissões de debêntures (R\$ 370,2 milhões) e um empréstimo junto ao banco Sumitomo (29,8 milhões). Do total dos empréstimos ponte, a parcela que se encontra no curto prazo é de R\$ 216,9 milhões, o que representa 36,1% do total da dívida de curto prazo de R\$ 600,6 milhões.

As emissões de debêntures correspondem a R\$ 1.701,6 milhões ou 51,0% do total da dívida. As debêntures de emissão da holding representam um saldo de R\$ 796,0 milhões e as emissões das subsidiárias EATE, ECTE, ENTE, ETEP e Ferreira Gomes representam um saldo de R\$ 905,6 milhões.

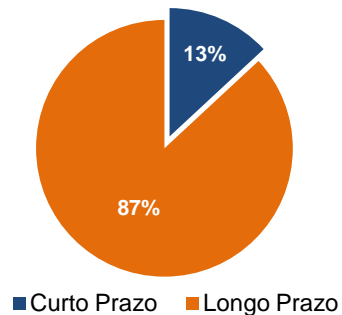
Apenas R\$ 53,4 milhões ou 1,6% do total da dívida são referentes à moeda estrangeira, sendo R\$ 14,3 milhões referentes a encargos em cesta de moedas junto a bancos de fomento e R\$ 39,1 milhões referentes a um empréstimo de longo prazo, junto ao BID, para a construção da Transchile.

Na controladora Alupar a dívida de curto prazo representa 13% do endividamento total ante 36% registrados em dez/2011.

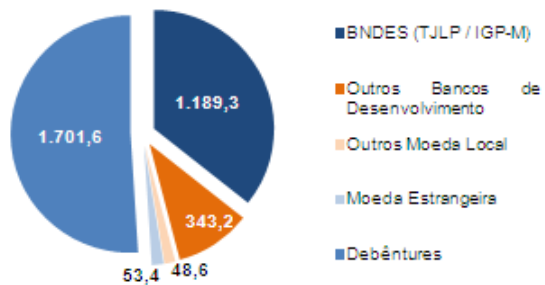
Perfil da Dívida Controladora 2011



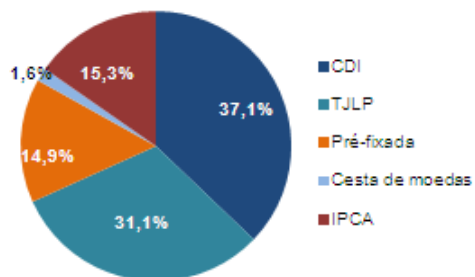
Perfil da Dívida Controladora 9M12



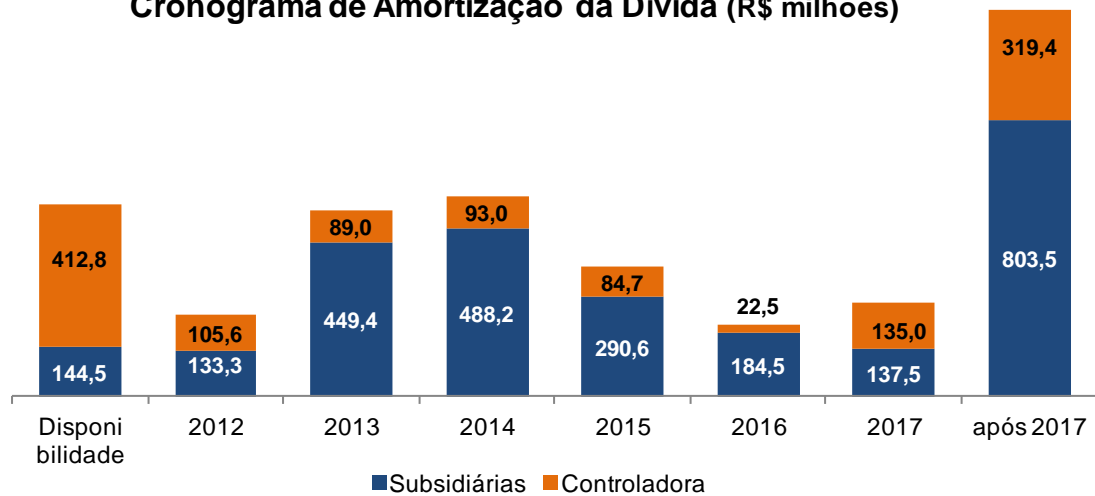
Composição da Dívida (Em R\$ mil)



Dívida Bruta por Indexador (%)



Cronograma de Amortização da Dívida (R\$ milhões)



O perfil da dívida consolidada da Alupar é bastante alongado, principalmente quando levamos em consideração que a curva de amortização acima referente às nossas subsidiárias está “inflada” nos anos de 2013 e 2014 em cerca de R\$ 200 milhões em cada ano, devido aos empréstimos ponte tomados pelos projetos em implantação. Esses empréstimos ponte, ao se transformarem em dívidas de longo prazo produzirão uma amortização média anual de cerca de R\$ 30 milhões a partir de 2016.



Condomínio São Lutz
Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1830
Torre I - 8º Andar - Itaim Bibi
04543-900 - São Paulo, SP, Brasil
Tel: (5511) 2573-3000
Fax: (5511) 2573-5760
www.ey.com.br

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Administradores e Acionistas da
Alupar Investimento S.A.
São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Alupar Investimento S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

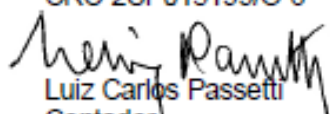
Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 5 de novembro de 2012.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6


Luiz Carlos Passetti
Contador
CRC-1SP144343/O-3

Alupar Investimento S.A.

Balancos patrimoniais
Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

| Nota | Controladora | | Consolidado | | |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|-----------|
| | 30/09/2012 | 31/12/2011 | 30/09/2012 | 31/12/2011 | |
| Ativo | | | | | |
| Circulante | | | | | |
| | 474.308 | 235.243 | 1.867.661 | 1.500.212 | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 4 | 983 | 729 | 52.427 | 26.543 |
| Investimento de curto prazo | 4 | 411.814 | 19.958 | 501.273 | 152.545 |
| Títulos e valores mobiliários | 5 | - | 170.535 | 3.589 | 177.967 |
| Contas a receber de clientes | 6 | - | - | 131.489 | 119.865 |
| Partes relacionadas | 23 | 41.472 | 24.332 | - | - |
| Impostos a compensar | 7 | 17.184 | 17.245 | 58.732 | 59.370 |
| Adiantamento a fornecedores | | 1.058 | 934 | 71.354 | 42.232 |
| Estoques | | - | - | 23.088 | 21.441 |
| Despesas pagas antecipadamente | | 84 | 24 | 1.100 | 941 |
| Cauções e depósitos judiciais | 15 | - | - | 434 | 302 |
| Ativo financeiro da concessão | 8 | - | - | 1.000.008 | 880.725 |
| Outros ativos | | 1.713 | 1.486 | 24.167 | 18.281 |
| Não circulante | | | | | |
| | 2.067.636 | 1.816.095 | 5.402.022 | 4.910.511 | |
| Partes relacionadas | 23 | 16.736 | 278.499 | - | - |
| Títulos e valores mobiliários | 5 | - | - | 96.009 | 87.762 |
| Impostos a compensar | 7 | - | - | 21.309 | 32.170 |
| Tributos e contribuições sociais diferidos | 7 | - | - | 2.056 | 228 |
| Cauções e depósitos judiciais | 15 | 1.683 | 1.599 | 6.996 | 6.862 |
| Ativo financeiro da concessão | 8 | - | - | 3.170.159 | 3.025.272 |
| Outros ativos | | - | - | 17.373 | 7.967 |
| Investimentos | 9 | 1.954.143 | 1.451.347 | 5.687 | 5.756 |
| Imobilizado | 10 | 1.866 | 1.688 | 1.925.421 | 1.631.325 |
| Intangível | 11 | 93.208 | 82.962 | 157.012 | 113.169 |
| Ativo total | 2.541.944 | 2.051.338 | 7.269.683 | 6.410.723 | |

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Alupar Investimento S.A.

Balancos patrimoniais
Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

| Nota | Controladora | | Consolidado | |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 30/09/2012 | 31/12/2011 | 30/09/2012 | 31/12/2011 |
| Passivo | | | | |
| Circulante | | | | |
| | 114.998 | 221.691 | 958.177 | 918.682 |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures | 14 111.172 | 168.978 | 600.550 | 581.601 |
| Fornecedores | 1.922 | 2.091 | 85.546 | 57.606 |
| Salários, férias e encargos sociais | 183 | 1.302 | 1.769 | 8.967 |
| Tributos e contribuições sociais a recolher | 12 53 | 1.605 | 85.147 | 84.193 |
| Provisões de constituição dos ativos | 13 - | - | 34.892 | 53.379 |
| Dividendos a pagar | 23 - | 47.553 | 49.218 | 78.942 |
| Provisão para gastos ambientais | - | - | 10.258 | 10.072 |
| Taxas regulamentares e setoriais | - | - | 31.143 | 25.843 |
| Provisões para litígios | 15 - | - | 5.413 | 48 |
| Outras obrigações | 1.668 | 162 | 54.241 | 18.031 |
| | 739.686 | 296.514 | 3.200.602 | 2.678.720 |
| Não circulante | | | | |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures | 14 738.003 | 294.915 | 2.735.504 | 2.253.323 |
| Adiantamento para futuro aumento de capital | - | - | 23.580 | 16.575 |
| Tributos e contribuições sociais diferido | 12 - | - | 377.447 | 332.793 |
| Provisões para litígios | 15 1.683 | 1.599 | 5.561 | 5.917 |
| Adiantamento de clientes | - | - | 7.335 | 18.271 |
| Provisões de constituição dos ativos | - | - | 25.501 | - |
| Outras obrigações | - | - | 25.674 | 51.841 |
| | 1.687.260 | 1.533.133 | 1.687.260 | 1.533.133 |
| Patrimônio líquido | | | | |
| Capital social | 16 804.001 | 804.001 | 804.001 | 804.001 |
| Reserva de capital | 16 71.876 | 84.946 | 71.876 | 84.946 |
| Reservas de lucros | 16 811.383 | 644.186 | 811.383 | 644.186 |
| Participação de acionistas não controladores | - | - | 1.423.644 | 1.280.188 |
| Patrimônio líquido + partic. de acionistas não controladores | 1.687.260 | 1.533.133 | 3.110.904 | 2.813.321 |
| Passivo total | 2.541.944 | 2.051.338 | 7.269.683 | 6.410.723 |

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Alupar Investimento S.A.

Demonstrações dos resultados

Trimestres e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

| Nota | Controladora | | | | Consolidado | | | |
|---|----------------------------|----------------------------|---|---|----------------------------|----------------------------|---|---|
| | 01/07/2012 a 30/09/2012 | 01/01/2012 a 30/09/2012 | 01/07/2011 a 30/09/2011 (reapresentado) | 01/01/2011 a 30/09/2011 (reapresentado) | 01/07/2012 a 30/09/2012 | 01/01/2012 a 30/09/2012 | 01/07/2011 a 30/09/2011 (reapresentado) | 01/01/2011 a 30/09/2011 (reapresentado) |
| Receita Bruta | | | | | | | | |
| Sistema de transmissão de energia | - | - | - | - | 282.088 | 859.108 | 278.925 | 831.532 |
| Sistema de geração de energia | - | - | - | - | 47.000 | 132.358 | 53.868 | 120.902 |
| 18 | - | - | - | - | 329.088 | 991.466 | 332.793 | 952.434 |
| Deduções | | | | | | | | |
| 18 | - | - | - | - | (22.188) | (63.055) | (21.409) | (56.333) |
| Receita operacional líquida | - | - | - | - | 306.900 | 928.411 | 311.384 | 896.101 |
| Custos operacionais | | | | | | | | |
| Custo dos serviços prestados | - | - | - | - | (18.030) | (45.602) | (16.761) | (45.728) |
| Energia comprada para revenda | - | - | - | - | (829) | (22.244) | (6.683) | (39.335) |
| Custo de infraestrutura | - | - | - | - | (19.784) | (87.878) | (58.273) | (175.082) |
| Depreciação / amortização | - | - | - | - | (9.337) | (25.448) | (11.559) | (15.634) |
| | - | - | - | - | (47.980) | (181.172) | (93.276) | (275.779) |
| Lucro bruto | - | - | - | - | 258.920 | 747.239 | 218.108 | 620.322 |
| (Despesas) receitas operacionais | | | | | | | | |
| Administrativas e gerais | (1.874) | (6.190) | (2.662) | (6.492) | (9.357) | (32.834) | (11.100) | (29.035) |
| Pessoal | (3.027) | (7.357) | (2.419) | (7.306) | (8.350) | (22.704) | (5.579) | (20.743) |
| Honorários da diretoria e conselho de administração | (1.399) | (6.168) | (1.544) | (4.738) | (2.850) | (11.841) | (4.042) | (9.204) |
| Equivalência patrimonial | 77.989 | 229.035 | 69.688 | 187.282 | - | - | - | - |
| Outras receitas | 27 | 112 | 19 | 122 | 86 | 179 | 37 | 159 |
| Outras despesas | 14 | (1.081) | (3) | (24) | (3.419) | (11.732) | (2.303) | (9.377) |
| | 71.730 | 208.351 | 63.079 | 168.844 | (23.890) | (78.932) | (22.987) | (68.200) |
| Lucro antes do resultado financeiro | 71.730 | 208.351 | 63.079 | 168.844 | 235.030 | 668.307 | 195.121 | 552.122 |
| Despesas financeiras | (30.447) | (62.596) | (16.700) | (49.374) | (79.049) | (211.150) | (61.903) | (180.738) |
| Receitas financeiras | 7.237 | 21.442 | 7.981 | 28.300 | 11.122 | 33.155 | 7.255 | 44.115 |
| | (23.210) | (41.154) | (8.719) | (21.074) | (67.927) | (177.995) | (54.648) | (136.623) |
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | 48.520 | 167.197 | 54.360 | 147.770 | 167.103 | 490.312 | 140.473 | 415.499 |
| Imposto de renda e contribuição social correntes | - | - | - | - | (24.729) | (64.060) | (18.993) | (55.959) |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | - | - | - | - | (10.083) | (23.721) | (2.573) | (29.824) |
| | - | - | - | - | (34.812) | (87.781) | (21.566) | (85.783) |
| Lucro líquido do período | 48.520 | 167.197 | 54.360 | 147.770 | 132.291 | 402.531 | 118.907 | 329.716 |
| Atribuível a: | | | | | | | | |
| Participação de acionistas controladores | 48.520 | 167.197 | 54.360 | 147.770 | 48.520 | 167.197 | 54.360 | 147.770 |
| Participação de acionistas não controladores | - | - | - | - | 83.771 | 235.334 | 64.547 | 181.946 |
| | 48.520 | 167.197 | 54.360 | 147.770 | 132.291 | 402.531 | 118.907 | 329.716 |
| Resultado por ação | | | | | | | | |
| Básico e diluído - R\$ | 0,29602 | 1,02005 | 0,33165 | 0,90153 | | | | |
| Quantidade de ações do capital - lotes de mil | 163.910 | 163.910 | 163.910 | 163.910 | | | | |

A Companhia não apurou outros resultados abrangentes nos períodos apresentados.

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Alupar Investimento S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
 Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2012 e 2011
 (Em milhares de reais)

| Nota | Capital social | Reserva de capital | Reservas de lucros | | Lucro do período | Total controladora | Participação de acionistas não controladores | Total consolidado |
|--|----------------|--------------------|--------------------|------------------------------|------------------|--------------------|--|-------------------|
| | | | Reserva legal | Reserva de lucros a realizar | | | | |
| Saldos em 31 de dezembro de 2010 | 804.001 | - | 22.628 | 478.584 | - | 1.305.213 | 1.086.465 | 2.391.678 |
| Lucro líquido do período | 17 | - | - | - | 147.770 | 147.770 | 181.946 | 329.716 |
| Deságio na aquisição de ações | - | 86.821 | - | - | - | 86.821 | - | 86.821 |
| Dividendos declarados a acionistas não controladores | - | - | - | - | - | - | (132.560) | (132.560) |
| Aumento de capital em controladas de acionista não controladores | - | - | - | - | - | - | 30.280 | 30.280 |
| Variação na participação de acionistas não controladores | - | - | - | - | - | - | 88.527 | 88.527 |
| Saldos em 30 de setembro de 2011 | 804.001 | 86.821 | 22.628 | 478.584 | 147.770 | 1.539.804 | 1.254.658 | 2.794.462 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2011 | 804.001 | 84.946 | 32.639 | 611.547 | - | 1.533.133 | 1.280.188 | 2.813.321 |
| Lucro líquido do período | 17 | - | - | - | 167.197 | 167.197 | 235.334 | 402.531 |
| Ágio na aquisição de ações | - | (13.070) | - | - | - | (13.070) | - | (13.070) |
| Dividendos declarados a acionistas não controladores | - | - | - | - | - | - | (130.042) | (130.042) |
| Juros sobre capital próprio a acionistas não controladores | - | - | - | - | - | - | (25.428) | (25.428) |
| Aumento de capital em controladas de acionista não controladores | - | - | - | - | - | - | 3.304 | 3.304 |
| Variação na participação de acionistas não controladores | - | - | - | - | - | - | 60.288 | 60.288 |
| Saldos em 30 de setembro de 2012 | 804.001 | 71.876 | 32.639 | 611.547 | 167.197 | 1.687.260 | 1.423.644 | 3.110.904 |

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Alupar Investimento S.A.

Demonstração do Fluxo de Caixa

Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais)

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|
| | 01/01/2012 a 30/09/2012 | 01/01/2011 a 30/09/2011 | 01/01/2012 a 30/09/2012 | 01/01/2011 a 30/09/2011 |
| Fluxos de caixa das atividades operacionais | | | | |
| Lucro antes do imposto de renda e contribuição social | 167.197 | 147.770 | 490.312 | 415.499 |
| Itens que não afetam as disponibilidades | | | | |
| Depreciação e amortização | 561 | 362 | 26.013 | 19.779 |
| Equivalência patrimonial | (229.035) | (187.282) | - | - |
| Variações monetárias e cambiais líquidas | 59.951 | 48.823 | 199.407 | 197.497 |
| Receita de aplicações financeiras | (17.787) | (23.202) | (23.712) | (30.515) |
| Baixas do ativo imobilizado e intangível | 53 | 29 | 564 | 38.311 |
| | (19.060) | (13.500) | 692.584 | 640.571 |
| (Aumento) redução no ativo | | | | |
| Contas a receber concessionárias e permissionárias | - | - | (8.090) | (38.387) |
| Contas a receber ativo financeiro | - | - | (146.032) | (219.835) |
| Partes relacionadas | - | - | (588) | (2.020) |
| Impostos a recuperar | 2.857 | (1.818) | 11.852 | (24.907) |
| Estoques | - | - | 272 | (1.531) |
| Adiantamento a fornecedores | (124) | 762 | (28.497) | (24.988) |
| Outros ativos | (287) | (167) | (4.403) | (20.797) |
| | 2.446 | (1.223) | (175.486) | (332.465) |
| Aumento (redução) no passivo | | | | |
| Fornecedores | (169) | (721) | 22.099 | (6.066) |
| Taxas regulamentares e setoriais | - | - | 2.104 | 2.237 |
| Salários, férias e encargos sociais | 171 | 286 | 23 | 1.209 |
| Contribuições e impostos a recolher | (1.552) | (1.235) | (71.509) | (53.069) |
| Provisões de constituição dos ativos | - | - | 231 | - |
| Outros passivos | 156 | 59 | (4.932) | 42.095 |
| | (1.394) | (1.611) | (51.984) | (13.594) |
| Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades operacionais | (18.008) | (16.334) | 465.114 | 294.512 |
| Fluxos de caixa das atividades de investimentos | | | | |
| Aporte de capital em controladas | (23.390) | (154.553) | - | - |
| Aquisição de controladas | (74.673) | - | (74.673) | (180.536) |
| Resgate de investimentos (aplicações financeiras) | 488.574 | 477.800 | 910.202 | 1.597.972 |
| Aplicações em investimentos (aplicações financeiras) | (692.108) | (306.348) | (1.052.407) | (1.410.073) |
| Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos | 128.664 | 197.111 | - | - |
| Caixa adquirido em transação de capital | - | - | 3.967 | 21 |
| Aplicações no imobilizado | (587) | (619) | (229.493) | (272.817) |
| Aplicações no intangível | (10.451) | (19.882) | (20.547) | (20.959) |
| | (183.971) | 193.509 | (462.951) | (286.392) |
| Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades de investimentos | (183.971) | 193.509 | (462.951) | (286.392) |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamentos | | | | |
| Integralização de capital | - | - | 1.337 | 217.861 |
| Reserva para reinvestimentos | - | - | 1.032 | - |
| Adiantamento para futuro aumento de capital | (83.304) | (54.253) | - | 478 |
| Dividendos e juros sobre capital próprio pagos | (47.553) | (47.771) | (184.476) | (257.620) |
| Empréstimos tomados e arrendamento mercantil | 450.375 | 13.986 | 876.278 | 820.464 |
| Amortização e pagamento de juros do financiamento | (117.285) | (93.651) | (670.450) | (792.544) |
| | 202.233 | (181.689) | 23.721 | (11.361) |
| Caixa líquido provenientes das (aplicado nas) atividades de financiamentos | 202.233 | (181.689) | 23.721 | (11.361) |
| Aumento (Redução) líquida no caixa e equivalentes de caixa | 254 | (4.514) | 25.884 | (3.241) |
| Demonstração do aumento nas disponibilidades | | | | |
| Saldo no início do período | 729 | 4.608 | 26.543 | 46.868 |
| Saldo no final do período | 983 | 94 | 52.427 | 43.627 |
| Aumento (redução) líquido nas disponibilidades | 254 | (4.514) | 25.884 | (3.241) |

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais

Alupar Investimento S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais)

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|
| | 01/01/2012 a 30/09/2012 | 01/01/2011 a 30/09/2011 | 01/01/2012 a 30/09/2012 | 01/01/2011 a 30/09/2011 |
| Receitas | | | | |
| Receita de concessão de transmissão | - | - | 83.620 | 69.899 |
| Receita de infra-estrutura | - | - | 87.877 | 175.082 |
| Remuneração dos ativos da concessão | - | - | 687.610 | 586.551 |
| Suprimento de energia | - | - | 132.358 | 120.902 |
| Outras receitas | 112 | 122 | 158 | 127 |
| | <u>112</u> | <u>122</u> | <u>991.623</u> | <u>952.561</u> |
| (-) Insumos adquiridos de terceiros | | | | |
| Energia elétrica comprada para revenda | - | - | (22.244) | (39.496) |
| Custo de infra-estrutura | - | - | (87.877) | (175.082) |
| Serviços de terceiros | (2.116) | (4.435) | (49.022) | (50.838) |
| Materiais | (137) | (115) | (2.790) | (2.362) |
| Outros custos operacionais | (1.833) | (776) | (14.079) | (11.814) |
| | <u>(4.086)</u> | <u>(5.326)</u> | <u>(176.012)</u> | <u>(279.592)</u> |
| (-) Quotas de reintegração (depreciação) | (561) | (364) | (25.897) | (16.070) |
| Valor adicionado recebido em transferência | | | | |
| Equivalência patrimonial | 229.035 | 187.282 | - | - |
| Receita financeira | 21.442 | 28.300 | 33.134 | 44.100 |
| | <u>250.477</u> | <u>215.582</u> | <u>33.134</u> | <u>44.100</u> |
| Valor adicionado a distribuir | 245.942 | 210.014 | 822.848 | 700.999 |
| Distribuição do valor adicionado | | | | |
| Pessoal | | | | |
| Remuneração direta | 9.652 | 8.709 | 31.842 | 26.272 |
| Benefícios | 924 | 799 | 5.140 | 5.060 |
| Auxílio alimentação | 262 | 215 | 1.306 | 973 |
| Assistência médica | 266 | 213 | 1.622 | 1.276 |
| Vale transporte | 4 | 21 | 27 | 33 |
| Previdência privada | 164 | 165 | 585 | 522 |
| Outros | 228 | 185 | 1.600 | 2.256 |
| F.G.T.S | 722 | 629 | 2.414 | 1.882 |
| | <u>11.298</u> | <u>10.137</u> | <u>39.396</u> | <u>33.214</u> |
| Impostos, Taxas e Contribuições | | | | |
| Federais | 3.592 | 2.108 | 163.126 | 150.600 |
| INSS | 2.227 | 1.906 | 7.735 | 6.474 |
| Encargos do consumidor | - | - | 27.811 | 24.519 |
| Imposto de renda e contribuição social | - | - | 64.487 | 55.980 |
| PIS e COFINS | 1.082 | 24 | 38.212 | 33.100 |
| Contribuição sindical/patronal | 80 | 64 | 342 | 205 |
| CIDE | - | 27 | - | 27 |
| IR sobre remessa exterior | - | 27 | - | 27 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | - | - | 23.721 | 30.024 |
| Outros impostos e taxas | 203 | 60 | 818 | 244 |
| Estaduais | 35 | 21 | 1.000 | 1.873 |
| ICMS | - | - | 894 | 1.821 |
| IPVA | 35 | 21 | 106 | 52 |
| Municipais | 49 | 26 | 102 | 59 |
| IPTU | 49 | 26 | 101 | 62 |
| Taxa de licenciamento | - | - | 1 | (3) |
| | <u>3.676</u> | <u>2.155</u> | <u>164.228</u> | <u>152.532</u> |
| Remuneração de Capitais de Terceiros | | | | |
| Juros e variações cambiais | 60.912 | 48.862 | 199.728 | 168.096 |
| Aluguéis | 1.175 | 578 | 5.565 | 4.823 |
| Outras despesas financeiras | 1.684 | 512 | 11.400 | 12.618 |
| | <u>63.771</u> | <u>49.952</u> | <u>216.693</u> | <u>185.537</u> |
| Remuneração de Capitais Próprios | | | | |
| Reservas de lucros | 167.197 | 147.770 | 167.197 | 147.770 |
| Participação de acionistas não controladores | - | - | 235.334 | 181.946 |
| | <u>167.197</u> | <u>147.770</u> | <u>402.531</u> | <u>329.716</u> |
| | 245.942 | 210.014 | 822.848 | 700.999 |

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais)

1. Informações Gerais

A Alupar Investimento S.A. (“Companhia” ou “Alupar”) é uma sociedade por ações, de capital aberto, com sede na cidade de São Paulo – SP na Av. Dr. Cardoso de Melo, n. 1855, Bloco I, 9º andar, e tem por objeto a participação em outras sociedades atuantes nos setores de energia e infraestrutura, no Brasil ou no exterior, como acionista ou quotista; a geração, transformação, transporte, a distribuição e o comércio de energia em qualquer forma; elaboração de estudos de viabilidade e projetos, promover a construção, a operação e manutenção de usinas de geração de energia, de linhas de transmissão e de transporte, subestações, rede de distribuição e, bem assim, a realização de quaisquer outros serviços afins ou complementares; e a realização de quaisquer outros serviços ou atividades na área de infraestrutura.

A Alupar participa em empresas geradoras e empresas transmissoras de energia elétrica no Brasil, além de participar em 2 empresas Holdings, sendo: Transminas Holding S.A. (controladora da Transleste, Transirapé e Transudeste) e Alupar Inversiones Peru.

A Companhia é diretamente controlada pela Guarupart Participações Ltda. (“Guarupart”).

Dados das empresas controladas:

Concessões de linhas de transmissão

A Companhia possuía aproximadamente 5.665 km de linhas de transmissão, sendo aproximadamente 4.950 km em operação e 715 km em fase pré-operacional, com voltagens entre 230 kV e 525 kV. Os sistemas de transmissão das controladas da Companhia tem prazo de concessão de 30 anos, e estão localizados na região Norte e Nordeste do país, nos Estados do Pará, Maranhão, Piauí e Ceará; na região Sul, no Estado de Santa Catarina; na região Sudeste, nos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo; no Centro-Oeste, no Estado do Mato Grosso; e, futuramente, nos Estados do Amazonas e Roraima (TNE). Em junho de 2012, o Banco Internacional de Desenvolvimento (“BID”) deu anuência para que a transação de compra e venda de ações da Transchile Charrúa Transmisión S.A. (“Transchile”) fosse efetuado. Desta forma, a Companhia adquiriu 51% de participação acionária na Transchile, e que eram de titularidade da Guarupart Participações Ltda. (“Guarupart”), atual controladora da Alupar. A Transchile opera uma linha de transmissão de 200 km Temuco-Charrua, localizada no Chile (vide nota nº 16).

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais)

A tabela abaixo apresenta a relação dos ativos de transmissão de energia elétrica:

| Empresas | Prazo da Concessão | |
|--|--------------------|--------|
| | Início | Fim |
| Empresa Paraense de Transmissão S.A. - ETEP | jun/01 | jun/31 |
| Empresa Norte de Transmissão S.A. - ENTE | dez/02 | dez/32 |
| Empresa Regional de Transmissão S.A. - ERTE | dez/02 | dez/32 |
| Empresa Amazonense de Transmissão S.A. - EATE | jun/01 | jun/31 |
| Empresa Catarinense de Transmissão S.A. - ECTE | nov/00 | nov/30 |
| Sistema de Transmissão Nordeste S.A. - STN | fev/04 | fev/34 |
| Companhia Transleste de Transmissão - Transleste | fev/04 | fev/34 |
| Companhia Transudeste de Transmissão - Transudeste | mar/05 | mar/35 |
| Companhia Transirapé de Transmissão - Transirapé | mar/05 | mar/35 |
| Sistema de Transmissão Catarinense S.A. - STC | abr/06 | abr/36 |
| Companhia Transmissora de Energia Elétrica - Lumitrans | fev/04 | fev/34 |
| Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A. - ETES | abr/07 | abr/37 |
| Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A. - EBTE | out/08 | out/38 |
| Transmissora Matogrossense de Energia S.A. - TME | nov/09 | nov/39 |
| Empresa Santos Dumont de Energia S.A. - ESDE (*) | nov/09 | nov/39 |
| Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A. - ETEM | jul/10 | jul/40 |
| Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A. - ETVG (*) | dez/10 | dez/40 |
| Transnorte Energia S.A. - TNE (*) | jan/12 | jan/42 |
| Empresa de Transmissão Serrana S.A. - ETSE (*) | mai/12 | mai/42 |
| Transchile Charrúa Transmisión S.A. - Transchile | Não aplicável | |

(*) Empresas pré-operacionais

Concessões de geração de energia elétrica

A Companhia detém os direitos de concessão de 2 PCHs, 4 UHEs e 1 projeto eólico (10 parques eólicos), que totalizam 664 MW. Os sistemas de geração que a Companhia opera, por meio de contratos de concessões com prazo de 30 e 35 anos, estão localizados nos Estados do Goiás, Rio Grande do Sul, São Paulo, e, futuramente, nos Estados do Amapá (Ferreira Gomes) e Ceará (Eólicas).

A Companhia também possui o controle da Risaralda Energia SAS/ESP ("Risaralda"). A controlada Risaralda é uma empresa estabelecida na Colômbia e que detém a licença para exploração das PCHs Morro Azul, Guática I e Guática II, com potência instalada de 16 MW, 4 MW e 8 MW, respectivamente. A previsão é que estas usinas comecem a ser construídas entre 2012 e 2013 e estejam concluídas até 2015. O investimento será da ordem de US\$ 70.000.000,00, sendo que a energia a ser gerada será negociada no mercado livre de energia da Colômbia.

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais)

A tabela abaixo apresenta a relação dos ativos de geração de energia elétrica:

| Empresas | Prazo da Concessão/ Autorização | |
|--|------------------------------------|--------|
| | Início | Fim |
| Foz do Rio Claro Energia S.A. | ago/06 | ago/41 |
| Ijuí Energia S.A. | ago/06 | ago/41 |
| Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A. | abr/04 | abr/34 |
| Usina Paulista Queluz de Energia S.A. | abr/04 | abr/34 |
| Ferreira Gomes Energia S.A. (*) | nov/10 | nov/45 |
| Energia dos Ventos I S.A. (*) | jul/12 | jul/47 |
| Energia dos Ventos II S.A. (*) | jul/12 | jul/47 |
| Energia dos Ventos III S.A. (*) | jul/12 | jul/47 |
| Energia dos Ventos IV S.A. (*) | jul/12 | jul/47 |
| Energia dos Ventos V S.A. (*) | jul/12 | jul/47 |
| Energia dos Ventos VI S.A. (*) | jul/12 | jul/47 |
| Energia dos Ventos VII S.A. (*) | jul/12 | jul/47 |
| Energia dos Ventos VIII S.A. (*) | jul/12 | jul/47 |
| Energia dos Ventos IX S.A. (*) | jul/12 | jul/47 |
| Energia dos Ventos X S.A. (*) | jul/12 | jul/47 |
| Genpower termoelétricas e participações S.A. (*) | Não aplicável | |
| Risaralda Energía S.A.S.E.S.P. (*) | Não aplicável | |

(*) Empresas pré-operacionais

Em março de 2012, a Companhia constituiu a empresa Boa Vista Participações S.A. (“Boas Vista”). A Boa Vista tem como objeto: i) geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia; ii) construção de rede de energia e sistemas elétricos; e iii) serviços de engenharia, consultoria e projetos na área do setor elétrico. O capital social da Boa Vista, totalmente subscrito e integralizado em 30 de setembro de 2012 é de R\$ 1, representado por 1.000 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Outras Geradoras

A Alupar está realizando estudos para obtenção de novas autorizações para Pequenas Centrais Hidrelétricas - PCHs em diversos estados brasileiros.

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais)

2. Base de Preparação e Apresentação das Informações contábeis

A administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração das Informações contábeis – “ITR” em 05 de novembro de 2012.

2.1. Declaração de Conformidade

As informações contábeis intermediárias (“informações contábeis”) da Companhia, para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, compreendem:

a) as informações contábeis consolidadas preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards* – IFRS) emitidas pela *International Accounting Standards Board* - (IASB), e as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como “Consolidado”.

b) As informações contábeis individuais da controladora preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estão identificadas como “Controladora” ou “Individuais”.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que foram aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e incluem também as normas emitidas pela CVM.

A Companhia adotou os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo CPC, pelo IASB, as normas pela CVM e órgãos reguladores, que estavam em vigor em 30 de setembro de 2012, porém, aplicados de forma retroativa a partir de 01 de janeiro de 2009, data de transição adotada pela Companhia. As informações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

As informações contábeis individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação societária vigente. Desta forma, essas informações contábeis individuais não são consideradas como estando conforme as IFRS, que exigem a avaliação desses investimentos nas informações contábeis da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais)

2.2. Base de preparação e apresentação

Todos os valores apresentados nestas informações contábeis estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo. Devido aos arredondamentos, os números ao longo deste documento podem não perfazerem precisamente aos totais apresentados.

Os dados não financeiros incluídos nessas informações contábeis, tais como capacidades de geração de energia elétrica, volumes de energia elétrica gerada, volume de energia vendida e comprada, número de consumidores, seguros e meio ambiente, não foram revisados pelos auditores independentes.

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de estimativas contábeis, baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras.

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: a avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive provisões para litígios.

Os valores contábeis de ativos e passivos reconhecidos que representam itens objeto de hedge a valor justo que, alternativamente, seriam contabilizados ao custo amortizado, são ajustados para demonstrar as variações nos valores justos atribuíveis aos riscos que estão sendo objeto de hedge.

2.3. Moeda Funcional e conversão de saldos e transações em moeda estrangeira

2.3.1. Moeda funcional e de apresentação

As informações contábeis foram preparadas e estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas, com exceção da controlada Transchile, cuja moeda funcional é o dólar norte-americano (US\$). A moeda funcional foi determinada em função do ambiente econômico primário de suas operações.

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais)

2.3.2. Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não foram realizadas na moeda funcional da entidade, foram convertidas pela taxa de câmbio na data em que as transações foram realizadas. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional da entidade pela taxa de câmbio na data-base das informações contábeis. Itens não monetários em moeda estrangeira reconhecidos pelo seu valor justo são convertidos pela taxa de câmbio vigente na data em que o valor justo foi determinado.

2.4. Critérios de consolidação

As informações contábeis consolidadas incluem a Companhia e suas controladas. São consideradas controladas quando a Companhia possui os seguintes fatores de forma combinada: detém mais do que metade do poder de voto; governa as suas políticas financeiras e operacionais; e indica ou destitui a maioria dos membros da diretoria ou conselho de administração.

Entre os principais ajustes de consolidação estão às seguintes eliminações:

- Saldos das contas de ativos e passivos, bem como dos valores de receitas e despesas entre as empresas controladora e controladas, de forma que as informações contábeis consolidadas representem saldos de contas a receber e a pagar efetivamente com terceiros.
- Participações no capital e lucro (prejuízo) do período das empresas controladas.

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais)

As seguintes controladas estão sendo incluídas nas informações contábeis consolidadas:

| Descrição | Atividade | Participação (%) | |
|--|------------------|------------------|------------|
| | | 30/09/2012 | 31/12/2011 |
| Controladas diretas: | | | |
| Alupar Inversiones Peru | Holding | 100,00 | 100,00 |
| Transminas Holding S.A. | Holding | 70,02 | 70,02 |
| Boa Vista Participações S.A. | Holding | 80,00 | - |
| Foz do Rio Claro Energia S.A. | Geração | 50,01 | 50,01 |
| Ijuí Energia S.A. | Geração | 50,01 | 50,01 |
| Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A. | Geração | 25,01 | 25,01 |
| Usina Paulista Queluz de Energia S.A. | Geração | 25,01 | 25,01 |
| Ferreira Gomes Energia S.A. | Geração | 99,99 | 99,99 |
| Genpower termoeletricas e participações S.A. | Geração | 51,00 | 51,00 |
| Risaralda Energia S.A.S.E.S.P. | Geração | 99,86 | 99,86 |
| Energia dos Ventos I S.A. | Geração | 50,99 | - |
| Energia dos Ventos II S.A. | Geração | 50,99 | - |
| Energia dos Ventos III S.A. | Geração | 50,99 | - |
| Energia dos Ventos IV S.A. | Geração | 50,99 | - |
| Energia dos Ventos V S.A. | Geração | 50,99 | - |
| Energia dos Ventos VI S.A. | Geração | 50,99 | - |
| Energia dos Ventos VII S.A. | Geração | 50,99 | - |
| Energia dos Ventos VIII S.A. | Geração | 50,99 | - |
| Energia dos Ventos IX S.A. | Geração | 50,99 | - |
| Energia dos Ventos X S.A. | Geração | 50,99 | - |
| Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A. - EATE | Transmissão | 50,02 | 50,02 |
| Sistema de Transmissão do Nordeste S.A. - STN | Transmissão | 51,00 | 51,00 |
| Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A. - ETES | Transmissão | 100,00 | 100,00 |
| Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A. - ETPE | Transmissão | 50,02 | 50,02 |
| Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A. - ENTE | Transmissão | 50,01 | 50,01 |
| Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. - ERTE | Transmissão | 50,01 | 50,01 |
| Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A. - ECTE | Transmissão | 45,02 | 42,51 |
| Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A. - ETEM | Transmissão | 60,00 | 60,00 |
| Transmissora Matogrossense de Energia S.A. - TME | Transmissão | 46,00 | 46,00 |
| Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A. - ETVG | Transmissão | 100,00 | 100,00 |
| Companhia Transmissora de Energia Elétrica - Lumitrans | Transmissão | 15,00 | 15,00 |
| Sistema de Transmissão Catarinense S.A. - STC | Transmissão | 20,00 | 20,00 |
| Transnorte Energia S.A. - TNE | Transmissão | 51,00 | 51,00 |
| Transchile Charrúa Transmisión S.A. | Transmissão | 51,00 | - |
| ACE Comercializadora Ltda | Comercializadora | 100,00 | 100,00 |
| AF Energia | Serviços | 100,00 | 100,00 |
| Controladas indiretas: | | | |
| Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A. - EBTE (*) | Transmissão | 25,51 | 25,51 |
| Companhia Transmissora de Energia Elétrica - Lumitrans (*) | Transmissão | 40,02 | 40,02 |
| Sistema de Transmissão Catarinense S.A. - STC (*) | Transmissão | 40,02 | 40,02 |
| Companhia Transleste de Transmissão - Transleste (**) | Transmissão | 28,71 | 28,71 |
| Companhia Transirapé de Transmissão - Transirapé (**) | Transmissão | 28,71 | 28,71 |
| Companhia Transudeste de Transmissão - Transudeste (**) | Transmissão | 28,71 | 28,71 |
| Empresa Santos Dumont de Energia S.A. - ESDE (***) | Transmissão | 50,02 | 50,02 |
| Empresa de Transmissão Serrana S.A. - ETSE (****) | Transmissão | 45,02 | 42,51 |

(*) Controladas diretamente pela Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A. - EATE

(**) Controlada diretamente pela Transminas Holding S.A.

(***) Controlada diretamente pela Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A. - ETEP

(****) Controlada diretamente pela Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A. - ECTE

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais)

O exercício social das controladas incluídas na consolidação é coincidente com o da controladora, e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme àquelas utilizadas pela controladora e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior. Todos os saldos e transações entre as empresas foram eliminados na consolidação. As transações entre a controladora e as empresas controladas são realizadas em condições estabelecidas entre as partes. A Administração da Companhia, baseada nos estatutos e acordo de acionista, controla as empresas relacionadas acima e, portanto, realiza a consolidação integral das mesmas, com exceção da Transudeste, TME, TNE, Energia dos Ventos I, Energia dos Ventos II, Energia dos Ventos III, Energia dos Ventos IV, Energia dos Ventos V, Energia dos Ventos VI, Energia dos Ventos VII, Energia dos Ventos VIII, Energia dos Ventos IX, Energia dos Ventos X e Tranchile, que são consolidadas de forma proporcional. A participação dos acionistas não controladores, das empresas consolidadas integralmente, são destacadas na demonstração do resultado consolidado e na mutação do patrimônio líquido.

3. Sumário das Práticas Contábeis

As demonstrações contábeis referentes ao exercício de findo em 31 de dezembro de 2011 foram preparadas e apresentadas pela Companhia de acordo com os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidas pelo CPC. Como consequência, as principais práticas contábeis adotadas pela Companhia para preparação de suas informações trimestrais – ITR do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012 foram aplicadas de forma consistente com aquelas divulgadas na nota explicativa nº 3 das demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, portanto, devem ser lidas conjuntamente.

3.1 Novos IFRS e interpretações do IFRIC (Comitê de interpretação de informação financeira do IASB)

Alguns novos procedimentos contábeis do IASB e interpretações do IFRIC foram publicados e/ou revisados e têm a sua adoção opcional ou obrigatória para o período iniciado em 1 de janeiro de 2012. Segue abaixo a avaliação da Companhia dos impactos destas novas normas e interpretações:

Normas e interpretações de normas vigentes em/ou após 01 de janeiro de 2013.

IFRS 9 – Instrumentos financeiros

Em novembro de 2009, o IASB emitiu a norma IFRS 9, a qual tem o objetivo de substituir a norma IAS 39 – Instrumentos financeiros: Reconhecimento e mensuração, ao longo de três fases. Esta norma representa a primeira parte da fase 1 de substituição da IAS 39 e aborda a classificação e mensuração de ativos financeiros. Em outubro de 2010, o IASB adicionou nesta norma os requerimentos para classificação e mensuração de passivos financeiros. Esta

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais)

norma e a alteração posteriormente efetuada são efetivas para períodos anuais iniciando em/ou após 01 de janeiro de 2015. A Companhia está avaliando os efeitos oriundos da aplicação desta norma e eventuais diferenças em relação a IAS 39.

IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas

Em maio de 2011, o IASB emitiu a norma IFRS 10. Esta norma estabelece os princípios para a apresentação e preparação de demonstrações financeiras consolidadas quando uma entidade controla uma ou mais empresas. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01 de janeiro de 2013. A Companhia está avaliando o impacto da adoção desta norma, e espera que ela não trará impactos significativos em suas demonstrações contábeis.

IFRS 11 – Acordos de compartilhamento

Em maio de 2011, o IASB emitiu a norma IFRS 11. Esta norma aborda aspectos relacionados à definição do tratamento contábil de entidades com controle compartilhado e operações compartilhadas. Esta norma também limita o uso da consolidação proporcional apenas para empresas com operações compartilhadas (joint operations), passando a aceitar apenas o método de equivalência patrimonial para empresas com controle compartilhado (joint ventures). Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01 de janeiro de 2013. Companhia espera que a adoção do IFRS 11 trará impacto em suas demonstrações financeiras consolidadas, uma vez que o IFRS 11 elimina a escolha da política contábil existente de consolidação proporcional de empreendimentos controlados em conjunto. Com a adoção do IFRS 11 a equivalência patrimonial passará a ser obrigatória para os participantes de empreendimentos controlados em conjunto. Desta forma, a Companhia deixará de consolidar de forma proporcional as controladas Transudeste, TME, TNE, Energia dos Ventos I, Energia dos Ventos II, Energia dos Ventos III, Energia dos Ventos IV, Energia dos Ventos V, Energia dos Ventos VI, Energia dos Ventos VII, Energia dos Ventos VIII, Energia dos Ventos IX, Energia dos Ventos X e Transchile.

IFRS 12 – Divulgações de participações em outras entidades

Em maio de 2011, o IASB emitiu a norma IFRS 12. Esta norma aborda aspectos relacionados à divulgação da natureza e riscos associados a participações detidas em controladas, controladas em conjunto e associadas. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01 de janeiro de 2013. A Companhia está avaliando o impacto da adoção desta norma, e espera que ela não trará impactos significativos em suas demonstrações contábeis.

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais)

IFRS 13 – Mensuração do valor justo

Em maio de 2011, o IASB emitiu a norma IFRS 13. Esta norma define valor justo, contempla em uma única norma os aspectos de mensuração do valor justo e estabelece os requerimentos de divulgação relacionados ao valor justo. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01 de janeiro de 2013. A Companhia está avaliando o impacto da adoção desta norma, e espera que ela não trará impactos significativos em suas demonstrações contábeis.

IAS 28 – Investimentos em associadas e empresas com controle compartilhado

Em maio de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 28. A alteração da norma IAS 28 aborda aspectos relacionados à contabilização de investimentos em associadas e estabelece os requerimentos para aplicação do método de equivalência patrimonial para a contabilização de investimentos em associadas e empresas com controle compartilhado. Esta alteração de norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01 de janeiro de 2013.

IAS 19 – Benefícios a empregados (*Employee Benefits*)

Em junho de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 19. A modificação mais significativa refere-se à contabilização das alterações nas obrigações de benefícios definidos e ativos do plano. As modificações exigem o reconhecimento das alterações nas obrigações de benefícios definidos e no valor justo dos ativos do plano conforme ocorram, e, portanto, a eliminação da "abordagem de corredor" permitida na versão anterior da IAS 19 e o reconhecimento antecipado dos custos de serviços passados. Adicionalmente, as modificações exigem que todos os ganhos e prejuízos atuariais sejam reconhecidos imediatamente por meio de outro resultado abrangente de forma que o ativo ou passivo líquido do plano de pensão seja reconhecido na demonstração consolidada da posição financeira para refletir o valor integral do déficit ou superávit do plano. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A Companhia está avaliando o impacto da adoção desta norma, e espera que ela não trará impactos significativos em suas demonstrações contábeis.

IAS 1 – Apresentação de itens de outros resultados abrangentes

Em junho de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 1. A alteração da norma IAS 1 aborda aspectos relacionados à divulgação de itens de outros resultados abrangentes e cria a necessidade de se separar os itens que não serão reclassificados futuramente para o resultado e itens que podem ser reclassificados futuramente para o resultado. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01 de julho de 2012. A Companhia está

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais)

avaliando o impacto da adoção desta norma, e espera que ela não trará impactos significativos em suas demonstrações contábeis.

3.2 Combinação de negócios

Combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida.

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição. Para cada combinação de negócio, a Companhia mensurou a participação de não controladores na adquirida pela parte que lhes cabe no valor justo dos ativos identificáveis líquidos das adquiridas. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos.

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente é reconhecida a valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo são reconhecidas na demonstração do resultado ou em outros resultados abrangentes. Se a contraprestação contingente for classificada como patrimônio, não é reavaliada até que seja finalmente liquidada no patrimônio.

Para algumas investidas a Companhia adquire o controle após a fase pré-operacional sem transferência de contraprestação, em virtude de alguns direitos de veto de não controladores que são relevantes na fase pré-operacional, mas que perdem relevância na fase operacional.

A partir de 01 de janeiro de 2012 a Companhia passou a consolidar de forma integral a controlada ECTE. Este procedimento de consolidação passou a ser adotado em função do acordo de acionistas firmado entre a Companhia e a MDU Resources Luxemburgo II LLC (“MDU”) prever que após a primeira transferência de ações a MDU obriga-se a votar em bloco com a Companhia em todas as matérias de Assembleias Gerais Ordinárias e/ou Extraordinárias. Não houve ajustes relevantes no valor justo dos ativos e passivos registrados e não foram identificados ativos intangíveis.

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais)

4. Caixa e Equivalentes de Caixa e Investimentos de curto prazo

| | Controladora | | Consolidado | |
|--------------------------------------|--------------|------------|---------------|---------------|
| | 30/09/2012 | 31/12/2011 | 30/09/2012 | 31/12/2011 |
| Caixa e equivalente de caixa: | | | | |
| Caixa | 150 | 95 | 20.273 | 12.844 |
| Aplicações financeiras | 833 | 634 | 32.154 | 13.699 |
| | <u>983</u> | <u>729</u> | <u>52.427</u> | <u>26.543</u> |

| | Controladora | | Consolidado | |
|-------------------------------------|----------------|---------------|----------------|----------------|
| | 30/09/2012 | 31/12/2011 | 30/09/2012 | 31/12/2011 |
| Investimento de curto prazo: | | | | |
| Aplicações financeiras | 48.911 | 19.762 | 138.370 | 152.349 |
| Fundos de investimento (*) | 362.903 | 196 | 362.903 | 196 |
| | <u>411.814</u> | <u>19.958</u> | <u>501.273</u> | <u>152.545</u> |

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, e são considerados instrumentos financeiros. Os investimentos de curto prazo estão classificados como disponíveis para venda e são mensurados pelo seu valor justo por meio do resultado, e em 30 de setembro de 2012 estavam sendo remuneradas em média a 100% do CDI.

A Companhia e suas controladas têm políticas de investimentos financeiros que determinam que os investimentos se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e aplicações em instituições financeiras de primeira linha.

(*) A composição da carteira do fundo de investimento é assim como segue:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|----------------|------------|----------------|------------|
| | 30/09/2012 | 31/12/2011 | 30/09/2012 | 31/12/2011 |
| Fundos de investimento | | | | |
| Notas do tesouro nacional | 99.527 | - | 99.527 | - |
| Letras financeiras do tesouro | 199.145 | - | 199.145 | - |
| Certificados de depósitos bancários - CDB | 64.231 | 196 | 64.231 | 196 |
| | <u>362.903</u> | <u>196</u> | <u>362.903</u> | <u>196</u> |

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais)

5. Títulos e Valores Mobiliários

| | Consolidado | |
|--|---------------|----------------|
| | 30/09/2012 | 31/12/2011 |
| Circulante | | |
| Alupar Investimento S.A. (a) | - | 170.535 |
| Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A. – EBTE (b) | - | 6.914 |
| Companhia Transmissora de Energia Elétrica - Lumitrans (b) | - | 518 |
| Transchile Charrua Transmission S.A. (b) | 3.589 | - |
| | <u>3.589</u> | <u>177.967</u> |
| Não circulante | | |
| Empresa Amazonense de Transmissão S.A. - EATE (c) | 15.206 | 14.297 |
| Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A. – EBTE (b) | 13.855 | 6.913 |
| Empresa Norte de Transmissão S.A. - ENTE (c) | 4.010 | 3.843 |
| Empresa Regional de Transmissão S.A. - ERTE (b) | 2.109 | 2.138 |
| Empresa Paraense de Transmissão S.A. - ETEP (c) | 2.705 | 6.803 |
| Sistema de Transmissão Catarinense S.A. – STC (b) | 4.562 | 4.514 |
| Companhia Transmissora de Energia Elétrica - Lumitrans (b) | 2.526 | 2.098 |
| ETES - Empresa de Transmissão do Espírito Santo (b) | 1.818 | 2.028 |
| Sistema de Transmissão Nordeste S.A. – STN (b) | 7.361 | 6.617 |
| Foz do Rio Claro Energia S.A. (b) | 10.750 | 9.578 |
| Ijuí Energia S.A. (b) | 8.266 | 11.264 |
| Usina Paulista Queluz de Energia S.A. (b) | 5.894 | 5.897 |
| Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A. (b) | 5.570 | 6.191 |
| Companhia Transleste de Transmissão (b) | 3.039 | 2.852 |
| Companhia Transirapé de Transmissão (b) | 2.016 | 1.902 |
| Companhia Transudeste de Transmissão (b) | 877 | 827 |
| Empresa de Transmissão do Mato Grosso S.A. | 1.907 | - |
| Transmissora Matogrossense de Energia S.A. (b) | 3.538 | - |
| | <u>96.009</u> | <u>87.762</u> |

- a) Os Títulos e valores mobiliários registrado na Companhia referem-se à integralização de capital efetuado pelo acionista FI-FGTS, em 28 de setembro de 2009, no montante de R\$ 400.000. Em cumprimento ao acordo de acionistas firmado entre a Companhia e o FI-FGTS, o valor integralizado pelo FI-FGTS ficou retido, e depositado em Fundo Exclusivo, denominado FI Energia, cuja rentabilidade média correspondia a 100% do CDI, formado basicamente de Títulos Públicos, e Certificados de Depósito Bancário emitidos por bancos de primeira linha conforme estatuto do fundo. A liberação do valor da integralização do FI-FGTS se deu em 5 tranches de R\$ 80.000, com a condicionante da apresentação de comprovação de dispêndios realizados com os valores já liberados. Em 30 de setembro de 2012, já havia sido liberado as 5 “tranches” e seus respectivos rendimentos.
- b) O caixa registrado nas controladas referem-se a constituição de contas reservas definidas nos contratos de empréstimos das controladas. Estas contas consistem na obrigação de manter aplicações financeiras correspondentes, em média, a três prestações dos empréstimos, financiamentos e debêntures.
- c) Aplicação destinada ao reinvestimento em projetos de infraestrutura na Amazônia brasileira no qual está sujeito a aprovação da Agência de Desenvolvimento da Amazônia (ADA).

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais)

6. Contas a receber de clientes

| | Consolidado | |
|---------------------------------|----------------|----------------|
| | 30/09/2012 | 31/12/2011 |
| <u>Circulante</u> | | |
| Transmissão de energia elétrica | 108.488 | 102.061 |
| Suprimento de energia elétrica | 23.001 | 17.804 |
| | <u>131.489</u> | <u>119.865</u> |

7. Impostos a compensar e diferido

Por força de determinações legais, a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto sofreram as retenções e/ou procederam às antecipações para posterior compensação de tributos e contribuições. Os saldos destes tributos estão assim distribuídos:

a) Imposto de renda e contribuição social e outros tributos a compensar

| | Controladora | | Consolidado | |
|----------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 30/09/2012 | 31/12/2011 | 30/09/2012 | 31/12/2011 |
| <u>Circulante</u> | | | | |
| Imposto de renda | - | - | 7.274 | 10.155 |
| Contribuição social | - | - | 8.164 | 8.318 |
| Imposto de renda retido na fonte | 17.170 | 17.245 | 22.898 | 23.347 |
| PIS | 2 | - | 2.904 | 2.070 |
| COFINS | 12 | - | 14.294 | 10.455 |
| INSS | - | - | 319 | 113 |
| Outros | - | - | 2.879 | 4.912 |
| | <u>17.184</u> | <u>17.245</u> | <u>58.732</u> | <u>59.370</u> |
| <u>Não circulante</u> | | | | |
| PIS | - | - | 3.781 | 5.718 |
| COFINS | - | - | 17.416 | 26.340 |
| INSS | - | - | 112 | 112 |
| | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>21.309</u> | <u>32.170</u> |

b) Imposto de renda e contribuição social diferido

| | Controladora | | Consolidado | |
|------------------------------|--------------|------------|--------------|------------|
| | 30/09/2012 | 31/12/2011 | 30/09/2012 | 31/12/2011 |
| <u>Não circulante</u> | | | | |
| Imposto de renda diferido | - | - | 1.988 | 160 |
| Contribuição social diferido | - | - | 68 | 68 |
| | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>2.056</u> | <u>228</u> |

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais)

8. Contrato de Concessão Público – Privado

| | Consolidado | |
|-------------------------------|------------------|------------------|
| | 30/09/2012 | 31/12/2011 |
| Circulante | | |
| Ativo financeiro da concessão | 1.000.008 | 880.725 |
| | <u>1.000.008</u> | <u>880.725</u> |
| Não circulante | | |
| Ativo financeiro da concessão | 3.170.159 | 3.025.272 |
| | <u>3.170.159</u> | <u>3.025.272</u> |

Movimentação do ativo financeiro da concessão

| | |
|--|------------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2010 | 3.271.868 |
| Receita de concessão de transmissão | 99.719 |
| Remuneração do ativo financeiro | 790.090 |
| Receita de infraestrutura | 237.926 |
| Ativo financeiro adquirido em transação de capital | 328.194 |
| Recuperação do ativo financeiro (baixa) | (821.800) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2011 | 3.905.997 |
| Receita de concessão de transmissão | 83.620 |
| Remuneração do ativo financeiro | 687.610 |
| Receita de infraestrutura | 87.877 |
| Ativo financeiro adquirido em transação de capital | 118.138 |
| Recuperação do ativo financeiro (baixa) | (713.075) |
| Saldo em 30 de setembro de 2012 | 4.170.167 |

A Resolução Normativa ANEEL nº. 474 de 07 de fevereiro de 2012 estabeleceu novas taxas de depreciação anuais para ativos em serviço outorgado no setor elétrico, com vigência a partir de 01 de janeiro de 2012. A Companhia realizou os cálculos para determinar a nova estimativa de valor da indenização dos bens reversíveis ao término da vigência do contrato de concessão do montante atribuível ao ativo financeiro, não resultando impactos relevantes às demonstrações contábeis intermediárias de 30 de setembro de 2012.

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 9 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2011.

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais)

9. Investimentos

A movimentação do investimento em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, é como segue:

| Descrição | Saldo em 31/12/2011 | Adições | Deságio na aquisição de ações | Ganho/Perda de capital na tradução de balanços | Dividendos / JSCP | Equivalência Patrimonial | Saldo em 30/09/2012 |
|--|---------------------|---------|-------------------------------|--|-------------------|--------------------------|---------------------|
| Investimentos avaliados por equivalência patrimonial: | | | | | | | |
| Alupar Inversiones Peru | (1.041) | - | - | - | - | (133) | (1.174) |
| Transminas Holding S.A. | 63.740 | - | - | - | (4.519) | 7.880 | 67.101 |
| Foz do Rio Claro Energia S.A. | 70.039 | 50.870 | - | - | - | 390 | 121.299 |
| Ijuí Energia S.A. | 94.099 | 146.176 | - | - | - | (1.594) | 238.681 |
| Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A. | 12.146 | 36.536 | - | - | - | 1.163 | 49.845 |
| Usina Paulista Queluz de Energia S.A. | 12.039 | 65.084 | - | - | - | 107 | 77.230 |
| Ferreira Gomes Energia S.A. | 117.624 | 35.000 | - | - | - | (629) | 151.995 |
| Genpower termoeletricas e participações S.A. | (70) | - | - | - | - | (27) | (97) |
| Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A. | 394.228 | 70 | - | - | (62.544) | 90.560 | 422.314 |
| Sistema de Transmissão do Nordeste S.A. | 188.227 | - | - | - | (18.968) | 31.933 | 201.192 |
| Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A. | 47.650 | - | - | - | - | 3.679 | 51.329 |
| Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A. | 84.455 | - | - | - | (13.396) | 17.745 | 88.804 |
| Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A. | 169.327 | - | - | - | (29.618) | 40.116 | 179.825 |
| Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. | 38.149 | - | - | - | (5.383) | 8.128 | 40.894 |
| Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A. | 48.798 | 4.923 | (1.616) | - | (11.946) | 13.791 | 53.950 |
| Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A. | 23.394 | 3.703 | - | - | - | 2.700 | 29.797 |
| Transmissora Matogrossense de Energia S.A. | 47.535 | 4.505 | - | - | - | 6.665 | 58.705 |
| Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A. | 6.403 | 2.167 | - | - | - | 1.265 | 9.835 |
| Companhia Transmissora de Energia Elétrica - Lumitrans | 6.577 | - | - | - | (584) | 1.095 | 7.088 |
| Sistema de Transmissão Catarinense S.A. | 22.271 | - | - | - | (622) | 5.102 | 26.751 |
| Transporte Energia S.A. | - | 17.340 | - | - | - | 364 | 17.704 |
| AF Energia S.A. | - | 40 | - | - | - | - | 40 |
| ACE Comercializadora Ltda. | - | 1 | - | - | - | (10) | (9) |
| Energia dos Ventos I S.A. | - | 61 | - | - | - | - | 61 |
| Energia dos Ventos II S.A. | - | 61 | - | - | - | - | 61 |
| Energia dos Ventos III S.A. | - | 61 | - | - | - | - | 61 |
| Energia dos Ventos IV S.A. | - | 61 | - | - | - | - | 61 |
| Energia dos Ventos V S.A. | - | 61 | - | - | - | - | 61 |
| Energia dos Ventos VI S.A. | - | 61 | - | - | - | - | 61 |
| Energia dos Ventos VII S.A. | - | 61 | - | - | - | - | 61 |
| Energia dos Ventos VIII S.A. | - | 61 | - | - | - | - | 61 |
| Energia dos Ventos IX S.A. | - | 61 | - | - | - | - | 61 |
| Energia dos Ventos X S.A. | - | 61 | - | - | - | - | 61 |
| Risaralda Energia SAS ESP | - | 6.426 | - | 1.219 | - | (1.686) | 5.959 |
| Transchile Chardúa Transmisión S.A. | - | 69.750 | (11.454) | (9.939) | - | 431 | 48.788 |
| | 1.445.590 | 443.201 | (13.070) | (8.720) | (147.580) | 229.035 | 1.948.456 |
| Terrenos | 5.756 | (70) | - | - | - | - | 5.686 |
| Outros | 1 | - | - | - | - | - | 1 |
| | 1.451.347 | 443.131 | (13.070) | (8.720) | (147.580) | 229.035 | 1.954.143 |

| Descrição | Saldo em 31/12/2010 | Adições | (Baixas) | Dividendos / JSCP | Equivalência Patrimonial | Saldo em 31/12/2011 |
|--|---------------------|---------|----------|-------------------|--------------------------|---------------------|
| Investimentos avaliados por equivalência patrimonial: | | | | | | |
| Alupar Inversiones Peru | 77 | - | - | - | (1.118) | (1.041) |
| Transminas Holding S.A. | 57.941 | - | - | (5.719) | 11.518 | 63.740 |
| Foz do Rio Claro Energia S.A. | 38.213 | 35.000 | - | - | (3.174) | 70.039 |
| Ijuí Energia S.A. | 34.862 | 60.000 | - | - | (763) | 94.099 |
| Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A. | 11.081 | - | - | - | 1.065 | 12.146 |
| Usina Paulista Queluz de Energia S.A. | 11.785 | - | - | - | 254 | 12.039 |
| Ferreira Gomes Energia S.A. | 1 | 118.079 | - | - | (456) | 117.624 |
| Genpower termoeletricas e participações S.A. | - | - | - | - | (70) | (70) |
| Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A. | 280.985 | 91.541 | - | (73.241) | 94.943 | 394.228 |
| Sistema de Transmissão do Nordeste S.A. | 176.720 | 7.902 | - | (34.219) | 37.824 | 188.227 |
| Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A. | 28.123 | 8.086 | - | (705) | 12.146 | 47.650 |
| Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A. | 73.955 | - | - | (11.529) | 22.029 | 84.455 |
| Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A. | 158.132 | - | - | (34.223) | 45.418 | 169.327 |
| Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. | 29.385 | 6.772 | - | (7.099) | 9.091 | 38.149 |
| Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A. | 47.307 | 2.997 | - | (13.365) | 11.859 | 48.798 |
| Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A. | 8.481 | 13.200 | - | - | 1.713 | 23.394 |
| Transmissora Matogrossense de Energia S.A. | 34.882 | 6.024 | - | - | 6.629 | 47.535 |
| Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A. | 501 | 5.800 | - | - | 102 | 6.403 |
| Companhia Transmissora de Energia Elétrica - Lumitrans | 5.530 | 525 | - | (529) | 1.051 | 6.577 |
| Sistema de Transmissão Catarinense S.A. | 16.702 | 3.396 | - | (743) | 2.916 | 22.271 |
| | 1.014.663 | 359.322 | - | (181.372) | 252.977 | 1.445.590 |
| Terrenos | 5.686 | 70 | - | - | - | 5.756 |
| Outros | 1 | - | - | - | - | 1 |
| | 1.020.350 | 359.392 | - | (181.372) | 252.977 | 1.451.347 |

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais)

Os investimentos em controladas e controladas em conjunto estão apresentadas a seguir:

| 30/09/2012 | | | | | | | | | |
|--|--|--------------------|-------------|----------------------|---|---------------|-------------|------------------------|-----------------------|
| Dados das Controladas | | | | | Quantidade de Ações ou cotas detidas pela Companhia | | | Participação da Alupar | |
| Empresas | Capital social - quantidade de ações ou quotas total | Patrimônio líquido | AFAC Alupar | Resultado do período | Ordinárias | Preferenciais | Total | no capital social | no patrimônio líquido |
| Alupar Inversiones Peru | 3.612.792 | 185 | (1.359) | (129) | 3.612.792 | - | 3.612.792 | 100,00% | (1.174) |
| Transmisión Holding S.A. | 44.860.000 | 95.833 | - | 12.702 | 31.409.499 | 499 | 31.409.998 | 70,02% | 67.101 |
| Foz do Rio Claro Energia S.A. | 82.000.000 | 156.715 | - | 783 | 41.008.200 | - | 41.008.200 | 50,01% | 121.299 |
| Ijai Energia S.A. | 84.100.000 | 271.169 | - | (3.190) | 42.058.410 | - | 42.058.410 | 50,01% | 238.681 |
| Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A. | 43.817.126 | 98.203 | - | 4.222 | 10.959.038 | - | 10.959.038 | 25,01% | 49.845 |
| Usina Paulista Quecluz de Energia S.A. | 45.182.136 | 129.449 | - | 880 | 11.300.320 | - | 11.300.320 | 25,01% | 77.230 |
| Ferreira Gomes Energia S.A. | 153.081.529 | 164.995 | (13.000) | (561) | 153.081.529 | - | 153.081.529 | 100,00% | 151.995 |
| Genpower termoeletricas e participações S.A. | 1.200 | (189) | - | 612 | - | - | 612 | - | (97) |
| Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A. | 180.000.010 | 844.333 | - | 180.026 | 46.020.150 | 44.011.570 | 90.031.720 | 50,02% | 422.314 |
| Sistema de Transmissão do Nordeste S.A. | 198.000.000 | 394.494 | - | 62.616 | 100.979.997 | - | 100.979.997 | 51,00% | 201.192 |
| Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A. | 29.064.000 | 51.329 | - | 3.679 | 29.064.000 | - | 29.064.000 | 100,00% | 51.329 |
| Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A. | 45.000.010 | 177.554 | - | 35.478 | 13.505.150 | 9.001.845 | 22.506.995 | 50,02% | 88.804 |
| Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A. | 100.840.000 | 359.566 | - | 80.212 | 50.431.144 | - | 50.431.144 | 50,01% | 179.825 |
| Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. | 36.940.800 | 81.766 | - | 16.248 | 18.475.367 | - | 18.475.367 | 50,01% | 40.894 |
| Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A. | 42.095.000 | 119.844 | - | 32.220 | 18.950.002 | - | 18.950.002 | 45,02% | 53.950 |
| Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A. | 42.172.251 | 48.792 | - | 4.500 | 25.303.351 | - | 25.303.351 | 60,00% | 29.797 |
| Transmissora Matogrossense de Energia S.A. | 97.793.590 | 127.620 | - | 14.491 | 44.985.051 | - | 44.985.051 | 46,00% | 58.705 |
| Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A. | 7.734.456 | 9.835 | - | 1.265 | 7.734.456 | - | 7.734.456 | 100,00% | 9.835 |
| Companhia Transmissora de Energia Elétrica - Lumitrans | 30.482.700 | 47.254 | - | 7.300 | 4.572.179 | - | 4.572.179 | 15,00% | 7.088 |
| Sistema de Transmissão Catarinense S.A. | 78.340.000 | 133.762 | - | 25.525 | 15.668.000 | - | 15.668.000 | 20,00% | 26.752 |
| Transnorte Energia S.A. | 71.501.000 | 34.715 | - | 714 | 36.465.510 | - | 36.465.510 | 51,00% | 17.704 |
| AF Energia S.A. | 40.000 | 40 | - | - | 40.000 | - | 40.000 | 100,00% | 40 |
| ACE Comercializadora LTDA | 1.000 | (9) | - | (10) | 1.000 | - | 1.000 | 99,99% | (9) |
| Energia dos Ventos I | 10.000 | 110 | - | - | 5.099 | - | 5.099 | 50,99% | 61 |
| Energia dos Ventos II | 10.000 | 110 | - | - | 5.099 | - | 5.099 | 50,99% | 61 |
| Energia dos Ventos III | 10.000 | 110 | - | - | 5.099 | - | 5.099 | 50,99% | 61 |
| Energia dos Ventos IV | 10.000 | 110 | - | - | 5.099 | - | 5.099 | 50,99% | 61 |
| Energia dos Ventos V | 10.000 | 110 | - | - | 5.099 | - | 5.099 | 50,99% | 61 |
| Energia dos Ventos VI | 10.000 | 110 | - | - | 5.099 | - | 5.099 | 50,99% | 61 |
| Energia dos Ventos VII | 10.000 | 110 | - | - | 5.099 | - | 5.099 | 50,99% | 61 |
| Energia dos Ventos VIII | 10.000 | 110 | - | - | 5.099 | - | 5.099 | 50,99% | 61 |
| Energia dos Ventos IX | 10.000 | 110 | - | - | 5.099 | - | 5.099 | 50,99% | 61 |
| Energia dos Ventos X | 10.000 | 110 | - | - | 5.099 | - | 5.099 | 50,99% | 61 |
| Risamaldia Energia SAS ESP | 6.911 | 8.305 | (2.337) | (1.688) | 6.901 | - | 6.901 | 99,86% | 5.959 |
| Transchile Charrúa Transmisión S.A. | 56.407.271 | 95.662 | - | 846 | 28.767.708 | - | 28.767.708 | 51,00% | 48.787 |
| | | | | | | | | | 1.948.456 |

| 31/12/2011 | | | | | | | | | |
|--|--|--------------------|-------------|----------------------|---|---------------|-------------|------------------------|-----------------------|
| Dados das Controladas | | | | | Quantidade de Ações ou cotas detidas pela Companhia | | | Participação da Alupar | |
| Empresas | Capital social - quantidade de ações ou quotas total | Patrimônio líquido | AFAC Alupar | Resultado do período | Ordinárias | Preferenciais | Total | no capital social | no patrimônio líquido |
| Alupar Inversiones Peru | 625.179 | (1.041) | - | (1.098) | 625.178 | - | 625.178 | 100,00% | (1.041) |
| Transmisión Holding S.A. | 44.860.000 | 91.031 | - | 15.998 | 31.409.499 | 499 | 31.409.998 | 70,02% | 63.740 |
| Foz do Rio Claro Energia S.A. | 82.000.000 | 105.063 | - | (6.347) | 41.008.194 | - | 41.008.194 | 50,01% | 70.040 |
| Ijai Energia S.A. | 84.100.000 | 128.185 | - | (1.526) | 42.058.404 | - | 42.058.404 | 50,01% | 94.098 |
| Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A. | 43.817.126 | 48.562 | - | 4.256 | 10.959.036 | - | 10.959.036 | 25,01% | 12.146 |
| Usina Paulista Quecluz de Energia S.A. | 45.182.135 | 48.137 | - | 1.019 | 11.300.318 | - | 11.300.318 | 25,01% | 12.039 |
| Ferreira Gomes Energia S.A. | 118.081.525 | 117.626 | - | (393) | 118.081.525 | - | 118.081.525 | 99,99% | 117.624 |
| Genpower termoeletricas e participações S.A. | 1.200 | (137) | - | (138) | - | - | 612 | - | (70) |
| Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A. | 180.000.010 | 788.319 | - | 198.570 | 46.020.150 | 44.011.570 | 90.031.720 | 50,02% | 394.228 |
| Sistema de Transmissão do Nordeste S.A. | 198.000.000 | 369.072 | - | 74.993 | 100.979.997 | - | 100.979.997 | 51,00% | 188.227 |
| Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A. | 29.064.000 | 47.650 | - | 12.253 | 29.064.000 | - | 29.064.000 | 100,00% | 47.650 |
| Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A. | 45.000.010 | 168.858 | - | 44.046 | 13.505.150 | 9.001.844 | 22.506.994 | 50,02% | 84.455 |
| Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A. | 100.840.000 | 358.579 | - | 90.816 | 50.431.144 | - | 50.431.144 | 50,01% | 169.327 |
| Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. | 32.645.372 | 76.278 | - | 18.179 | 18.475.367 | - | 18.475.367 | 50,01% | 38.149 |
| Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A. | 42.095.000 | 114.882 | - | 30.054 | 17.896.575 | - | 17.896.575 | 42,51% | 48.798 |
| Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A. | 32.001.000 | 38.990 | - | 2.855 | 22.578.506 | - | 22.578.506 | 60,00% | 23.394 |
| Transmissora Matogrossense de Energia S.A. | 80.000.000 | 103.336 | - | 14.410 | 40.479.999 | - | 40.479.999 | 46,00% | 47.535 |
| Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A. | 2.001.000 | 6.403 | - | 102 | 7.300.997 | - | 7.300.997 | 100,00% | 6.403 |
| Companhia Transmissora de Energia Elétrica - Lumitrans | 28.070.000 | 43.848 | - | 7.759 | 4.572.179 | - | 4.572.179 | 15,00% | 6.577 |
| Sistema de Transmissão Catarinense S.A. | 61.360.000 | 111.345 | - | 12.415 | 15.668.000 | - | 15.668.000 | 20,00% | 22.271 |
| | | | | | | | | | 1.445.590 |

Em 3 setembro de 2012, o Banco Internacional de Desenvolvimento (“BID”) deu anuência para que a transação de compra e venda de ações da Transchile Charrúa Transmisión S.A. (“Transchile”) fosse efetuado. Desta forma, a Companhia adquiriu 51% de participação acionária na Transchile, e que eram de titularidade da Guarupart Participações Ltda. (“Guarupart”), atual controladora da Alupar. A Transchile opera uma linha de transmissão de 200 Km Temuco-Charrua, localizada no Chile (vide nota nº 16).

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais)

Controladas em conjunto

A Companhia consolida de forma proporcional as controladas Transudeste, TME e Transchile, os principais saldos contábeis destas controladas em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011 são os seguintes:

| 30/09/2012 | | | | |
|--|---------|---------|-----------------------------|---------------------------------|
| Empresa controlada | Ativo | Passivo | Receita operacional líquida | Lucro / (prejuízo) do exercício |
| Companhia Transudeste de Transmissão | 107.938 | 107.938 | 14.387 | 8.943 |
| Transmissora Matogrossense de Energia S.A. | 308.866 | 308.866 | 37.099 | 14.491 |
| Transchile Charrúa Transmisión S.A. | 184.317 | 184.317 | 3.541 | 846 |

| 31/12/2011 | | | | |
|--|---------|---------|-----------------------------|---------------------------------|
| Empresa controlada | Ativo | Passivo | Receita operacional líquida | Lucro / (prejuízo) do exercício |
| Companhia Transudeste de Transmissão | 103.891 | 103.891 | 17.516 | 12.398 |
| Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A. | 233.504 | 233.504 | 58.999 | 30.054 |
| Transmissora Matogrossense de Energia S.A. | 290.971 | 290.971 | 181.824 | 14.410 |

As demais explicações referentes à essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 10 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2011.

10. Imobilizado

A composição do ativo imobilizado é a seguinte:

| Consolidado | | |
|--|------------------|------------------|
| Taxa média anual de depreciação | 30/09/2012 | 31/12/2011 |
| Em serviço | | |
| Custo | | |
| Terrenos | 39.266 | 38.793 |
| Reservatórios, Barragens e Adutoras | 3% 598.213 | 599.434 |
| Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias | 4% 235.254 | 170.121 |
| Máquinas e Equipamentos | 4% 538.812 | 466.592 |
| Veículos | 18% 1.319 | 885 |
| Móveis e Utensílios | 10% 1.902 | 1.478 |
| Total custo | 1.414.766 | 1.277.303 |
| Depreciação | | |
| Reservatórios, Barragens e Adutoras | (19.351) | (9.651) |
| Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias | (12.181) | (3.875) |
| Máquinas e Equipamentos | (23.555) | (11.931) |
| Veículos | (249) | (226) |
| Móveis e Utensílios | (744) | (497) |
| Total depreciação | (56.080) | (26.180) |
| Total em serviço | 1.358.686 | 1.251.123 |
| Em curso | 566.735 | 380.088 |
| Arrendamento Financeiro, líquido de depreciação | - | 114 |
| Total Imobilizado | 1.925.421 | 1.631.325 |

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais)

A movimentação do imobilizado em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, é composto da seguinte forma:

| | Em serviço | | | | | | | | Total |
|---|---------------|-------------------------------------|--|-------------------------|--------------|---------------------|----------------|-------------------------|------------------|
| | Terrenos | Reservatórios, Barragens e Adutoras | Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias | Máquinas e Equipamentos | Veículos | Móveis e Utensílios | Em curso | Arrendamento Financeiro | |
| Em Serviço/Curso | | | | | | | | | |
| Saldo em 31 de dezembro de 2011 | 38.793 | 599.434 | 170.121 | 466.592 | 885 | 1.478 | 380.088 | 114 | 1.657.505 |
| Imobilizado adquirido em transação de capital (*) | 80 | - | 65.489 | 47 | - | 97 | - | - | 65.713 |
| Adições | - | - | - | - | - | - | 261.363 | - | 261.363 |
| Baixas | - | (1.221) | (543) | (1.011) | (167) | - | (138) | - | (3.080) |
| Transferências | 393 | - | 187 | 73.184 | 601 | 327 | (74.578) | (114) | - |
| Saldo em 30 de setembro de 2012 | 39.266 | 598.213 | 235.254 | 538.812 | 1.319 | 1.902 | 566.735 | - | 1.981.501 |

(*) Transchile (vide nota nº 16)

| | Em serviço | | | | | | | Total |
|---|-------------------------------------|--|-------------------------|--------------|---------------------|-------------------------|-----------------|-------|
| | Reservatórios, Barragens e Adutoras | Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias | Máquinas e Equipamentos | Veículos | Móveis e Utensílios | Arrendamento Financeiro | | |
| Depreciação | | | | | | | | |
| Saldo em 31 de dezembro de 2011 | (9.651) | (3.875) | (11.931) | (226) | (497) | - | (26.180) | |
| Imobilizado adquirido em transação de capital (*) | - | (5.066) | (30) | - | (66) | - | (5.162) | |
| Adições | (9.700) | (3.240) | (11.594) | (137) | (181) | - | (24.852) | |
| Baixas | - | - | - | 114 | - | - | 114 | |
| Saldo em 30 de setembro de 2012 | (19.351) | (12.181) | (23.555) | (249) | (744) | - | (56.080) | |

| | Em serviço | | | | | | | | Total |
|---|---------------|-------------------------------------|--|-------------------------|------------|---------------------|----------------|-------------------------|------------------|
| | Terrenos | Reservatórios, Barragens e Adutoras | Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias | Máquinas e Equipamentos | Veículos | Móveis e Utensílios | Em curso | Arrendamento Financeiro | |
| Em Serviço/Curso | | | | | | | | | |
| Saldo em 31 de dezembro de 2010 | 829 | 142.167 | 45.351 | 95.625 | 5 | 1.249 | 976.061 | 469 | 1.261.756 |
| Imobilizado adquirido em transação de capital (*) | - | - | - | - | - | - | 10.227 | - | 10.227 |
| Adições | - | - | 48 | 357 | 1.012 | 437 | 415.339 | 61 | 417.254 |
| Baixas | - | - | (1) | (25) | (233) | (257) | (30.800) | (416) | (31.732) |
| Transferências | 37.964 | 457.267 | 124.723 | 370.635 | 101 | 49 | (990.739) | - | - |
| Saldo em 31 de dezembro de 2011 | 38.793 | 599.434 | 170.121 | 466.592 | 885 | 1.478 | 380.088 | 114 | 1.657.505 |

(*) EBTE

| | Em serviço | | | | | | Total |
|---|-------------------------------------|--|-------------------------|--------------|---------------------|-------------------------|-----------------|
| | Reservatórios, Barragens e Adutoras | Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias | Máquinas e Equipamentos | Veículos | Móveis e Utensílios | Arrendamento Financeiro | |
| Depreciação | | | | | | | |
| Saldo em 31 de dezembro de 2010 | (1.322) | (645) | (1.431) | (2) | (358) | - | (3.758) |
| Imobilizado adquirido em transação de capital (*) | - | - | - | - | - | - | - |
| Adições | (8.329) | (3.230) | (10.507) | (368) | (139) | - | (22.573) |
| Baixas | - | - | 7 | 144 | - | - | 151 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2011 | (9.651) | (3.875) | (11.931) | (226) | (497) | - | (26.180) |

Atualmente a controlada Ferreira Gomes está em fase pré-operacional, e prevê a entrada em operação comercial da 1ª unidade geradora até 30 de dezembro de 2014, a 2ª unidade geradora até 28 de fevereiro de 2015 e a 3ª unidade geradora até 30 de abril de 2015, conforme cronograma do contrato de concessão. O valor investido por esta controlada no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012 foi de R\$ 255.249, sendo R\$ 165.181 para o mesmo período de nove meses de 2011. A Companhia e outras controladas também efetuaram investimento em seu ativo imobilizado no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, no montante de R\$ 5.265, sendo R\$ 118.846 para o mesmo período de nove meses de 2011.

Em 21 de janeiro de 2010, a controlada Transchile entrou em operação comercial, seus ativos são compostos por uma linha de transmissão de 200 km (duzentos quilômetros) de extensão, com 2 subestações de 230 kV no Chile (LT Charrua – Nueva Temuco). Os ativos da Transchile não são contemplados pelo ICPC 01, uma vez que o Poder Concedente do Chile não controla os ativos.

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais)

Os compromissos contratuais com ativos imobilizados estão divulgados na Nota Explicativa nº 27. A Companhia e suas controladas não possuem bens dados em garantias ou penhora.

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 11 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2011.

11. Intangível

A composição do ativo intangível é a seguinte:

| | Taxa média anual de amortização | Controladora | | Consolidado | |
|--|---------------------------------|---------------|---------------|----------------|----------------|
| | | 30/09/2012 | 31/12/2011 | 30/09/2012 | 31/12/2011 |
| Outros intangíveis | | | | | |
| Outros intangíveis - custo | 10% | 556 | 495 | 46.558 | 15.086 |
| Outros intangíveis - amortização | | (253) | (178) | (820) | (1.854) |
| Total outros intangíveis | | 303 | 317 | 45.738 | 13.232 |
| Ágio decorrente da concessão | | | | | |
| Ágio decorrente da concessão | 3% | 8.157 | 8.157 | 26.865 | 26.865 |
| Amortização | | (130) | - | (2.971) | (2.308) |
| Total de ágio decorrente da concessão | | 8.027 | 8.157 | 23.894 | 24.557 |
| Projeto em desenvolvimento | | 84.878 | 74.488 | 87.380 | 75.380 |
| Total intangível | | 93.208 | 82.962 | 157.012 | 113.169 |

Ágio decorrente da concessão

Queluz e Lavrinhas: Os ágios têm como fundamento econômico a perspectiva de rentabilidade futura e estão sendo amortizados de forma linear pelo prazo remanescente dos contratos de concessões das controladas PCH Queluz e PCH Lavrinhas. Os ágios foram registrados na controladora da seguinte forma:

| | Controladora | |
|-----------------------------------|--------------|--------------|
| | 30/09/2012 | 31/12/2011 |
| Ágio PCH Queluz | 2.665 | 2.665 |
| Amortização do ágio PCH Queluz | (31) | - |
| Ágio PCH Lavrinhas | 5.245 | 5.245 |
| Amortização do ágio PCH Lavrinhas | (99) | - |
| Outros | 247 | 247 |
| | 8.027 | 8.157 |

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais)

Os saldos do ágio registrado na Companhia e na EATE em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011 estão assim compostos:

| | Consolidado | |
|---------------------|---------------|---------------|
| | 30/09/2012 | 31/12/2011 |
| Ágio | 26.865 | 26.865 |
| Amortização de ágio | (2.971) | (2.308) |
| | <u>23.894</u> | <u>24.557</u> |

Projeto em desenvolvimento

Para desenvolver um projeto, a Companhia incorre em custos com a contratação de serviços, viagens e outros, inerentes ao processo. Após a autorização/permissão/concessão das licenças para instalação dos projetos desenvolvidos, estes custos são alocados nas respectivas Sociedades de Propósito Específico – SPE's, que reembolsarão todos os gastos incorridos à Companhia.

Os gastos incorridos em um projeto que porventura se torne passível de não instalação são revertidos desta conta para o resultado da Companhia. Estas reversões são baseadas em avaliações trimestrais pela administração.

A Companhia avaliou a recuperação do valor contábil dos ativos intangíveis, não tendo sido encontradas informações através de fontes internas ou externas que resultassem em riscos de recuperação desses ativos.

A Companhia e suas controladas não possuem bens dados em garantias ou penhora.

A movimentação do intangível em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011 é composta da seguinte forma:

| | Consolidado | | | | |
|--|----------------------------|------------------------------|----------------------------|----------------|----------------|
| | Outros intangíveis - custo | Ágio decorrente da concessão | Projeto em desenvolvimento | Amortização | Total |
| Em Serviço/Curso | | | | | |
| Saldo em 31 de dezembro de 2011 | 15.086 | 26.865 | 75.380 | (4.162) | 113.169 |
| Intangível adquirido em transação de capital (*) | 23.585 | - | - | - | 23.585 |
| Adições | 9.149 | - | 12.000 | (804) | 20.345 |
| Baixas | (1.262) | - | - | 1.175 | (87) |
| Saldo em 30 de setembro de 2012 | <u>46.558</u> | <u>26.865</u> | <u>87.380</u> | <u>(3.791)</u> | <u>157.012</u> |

(*) Transchile (vide nota nº 16). O saldo do intangível da Transchile corresponde a servidões de passagem, e não está sujeitos a amortização.

| | Consolidado | | | | |
|---------------------------------|----------------------------|------------------------------|----------------------------|----------------|----------------|
| | Outros intangíveis - custo | Ágio decorrente da concessão | Projeto em desenvolvimento | Amortização | Total |
| Em Serviço/Curso | | | | | |
| Saldo em 31 de dezembro de 2010 | 10.709 | 26.865 | 55.585 | (2.382) | 90.777 |
| Adições | 5.088 | - | 24.336 | (1.780) | 27.644 |
| Baixas | (711) | - | (4.541) | - | (5.252) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2011 | <u>15.086</u> | <u>26.865</u> | <u>75.380</u> | <u>(4.162)</u> | <u>113.169</u> |

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais)

12. Tributos e Contribuições Sociais Corrente e Diferido

a) Imposto de renda e contribuição social corrente e outros tributos a pagar

| | Controladora | | Consolidado | |
|--------------------------|--------------|--------------|---------------|---------------|
| | 30/09/2012 | 31/12/2011 | 30/09/2012 | 31/12/2011 |
| <u>Circulante</u> | | | | |
| Imposto de renda | 39 | 75 | 36.374 | 30.511 |
| Contribuição social | - | - | 34.014 | 34.362 |
| ICMS | - | - | 4.651 | 4.330 |
| PIS | - | 270 | 1.210 | 1.400 |
| COFINS | - | 1.244 | 4.313 | 5.418 |
| INSS | 3 | 3 | 1.654 | 2.422 |
| Outros | 11 | 13 | 2.931 | 5.750 |
| | <u>53</u> | <u>1.605</u> | <u>85.147</u> | <u>84.193</u> |

b) Imposto de renda e contribuição social diferido

| | Consolidado | | Consolidado | |
|------------------------------|-------------|------------|----------------|----------------|
| | 30/09/2012 | 31/12/2011 | 30/09/2012 | 31/12/2011 |
| <u>Não circulante</u> | | | | |
| Imposto de renda diferido | - | - | 235.000 | 195.390 |
| Contribuição social diferido | - | - | 142.447 | 137.403 |
| | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>377.447</u> | <u>332.793</u> |

Movimentação do IR/CS diferido

| | |
|--|-----------------------|
| Saldo líquido em 31 de dezembro de 2010 | 293.669 |
| IR/CS registrado no Resultado | 33.146 |
| IR/CS adquirido em transação de capital | <u>5.750</u> |
| Saldo líquido em 31 de dezembro de 2011 | 332.565 |
| IR/CS registrado no Resultado | 23.721 |
| IR/CS adquirido em transação de capital | <u>19.105</u> |
| Saldo líquido em 30 de setembro de 2012 | <u>375.391</u> |

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 13 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2011.

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais)

13. Provisão de Constituição de Ativos

As provisões de constituição de ativos em 30 de setembro de 2012, no montante de R\$ 60.393 (R\$ 34.892 no passivo circulante e R\$ 25.501 no passivo não circulante) são vinculadas à usina de Queluz, Lavrinhas, Foz e Ijuí, e referem-se a custos de implantação do empreendimento que serão desembolsados financeiramente de acordo com o cronograma de conclusão destas obras. Em 31 de dezembro de 2011, havia o montante de R\$ 53.379 no passivo circulante. Entre as principais obrigações destacam-se custos com equipamentos para medição de pluviometria e sedimentação, instrumentação, fornecimento de bens, materiais e serviços de supervisão, montagem, comissionamento e operação assistida.

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais)

14. Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Encargos de Dívidas

a) O saldo de empréstimos, financiamentos, debêntures e encargos de dívidas é composto da seguinte forma:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|-----------------------|-----------------------|-------------------------|-------------------------|
| | 30/09/2012 | 31/12/2011 | 30/09/2012 | 31/12/2011 |
| <u>Encargos de dívidas - circulante</u> | | | | |
| Moeda estrangeira | - | - | 74 | 166 |
| Moeda nacional | 147 | 841 | 10.340 | 11.175 |
| Debêntures | 23.607 | 1.371 | 38.363 | 4.577 |
| | <u>23.754</u> | <u>2.212</u> | <u>48.777</u> | <u>15.918</u> |
| <u>Encargos de dívidas - não circulante</u> | | | | |
| Moeda nacional | - | - | 74.512 | 87.936 |
| Debêntures | 3.095 | 2.298 | 9.948 | 4.084 |
| | <u>3.095</u> | <u>2.298</u> | <u>84.460</u> | <u>92.020</u> |
| <u>Empréstimos e financiamentos - circulante</u> | | | | |
| Moeda estrangeira | - | - | 4.939 | 2.620 |
| Moeda nacional (incluí arrendamento mercantil) | 5.615 | 84.963 | 166.096 | 342.508 |
| | <u>5.615</u> | <u>84.963</u> | <u>171.035</u> | <u>345.128</u> |
| <u>Empréstimos e financiamentos - não circulante</u> | | | | |
| Moeda estrangeira | - | - | 48.369 | 12.683 |
| Moeda nacional (incluí arrendamento mercantil) | 47.956 | 55.615 | 1.330.709 | 1.294.202 |
| | <u>47.956</u> | <u>55.615</u> | <u>1.379.078</u> | <u>1.306.885</u> |
| <u>Debêntures - circulante</u> | | | | |
| Moeda nacional | 81.803 | 81.803 | 382.640 | 222.027 |
| | <u>81.803</u> | <u>81.803</u> | <u>382.640</u> | <u>222.027</u> |
| <u>Debêntures - não circulante</u> | | | | |
| Moeda nacional | 690.858 | 240.858 | 1.277.646 | 860.200 |
| | <u>690.858</u> | <u>240.858</u> | <u>1.277.646</u> | <u>860.200</u> |
| <u>Custo de transação a amortizar - circulante</u> | | | | |
| Moeda nacional | - | - | (6) | (11) |
| Debêntures | - | - | (1.896) | (1.461) |
| | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>(1.902)</u> | <u>(1.472)</u> |
| <u>Custo de transação a amortizar - não circulante</u> | | | | |
| Moeda nacional | (492) | (557) | (557) | (797) |
| Debêntures | (3.414) | (3.299) | (5.123) | (4.985) |
| | <u>(3.906)</u> | <u>(3.856)</u> | <u>(5.680)</u> | <u>(5.782)</u> |
| Circulante | 111.172 | 168.978 | 600.550 | 581.601 |
| Não circulante | 738.003 | 294.915 | 2.735.504 | 2.253.323 |
| Total geral | <u>849.175</u> | <u>463.893</u> | <u>3.336.054</u> | <u>2.834.924</u> |

| Moeda estrangeira | Consolidado | | | | | | | | |
|------------------------------|-------------------------------------|-----------------|-------|-----------------------|-------------------------|----------------------|--------------------------|------------|----------------------|
| | 30/09/2012 | | | | | | | | |
| | Instituições financeiras / credores | Vencimento | Moeda | (% a.a.) Taxa efetiva | Dívida | | | | Custo de transação a |
| Encargos circulante | | | | | Encargos não circulante | Principal circulante | Principal não circulante | Circulante | Não circulante |
| Empresas Operacionais | | | | | | | | | |
| BDMG - Transirapé | 2019 | Cesta de moedas | 4,50% | 6 | - | 247 | 1.458 | - | - |
| BDMG - Transleste | 2017 | Cesta de moedas | 5,00% | 46 | - | 969 | 3.391 | - | - |
| BDMG - Transudeste (*) | 2019 | Cesta de moedas | 4,50% | 2 | - | 111 | 636 | - | - |
| BNDES - ERTE | 2015 | Cesta de moedas | 5,50% | 4 | - | 788 | 1.643 | - | - |
| BNDES - Transirapé | 2019 | Cesta de moedas | 4,00% | 5 | - | 254 | 1.505 | - | - |
| BNDES - Transudeste (*) | 2019 | Cesta de moedas | 4,00% | 2 | - | 115 | 662 | - | - |
| Santander - Transirapé | 2019 | Cesta de moedas | 4,50% | 6 | - | 244 | 1.445 | - | - |
| Santander - Transudeste (*) | 2019 | Cesta de moedas | 4,50% | 3 | - | 110 | 636 | - | - |
| BID - Transchile (*) | 2026 | Cesta de moedas | 5,80% | - | - | 2.101 | 36.993 | - | - |
| | | | | <u>74</u> | <u>-</u> | <u>4.939</u> | <u>48.369</u> | <u>-</u> | <u>-</u> |

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais)

| Moeda estrangeira | Consolidado | | | | | | | | |
|------------------------------|-------------------------------------|-----------------|-------|-----------------------|-------------------------|----------------------|--------------------------|------------|----------------------|
| | 31/12/2011 | | | | | | | | |
| | Instituições financeiras / credores | Vencimento | Moeda | (% a.a.) Taxa efetiva | Dívida | | | | Custo de transação a |
| Encargos circulante | | | | | Encargos não circulante | Principal circulante | Principal não circulante | Circulante | Não circulante |
| Empresas Operacionais | | | | | | | | | |
| BDMG - Transirapé | 2019 | Cesta de moedas | 4,50% | 6 | - | 226 | 1.510 | - | - |
| BDMG - Transleste | 2017 | Cesta de moedas | 5,00% | 128 | - | 895 | 4.026 | - | - |
| BDMG - Transudeste (*) | 2019 | Cesta de moedas | 4,50% | 4 | - | 102 | 661 | - | - |
| BNDES - ERTE | 2015 | Cesta de moedas | 5,50% | 11 | - | 729 | 2.065 | - | - |
| BNDES - Transirapé | 2019 | Cesta de moedas | 4,00% | 7 | - | 234 | 1.562 | - | - |
| BNDES - Transudeste (*) | 2019 | Cesta de moedas | 4,00% | 2 | - | 106 | 690 | - | - |
| Santander - Transirapé | 2019 | Cesta de moedas | 4,50% | 6 | - | 226 | 1.505 | - | - |
| Santander - Transudeste (*) | 2019 | Cesta de moedas | 4,50% | 2 | - | 102 | 664 | - | - |
| | | | | 166 | - | 2.620 | 12.683 | - | - |

| Moeda nacional | Consolidado | | | | | | | |
|---------------------|-------------------------------------|------------|-----------------------|-------------------------|----------------------|--------------------------|------------|--------------------------------|
| | 30/09/2012 | | | | | | | |
| | Instituições financeiras / credores | Vencimento | (% a.a.) Taxa efetiva | Dívida | | | | Custo de transação a amortizar |
| Encargos circulante | | | | Encargos não circulante | Principal circulante | Principal não circulante | Circulante | Não circulante |

Empréstimos e financiamentos:

Empresas Operacionais

| | | | | | | | | |
|---|------|----------------------|--------|--------|---------|-----------|-----|-------|
| Arrendamento mercantil (Safra, Itaú e BB) - Ahu | 2014 | Juros de 8,73% | - | - | 209 | 271 | - | - |
| Arrendamento mercantil (Itaú) - Queluz | 2013 | Juros de 5,84% | - | - | 31 | - | - | - |
| Banco do Brasil - TME (*) | 2025 | Juros de 10,00% | 580 | - | - | 36.800 | - | - |
| Bando do Brasil - STN | 2020 | Juros de 4,5% | 7 | - | 631 | 4.099 | - | - |
| BNB - STN | 2024 | Juros de 10,00% | 92 | - | 16.397 | 200.569 | - | - |
| BNB - Transleste | 2025 | Juros de 9,50% | 55 | - | 775 | 9.497 | - | - |
| BDMG - Transirapé | 2020 | Juros de 4,50 % | 30 | - | 1.041 | 6.160 | - | - |
| BDMG - Transleste | 2025 | Juros de 9,50% | 168 | - | 2.552 | 29.136 | - | - |
| BDMG - Transudeste (*) | 2019 | TJLP + 4,50% | 14 | - | 470 | 2.706 | - | - |
| BDMG (FINAME) - Transirapé | 2021 | TJLP + 4,50% | 2 | - | 132 | 901 | - | - |
| BNDES - EBTE | 2025 | TJLP + 2,56% | 389 | - | 10.962 | 17.817 | - | - |
| BNDES - ETES | 2023 | TJLP + 2,37% e 2,38% | 69 | - | 2.301 | 23.062 | - | - |
| BNDES - ETES | 2019 | Juros de 4,5% | 18 | - | 1.508 | 9.288 | - | - |
| BNDES - Foz | 2027 | TJLP + 2,44% | 2.596 | 35.253 | 12.387 | 168.259 | - | - |
| BNDES - IUÍ | 2027 | TJLP + 3,17% | 2.449 | 34.284 | 10.387 | 145.417 | - | - |
| BNDES - Lavrinhas | 2024 | TJPL + 1,93% a 2,22 | 241 | 3.164 | 10.109 | 117.936 | - | - |
| BNDES - Lumitrans | 2022 | TJLP + 4,55% | 1.556 | - | 3.160 | 25.659 | - | - |
| BNDES - ERTE | 2015 | TJLP + 5,5% | 390 | - | 6.033 | 31.775 | - | - |
| BNDES - Queluz | 2024 | TJPL + 1,93% a 2,22 | 156 | 1.782 | 10.937 | 124.868 | - | - |
| BNDES - STC | 2022 | TJLP + 2,41 % | 99 | - | 3.769 | 32.349 | - | - |
| BNDES - STC | 2014 | TJLP + 3,9 % | 4 | - | 755 | 378 | - | - |
| BNDES - Transirapé | 2019 | TJLP + 4,00% | 30 | - | 1.084 | 6.415 | - | - |
| BNDES - Transudeste (*) | 2019 | TJLP + 4,00% | 13 | - | 490 | 2.817 | - | - |
| BNDES (FINAME) - EBTE | 2019 | Juros de 4,50 % | 33 | - | 2.889 | 127.891 | - | - |
| BNDES - ETEM | 2026 | TJLP + 2,44% | 126 | - | 3.356 | 42.229 | - | - |
| BNDES - TME (*) | 2026 | TJLP + 3,6% | 123 | - | 2.845 | 36.039 | - | - |
| FINEP - Alupar | 2018 | Juros de 8,00% | 147 | - | 5.406 | 47.685 | - | (492) |
| FINAME - Lavrinhas | 2017 | TJLP | - | 29 | 33 | 112 | - | - |
| Itaú - ESDE | 2012 | CDI + 0,97% | 184 | - | 17.900 | - | - | - |
| Santander - Transirapé | 2019 | TJLP + 4,50% | 30 | - | 1.041 | 6.160 | - | - |
| Santander - Transudeste (*) | 2019 | TJLP + 4,50% | 14 | - | 471 | 2.705 | - | - |
| Unibanco - Lumitrans | 2021 | IGPM + 9,85% | 16 | - | 1.491 | 13.212 | - | - |
| Unibanco - STC | 2022 | TJLP + 2,41 % | 136 | - | 5.144 | 44.155 | - | - |
| Outros - Genpower | 2012 | - | - | - | - | 163 | - | - |
| | | | 10.341 | 74.512 | 166.096 | 1.330.709 | (6) | (557) |

Empresas Pré-operacionais

| | | | | | | | | |
|---|------|---------------|--------|--------|---------|-----------|-----|-------|
| BNDES - Ferreira Gomes (em liberação) | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Banco do Brasil - ETVG | 2026 | Juros de 10% | 141 | - | - | 14.179 | (6) | (65) |
| Banco Sumitomo Mitsui B. S.A - Ferreira Gomes | 2013 | 114,5% do CDI | 433 | - | 29.400 | - | - | - |
| | | | 10.341 | 74.512 | 166.096 | 1.330.709 | (6) | (557) |

Debêntures:

Empresas Operacionais

| | | | | | | | | |
|--------------------------------------|------|-----------------------|--------|-------|--------|---------|-------|---------|
| 2ª Emissão - Alupar | 2014 | CDI+1,9% e IPCA+8,95% | 6.021 | - | - | 90.858 | - | (1.552) |
| 3ª Emissão - Alupar | 2015 | CDI + 1,85% | 3.887 | 2.827 | 81.803 | 150.000 | - | (977) |
| 4ª Emissão - Alupar | 2018 | CDI + 1,45% | 2.046 | 268 | - | 150.000 | - | (824) |
| 5ª Emissão - Alupar | 2027 | IPCA + 7,8% | 11.653 | - | - | 300.000 | - | (61) |
| HSBC Corretora de Títulos - EATE | 2016 | CDI + 1,30% | 825 | - | 78.540 | 196.373 | (382) | (406) |
| HSBC Corretora de Títulos - ENTE | 2016 | CDI + 1,30% | 435 | - | 41.452 | 103.641 | (219) | (232) |
| HSBC Corretora de Títulos - ECTE (*) | 2016 | CDI + 1,30% | 171 | - | 16.363 | 40.911 | (102) | (108) |
| HSBC Corretora de Títulos - ETEP | 2016 | 112,5% CDI | (20) | - | 14.482 | 45.863 | 6 | (321) |

Empresa Pré-operacional

| | | | | | | | | |
|-----------------------------|------|--------------|--------|--------|---------|-----------|---------|---------|
| 1ª emissão - Ferreira Gomes | 2013 | 115% CDI | 13.344 | 6.853 | 150.000 | - | (404) | - |
| 2ª emissão - Ferreira Gomes | 2014 | IPCA + 5,95% | - | - | - | 200.000 | (795) | (642) |
| | | | 38.362 | 9.948 | 382.640 | 1.277.646 | (1.896) | (5.123) |
| | | | 48.703 | 84.460 | 548.736 | 2.608.353 | (1.902) | (5.680) |

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais)

| Moeda nacional | Consolidado | | | | | | | | |
|---|-------------------------------------|----------------------|-----------------------|-------------------------|----------------------|--------------------------|------------|--------------------------------|-------|
| | 31/12/2011 | | | | | | | | |
| | Instituições financeiras / credores | Vencimento | (% a.a.) Taxa efetiva | Dívida | | | | Custo de transação a amortizar | |
| Encargos circulante | | | | Encargos não circulante | Principal circulante | Principal não circulante | Circulante | Não circulante | |
| Empréstimos e financiamentos: | | | | | | | | | |
| Empresas Operacionais | | | | | | | | | |
| Arendamento mercantil (Safra, Itaú e BB) - Alupar | 2014 | Juros de 8,73% | - | - | 194 | 266 | - | - | - |
| Arendamento mercantil (Itaú) - Queluz | 2013 | Juros de 5,84% | - | - | 48 | 24 | (11) | - | - |
| Banco do Brasil - TME (*) | 2012 | CDI + 2,60% | 293 | - | 16.100 | - | - | - | - |
| Banco do Brasil - TME (*) | 2012 | CDI + 2,55% | 675 | - | 23.000 | 36.800 | - | - | - |
| Bando do Brasil - STN | 2020 | Juros de 4,5% | 39 | - | 420 | 4.572 | - | - | - |
| BDMG - Transirapé | 2020 | Juros de 4,50 % | 36 | - | 1.041 | 6.940 | - | - | - |
| BDMG - Transleste | 2025 | Juros de 9,50% | 187 | - | 2.552 | 31.050 | - | - | - |
| BDMG - Transudeste (*) | 2019 | TJLP + 4,50% | 16 | - | 470 | 3.058 | - | - | - |
| BDMG (FINAME) - Transirapé | 2021 | TJLP + 4,50% | 2 | - | 132 | 1.001 | - | - | - |
| BNB - STN | 2024 | Juros de 10,00% | 145 | - | 15.446 | 212.920 | - | - | - |
| BNB - Transleste | 2025 | Juros de 9,50% | 58 | - | 788 | 10.080 | - | - | - |
| BNDES - EBTE | 2025 | TJLP + 2,56% | 538 | - | 10.962 | 136.113 | - | - | - |
| BNDES - ETES | 2023 | TJLP + 2,37% e 2,38% | 170 | - | 2.301 | 24.730 | - | - | - |
| BNDES - ETES | 2019 | Juros de 4,5% | 180 | - | 1.508 | 10.296 | - | - | - |
| BNDES - Foz | 2027 | TJLP + 2,44% | 2.578 | 36.747 | 12.503 | 178.162 | - | - | - |
| BNDES - IUÍ | 2027 | TJLP + 3,17% | 2.345 | 34.598 | 10.502 | 154.900 | - | - | - |
| BNDES - Lavrinhas | 2024 | TJLP + 1,93% a 2,22 | 848 | 10.535 | 9.544 | 118.501 | - | - | - |
| BNDES - Lumitrans | 2022 | TJLP + 4,55% | 246 | - | 2.995 | 36.816 | - | - | - |
| BNDES - ERTE | 2015 | TJLP + 5,5% aa | 79 | - | 4.458 | 12.631 | - | - | - |
| BNDES - Queluz | 2024 | TJLP + 1,93% a 2,22 | 501 | 6.056 | 10.676 | 129.004 | - | - | - |
| BNDES - STC | 2022 | TJLP + 2,41 % | 140 | - | 3.769 | 35.176 | - | - | - |
| BNDES - STC | 2014 | TJLP + 3,9 % | 7 | - | 755 | 944 | - | - | - |
| BNDES - Transirapé | 2019 | TJLP + 4,00% | 35 | - | 1.084 | 7.228 | - | - | - |
| BNDES - Transudeste (*) | 2019 | TJLP + 4,00% | 16 | - | 489 | 3.184 | - | - | - |
| BNDES (FINAME) - EBTE | 2019 | Juros de 4,0% | 45 | - | 2.889 | 19.984 | - | - | - |
| FINEP - Alupar | 2018 | Juros de 8,00% | 283 | - | 4.769 | 55.348 | - | - | (557) |
| Itaú BBA - ETEM | 2012 | 114% CDI | 515 | - | 45.400 | - | - | - | - |
| Santander - Transirapé | 2019 | TJLP + 4,50% | 35 | - | 1.041 | 6.940 | - | - | - |
| Santander - Transudeste (*) | 2019 | TJLP + 4,50% | 16 | - | 470 | 3.058 | - | - | - |
| Santander - Alupar | 2012 | CDI + 1,45% | 559 | - | 80.000 | - | - | - | - |
| Unibanco - Lumitrans | 2021 | IGPM + 9,85% | 23 | - | 1.658 | 4.686 | - | - | - |
| UNIBANCO - STC | 2022 | TJLP + 2,41 % | 191 | - | 5.144 | 48.013 | - | - | - |
| | | | 11.175 | 87.936 | 342.508 | 1.294.202 | (11) | (797) | |
| Debêntures: | | | | | | | | | |
| Empresas Operacionais | | | | | | | | | |
| Bando do Brasil - ETVG | 2026 | Juros de 10% | 2 | - | - | 1.777 | - | - | - |
| BNDES - Ferreira Gomes (em liberação) | - | - | - | - | - | - | - | - | (240) |
| Santander - Ferreira Gomes | 2012 | CDI + 1,50% | 102 | - | 40.000 | - | - | - | - |
| Banco Sumitomo Mitsui B. S.A - Ferreira Gomes | 2013 | 114,5% do CDI | 270 | - | 29.400 | - | - | - | - |
| | | | 457 | 1.786 | 69.400 | 1.777 | (513) | (245) | |
| | | | 4.577 | 4.084 | 222.027 | 860.200 | (1.461) | (4.985) | |
| | | | 15.752 | 92.020 | 564.535 | 2.154.402 | (1.472) | (5.782) | |

(*) O valor destes contratos está ajustado pela parcela de participação da controladora na controlada em conjunto.

Todos os recursos obtidos com os empréstimos, financiamentos e debêntures não conversíveis contratados foram destinados à finalidade contratualmente prevista, ou seja, todos respeitaram os limites de utilização contratualmente previstos.

A Administração da Companhia e suas controladas e controladas em conjunto mantêm o acompanhamento dos índices financeiros definidos em contrato. Qualquer inadimplemento aos termos dos contratos de financiamentos que não seja sanado ou perdoado poderá resultar no vencimento antecipado do saldo devedor da respectiva dívida, bem como o vencimento antecipado de dívidas de outros contratos de financiamento e a cobrança de juros e multa.

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais)

As cláusulas restritivas da Companhia e suas controladas e controladas em conjunto estão relacionadas, principalmente, com índices financeiros obtidos utilizando o EBITDA, tal como o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (“ICSD”). Em 30 de setembro de 2012, estes índices estavam dentro dos limites estabelecidos nos contratos de dívida da Companhia e suas controladas e controladas em conjunto.

As debêntures da Companhia e de suas controladas não são conversíveis e possuem características de dívida e não patrimonial.

Em 30 de setembro de 2012 alguns empréstimos e financiamentos das controladas possuíam garantias depositadas na forma de contas reservas, no montante de R\$ 77.677 (R\$ 70.251 em 31 de dezembro de 2011).

As características dos empréstimos, financiamentos e debêntures da Companhia e das controladas estão detalhadas abaixo, adquiridos no período são os seguintes:

Debêntures

Em 03 de fevereiro de 2012 foi efetuada pela Companhia a Quarta emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, com as seguintes condições:

- Quantidade: 15.000 (quinze mil) debêntures;
- Valor unitário: R\$ 10 (dez mil reais) cada;
- Valor total da emissão: R\$ 150.000 (cento e cinquenta milhões de reais);
- Prazo de vencimento: 6 anos a partir da data de emissão;

Características:

- i) Taxa de juros a ser definida em processo de bookbuilding, sendo remuneração teto de CDI + 1,45% ao ano;
- ii) Amortizações semestrais, iguais e sucessivas a partir do 5º ano;
- iii) O pagamento da remuneração será realizado semestralmente a partir da data de emissão, em datas definidas na Escritura da 4ª Emissão.

Em 30 de maio de 2012 foi efetuada pela Companhia a Quinta emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, com as seguintes condições:

- Quantidade: 300 (trezentas) debêntures;
- Valor unitário: R\$ 1.0000 (um milhão de reais) cada;
- Valor total da emissão: R\$ 300.000 (trezentos milhões de reais);
- Data de vencimento: 30 de maio de 2012;

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais)

Características:

- i) Taxa de juros de 7,8% ao ano, calculados pro rata temporis por dias úteis, com base em um ano de 252 dias úteis;
- ii) O valor nominal unitário ou saldo do valor nominal unitário será atualizado a partir da data de emissão, pela variação do IPCA;
- iii) O valor nominal unitário das debêntures será pago em 12 parcelas anuais e sucessivas, sendo o primeiro pagamento realizado em 30 de junho de 2016;
- iv) O pagamento da remuneração será realizado semestralmente a partir da data de emissão, em datas definidas na Escritura da 5ª Emissão.

Empréstimos e Financiamento

Em 29 de maio de 2012, a controlada Ferreira Gomes captou junto ao Banco BTG Pactual S.A. o montante de R\$ 40.000, cujo empréstimo possui encargo de 1,50% + 100% do CDI com vencimento no dia 18 de julho de 2012.

Em 22 de junho de 2012, a Controlada Ferreira Gomes captou empréstimos junto ao Banco Santander no montante de R\$ 15.000 sob o encargo de 100 % do CDI + 1,40%.

Nos dias 18 de julho de 2012 e 06 de agosto de 2012, a controlada Ferreira Gomes liquidou os empréstimos com o Banco BTG Pactual no montante de R\$ 40.000, e com o Banco Santander no montante de R\$ 55.000, respectivamente.

No dia 30 de julho de 2012 a Ferreira Gomes realizou aditivo com o Banco Sumitomo para prorrogar o vencimento do empréstimo para o dia 01 de outubro de 2012, sendo alterados também os encargos para 118% do CDI.

No 3º trimestre de 2012, a controlada ESDE captou junto ao Banco Itaú BBA S.A. três empréstimos, totalizando o montante de R\$ 17.900, conforme características abaixo:

- Contrato no montante de R\$ 400, captado em 07 de agosto de 2012, cuja remuneração é de 100% do CDI+0,97% a.a. de spread, com vencimento em 05 de novembro de 2012;
- Contrato no montante de R\$ 14.500, captado em 10 de agosto de 2012, cuja remuneração é de 100% CDI+0,97% a.a. de spread, com vencimento em 08 de novembro de 2012; e
- Contrato no montante de R\$ 3.000, captado em 04 de setembro de 2012, cuja remuneração é de 100% CDI+0,97% a.a. de spread, com vencimento em 04 de dezembro de 2012.

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais)

No dia 26 de setembro de 2012 a controlada ERTE celebrou contrato de financiamento com o BNDES no montante de R\$ 2.000, cuja remuneração é TJLP + 1,97% a.a. de spread, com vencimento em 15 de outubro de 2026.

No dia 18 de julho de 2007 a Transchile celebrou contrato com o Inter-American Development Bank, no montante de US\$ 51.014, cuja remuneração variável é equivalente a 2,549% em 30 de setembro de 2012 (LIBOR + Spread que varia de 1,50% a 1,60% ao ano) e remuneração fixa equivalente a 5,78% em 30 de setembro de 2012 (Taxa Fixa do Mercado de Swap + Spread que varia de 1,50% a 1,60% ao ano + 1,125% ao ano).

Em maio de 2012 a controlada TME liquidou dois empréstimos pontes com o Banco do Brasil no montante de R\$35.000 e R\$50.000. Estes empréstimos foram substituídos por um empréstimo captado junto ao BNDES no montante de R\$87.300 com as seguintes características: taxa de juros de TJLP + 6% a.a. + spread (3,6 % a.a. como taxa pré-fixada), com vencimento mensal, sendo a primeira em 15 de junho de 2012 e a última em 15 de maio de 2026.

Em janeiro de 2012 a controlada ETEM liquidou um empréstimo com o Banco Itaú no montante de R\$ 45.400. Este empréstimo foi substituído por um empréstimo captado junto ao BNDES no montante de R\$45.000, com as seguintes características: taxa de juros de TJLP + 2,44 % a.a., com vencimento mensal, sendo a primeira em 15 de maio de 2012 e a última em 15 de abril de 2026.

A Companhia agrega, mensalmente, os juros incorridos sobre empréstimos e financiamentos ao custo de construção do ativo imobilizado em curso. Os juros são capitalizados durante a fase de construção do ativo imobilizado em curso ou ativo financeiro até a data em que o ativo subjacente esteja disponível para utilização. Os juros capitalizados no período de nove meses findos em 30 de setembro de 2012 e 2011 foi no montante de R\$ 23.905 e R\$ 23.720, respectivamente, líquidos das receitas geradas pelas aplicações financeiras que excedem o caixa, pois são decorrentes de financiamentos utilizados exclusivamente para aquisição de imobilizado em formação.

| | Consolidado | |
|--|-------------|------------|
| | 30/09/2012 | 30/09/2011 |
| Juros capitalizados | 23.905 | 23.720 |
| Ativo imobilizado | 23.905 | 23.720 |
| Ferreira Gomes Energia S.A | 23.905 | 1.337 |
| Ijuí Energia S.A. | - | 4.329 |
| Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A. | - | 8.528 |
| Usina Paulista Queluz de Energia S.A. | - | 9.526 |

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais)

b) A movimentação de empréstimos, financiamentos, debêntures e encargos de dívidas em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, é composto da seguinte forma:

| | | Consolidado | | | | | | | |
|--|---------------|---------------------|--|----------------------|--------------------|--------------------------|-------------------------|-------------|--|
| Moeda nacional e estrangeira | Saldo inicial | Ingresso de dívidas | Empréstimos adquiridos em transação de capital | Provisão de encargos | Variação monetária | Amortização do principal | Amortização do encargos | Saldo final | |
| Instituições financeiras / credores | 31/12/2011 | | | | | | | 30/09/2012 | |
| Empréstimos e financiamentos (inclui arrendamento mercantil): | | | | | | | | | |
| Moeda Nacional | 1.735.013 | 227.730 | - | 103.923 | - | (381.692) | (103.881) | 1.581.093 | |
| Moeda Estrangeira | 15.469 | - | 38.687 | 1.228 | 1.135 | (2.224) | (912) | 53.383 | |
| | 1.750.482 | 227.730 | 38.687 | 105.151 | 1.135 | (383.916) | (104.793) | 1.634.476 | |
| Debêntures: | | | | | | | | | |
| Moeda Nacional | 1.084.442 | 648.547 | 39.995 | 110.336 | - | (111.837) | (69.905) | 1.701.578 | |
| | 1.084.442 | 648.547 | 39.995 | 110.336 | - | (111.837) | (69.905) | 1.701.578 | |
| | 2.834.924 | 876.277 | 78.682 | 215.487 | 1.135 | (495.753) | (174.698) | 3.336.054 | |

| | | Consolidado | | | | | | | |
|--|---------------|---------------------|--|----------------------|--------------------|--------------------------|-------------------------|-------------|--|
| Moeda nacional e estrangeira | Saldo inicial | Ingresso de dívidas | Empréstimos adquiridos em transação de capital | Provisão de encargos | Variação monetária | Amortização do principal | Amortização do encargos | Saldo final | |
| Instituições financeiras / credores | 31/12/2010 | | | | | | | 31/12/2011 | |
| Empréstimos e financiamentos (inclui arrendamento mercantil): | | | | | | | | | |
| Moeda Nacional | 1.828.199 | 370.184 | 138.031 | 140.968 | 3 | (626.717) | (115.655) | 1.735.013 | |
| Moeda Estrangeira | 69.993 | 36.000 | - | 7.456 | 1.982 | (92.284) | (7.678) | 15.469 | |
| | 1.898.192 | 406.184 | 138.031 | 148.424 | 1.985 | (719.001) | (123.333) | 1.750.482 | |
| Debêntures: | | | | | | | | | |
| Moeda Nacional | 475.231 | 801.117 | - | 125.972 | - | (194.919) | (122.959) | 1.084.442 | |
| | 475.231 | 801.117 | - | 125.972 | - | (194.919) | (122.959) | 1.084.442 | |
| | 2.373.423 | 1.207.301 | 138.031 | 274.396 | 1.985 | (913.920) | (246.292) | 2.834.924 | |

c) Em 30 de setembro de 2012, as parcelas relativas aos empréstimos, financiamentos e debêntures, atualmente classificadas no passivo não circulante têm os seguintes vencimentos:

| | Controladora | Consolidado | | |
|-------------|----------------|-------------------|--------|----------------|
| | Moeda nacional | Moeda estrangeira | | Moeda nacional |
| | R\$ | US\$ mil | R\$ | R\$ |
| 2013 | 85.960 | 230 | 467 | 192.001 |
| 2014 | 93.028 | 2.404 | 4.879 | 565.032 |
| 2015 | 84.701 | 2.511 | 5.097 | 351.248 |
| 2016 | 22.469 | 2.312 | 4.693 | 187.055 |
| 2017 | 134.980 | 2.239 | 4.549 | 254.002 |
| 2019 a 2027 | 316.865 | 14.130 | 28.684 | 1.137.797 |
| | 738.003 | 23.826 | 48.369 | 2.687.135 |

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais)

15. Provisões para Litígios

a) A composição dos litígios é como segue:

| | Consolidado | | | |
|----------------------------|---------------|--------------|---------------------|--------------|
| | Passivo | | Ativo | |
| | Provisões | | Depósitos judiciais | |
| | 30/09/2012 | 31/12/2011 | 30/09/2012 | 31/12/2011 |
| Processos judiciais | | | | |
| Fiscal | 7.557 | 3.057 | 2.503 | 3.141 |
| Cível | 56 | 38 | 3.796 | 3.000 |
| Fundiário | 2.037 | 2.037 | 682 | 586 |
| Trabalhista | 1.324 | 833 | 449 | 437 |
| | <u>10.974</u> | <u>5.965</u> | <u>7.430</u> | <u>7.164</u> |
| Circulante | 5.413 | 48 | 434 | 302 |
| Não circulante | 5.561 | 5.917 | 6.996 | 6.862 |
| | <u>10.974</u> | <u>5.965</u> | <u>7.430</u> | <u>7.164</u> |

b) A movimentação dos litígios é como segue:

| | Saldo inicial | Ingressos | Atualizações | Baixas | Contingências adquiridas em transação de capital (*) | Saldo final |
|----------------------------|---------------|--------------|--------------|--------------|--|---------------|
| | 31/12/2011 | | | | | 30/09/2012 |
| Processos judiciais | | | | | | |
| Fiscal | 3.057 | 142 | 83 | - | 4.275 | 7.557 |
| Cível | 38 | 18 | - | - | - | 56 |
| Fundiário | 2.037 | - | - | - | - | 2.037 |
| Trabalhista | 833 | 953 | - | (462) | - | 1.324 |
| | <u>5.965</u> | <u>1.113</u> | <u>83</u> | <u>(462)</u> | <u>4.275</u> | <u>10.974</u> |

(*) Tranchile (vide nota nº 16). Esta contingência refere-se a multa aplicadas pelo órgão regulador do Chile em função da Transchile ter atrasado o início de suas operações.

O cálculo dos valores a serem provisionados é feito com base nos valores efetivamente envolvidos e no parecer dos advogados externos e internos responsáveis pela condução dos processos e no julgamento de nossa administração, sendo que são provisionados os valores relativos aos processos que entendemos ser de perda provável.

As provisões constituídas para contingências passivas, no montante de R\$ 5.413 no passivo circulante e R\$ 5.561 no passivo não circulante estão compostas como segue:

Perda Provável: a Companhia, suas controladas e suas controladas em conjunto figuram como parte:

Fiscal: Referem-se sobre impugnações de cobranças e autos de infração. Os processos de natureza fiscal são pulverizados, e não existem processos judiciais de natureza tributária que, individualmente e na avaliação de nossa administração, sejam considerados relevantes para os negócios.

Cível: Referem-se às ações de natureza comercial e indenizatória, movidas por pessoas físicas e jurídicas, tais como ação de interdito proibitório e ação de cobrança, sendo que, não existem ações que individualmente sejam relevantes para divulgação.

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais)

Fundiário: Versam, em geral, sobre pedidos de constituição de servidão administrativa e desapropriações. Os processos de natureza fundiária são pulverizados entre as várias controladas da Companhia, e não existem ações judiciais, administrativos ou arbitrais de natureza fundiária que, individualmente e na avaliação de nossa administração, sejam considerados relevantes para nossos negócios.

Trabalhista: Referem-se sobre o pagamento de horas extras, verbas rescisórias, adicional de periculosidade, insalubridade, reajuste salarial e cobrança de parcelas indenizatórias movidas por nossos ex-empregados e ex-empregados das empresas subcontratadas por nossas controladas, pelas quais somos responsáveis subsidiariamente e/ou solidariamente. Não existem processos judiciais, administrativos ou arbitrais de natureza trabalhista que, individualmente e na avaliação de nossa administração, sejam considerados relevantes para nossos negócios.

Perda Possível: embora tais processos não sejam provisionados pela Companhia e por suas controladas e controladas em conjunto, merecem destaques:

Fiscal: Referem-se sobre impugnações de cobranças e autos de infração. Os processos de natureza fiscal são pulverizados, e não existem processos judiciais de natureza tributária que, individualmente e na avaliação de nossa administração, sejam considerados relevantes para os negócios.

Cível: Referem-se às ações de natureza comercial e indenizatória, movidas por pessoas físicas e jurídicas, tais como ação de interdito proibitório e ação de cobrança, sendo que, merecem destaque para divulgação as seguintes ações:

- Ação Civil Pública movida pelo Ministério Público Federal e pelo Ministério Público Estadual do Amapá, em face da Companhia, da controlada Ferreira Gomes Energia, da Aneel e do Diretor-Presidente do IMAP (Instituto de Meio Ambiente e Ordenamento Territorial do Amapá) e SEMA/AP - Secretário do Estado do Meio Ambiente do Estado do Amapá. Trata-se de uma ação de obrigação de fazer e de não fazer para prevenção de danos ambientais. Aguarda-se processamento e julgamento do recurso especial interposto pela Companhia. O valor estimado da causa em 30 de setembro de 2012 é de R\$ 1.335, sendo R\$ 988 em 31 de dezembro de 2011.
- Ação Civil Pública movida pelo Núcleo Amigos da Terra Brasil em face da Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luís Roessler/RS – FEPAM, União Federal, Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT e Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D, sendo que, o Estado do Rio Grande do Sul, e a controlada Ijuí Energia S.A. e Eletrosul Centrais Elétricas S.A. figuram como assistentes no processo. Trata-se de uma ação civil pública ajuizada discutindo o licenciamento ambiental das Usinas Hidrelétricas Passo São João (LP nº

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais)

710/2005-DL) e São José (LP nº 711/2005-DL), Aguarda-se o julgamento dos recursos especial e extraordinário interpostos. O valor estimado da causa em 30 de setembro de 2012 é de R\$ 1.

- Ação Civil Pública movida pelo Ministério Público do Estado de Goiás em face da Companhia e do Estado de Goiás. Trata-se de declaração de nulidade da licença prévia emitida para o empreendimento PCH Verde 08, tendo em vista a ocorrência de falhas no EIA-RIMA. Aguarda-se a juntada do mandado de citação. O valor estimado da causa em 30 de setembro de 2012 é de R\$ 10.

Trabalhista: Referem-se de uma maneira geral sobre o pagamento de horas extras, verbas rescisórias, adicional de periculosidade, insalubridade, reajuste salarial e cobrança de parcelas indenizatórias movidas por nossos ex-empregados e ex-empregados das empresas subcontratadas por nossas controladas, pelas quais somos responsáveis subsidiariamente e/ou solidariamente. Não existem processos judiciais, administrativos ou arbitrais de natureza trabalhista que, individualmente e na avaliação de nossa administração, sejam considerados relevantes para nossos negócios.

Arbitral: Existem dois procedimentos arbitrais, a saber:

- Instituição de procedimento Arbitral pelo Consórcio Fornecedor Foz do Rio Claro (Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A. e Sadefem Equipamentos e Montagens S.A.) em face da controlada Foz. Trata-se de procedimento arbitral pelo qual se pleiteia indenização e multas por rescisão contratual e atraso de pagamento. Aguardando designação de audiência para assinatura do Termo de Arbitragem. O valor será definido após a assinatura do Termo de Arbitragem.
- Instituição de procedimento Arbitral pela CONPASUL – Construção e Serviços em face da controlada Ijuí para indenização e multas por descumprimento contratual. Trata-se de procedimento arbitral objetivando a execução, no regime de empreitada total, a preço global e prazo determinado, das obras civis necessárias à plena e satisfatória implantação da UHE São José. . Protocolizada petição pela Ijuí complementando os honorários periciais. O valor estimado da causa em 30 de setembro de 2012 é de R\$ 37.220; e o valor de impacto em caso de perda do processo é de R\$ 28.468.

Ambiental: Existem três ações civis públicas de natureza ambiental, na qualidade de réus, os quais não possuem um valor econômico envolvido. Não há provisão para ações de natureza ambiental. Apesar de não haver valor envolvido, tais processos podem resultar em condenações que gerem obrigações de fazer e/ou não fazer, o que pode gerar um impacto para nossos negócios. Adicionalmente, existem dois inquéritos civis, os quais podem culminar em ajuizamento de futuras ações civis públicas de natureza ambiental.

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais)

16. Patrimônio Líquido

Capital autorizado

Nos termos do artigo 8º do seu Estatuto Social, a Companhia está autorizada a aumentar o capital social mediante deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária, por meio da emissão de ações ordinárias e/ou ações preferenciais, até o limite de 500.000.000 (quinhentos milhões) de ações. Compete, igualmente, ao Conselho de Administração fixar as condições da emissão, inclusive preço, prazo e forma de integralização.

Dentro do limite de capital autorizado, e de acordo com plano aprovado pela Assembleia Geral, a Companhia poderá outorgar opção de compra de ações a seus administradores ou empregados ou a pessoas naturais que prestem serviços à Companhia ou a sociedade sob seu controle.

Ademais, os acionistas da Companhia possuem direito de preferência para subscrição de novas ações, ou quaisquer valores mobiliários conversíveis em ações, cujo prazo para exercício será de 30 (trinta) dias. Este direito de preferência poderá, no entanto, a critério do Conselho de Administração, ser excluído ou ter seu prazo para exercício reduzido, na emissão de ações, debêntures conversíveis em ações ou bônus de subscrição cuja colocação seja feita mediante venda em bolsa de valores ou por subscrição pública, ou ainda mediante permuta de ações, em oferta pública de aquisição de controle, nos termos estabelecidos na Lei das Sociedades por Ações, dentro do limite do capital autorizado.”

Capital social

O capital social da Companhia no valor total de R\$ 804.001, está representado por 163.910.000 ações ordinárias, todas nominativas, sem valor nominal.

A composição acionária da Companhia em 30 de setembro de 2012 é a seguinte:

| Acionistas | Capital integralizado | Participação % |
|------------------------------|-----------------------|----------------|
| Guarupart Participações Ltda | 134.667.000 | 82,16 |
| FI - FGTS | 29.243.000 | 17,84 |
| | <u>163.910.000</u> | <u>100,00</u> |

Reserva de capital

Aquisição EATE

Durante o primeiro semestre de 2011, a Companhia efetuou a compra de 20.632.329 ações preferências da controlada EATE e que eram de titularidade da

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais)

Eletrobrás. Esta aquisição foi efetuada pelo montante de R\$ 4.790, gerando um ganho de capital para a Companhia no montante de R\$ 86.821. Este ganho de capital foi registrado no patrimônio líquido na rubrica de reserva de capital.

Aquisição ECTE

Em 11 de novembro de 2011, a Companhia adquiriu 1.053.429 ações ordinárias da controlada ECTE e que eram de titularidade da MDU. Esta aquisição foi efetuada pelo montante de R\$ 4.872, gerando uma perda de capital para a Companhia no montante de R\$ 1.875. Esta perda de capital foi registrada no patrimônio líquido na rubrica de reserva de capital.

Em 06 de agosto de 2012, a Companhia adquiriu 1.053.427 ações ordinárias da controlada ECTE e que eram de titularidade da MDU. Esta aquisição foi efetuada pelo montante de R\$ 4.923, gerando uma perda de capital para a Companhia no montante de R\$ 1.616. Esta perda de capital foi registrada no patrimônio líquido na rubrica de reserva de capital.

Aquisição Transchile

A Transchile é uma sociedade anônima constituída e vigente de acordo com a legislação da República do Chile, tendo por atividade a transmissão de energia elétrica. Em 30 de junho de 2012, a participação acionária da Transchile estava disposta da seguinte forma: (i) Guarupart Participações Ltda. com 51% de participação acionária; (ii) Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG, com 49% de participação acionária. Cabe ressaltar que atualmente a Guarupart é controladora da Companhia.

Com o objetivo de financiar a construção do Projeto, a Transchile e o Banco Internacional de Desenvolvimento (“BID”), celebraram um contrato de empréstimo até o montante de US\$ 51.014.000,00.

Em 28 de dezembro de 2007 a Companhia celebrou um contrato de compra e venda de ações com a Cia. Técnica de Engenharia Elétrica (“Cia. Técnica”), tendo por objetivo a aquisição da totalidade de ações detidas pela Cia. Técnica e de emissão da Transchile, equivalente a 51% da participação acionária desta empresa. O referido contrato foi celebrado em caráter irrevogável e irretratável, estando sua implementação condicionada única e exclusivamente à: (i) anuência prévia dos agentes financiadores do Projeto; (ii) estar a linha de transmissão em operação comercial; e (iii) anuência prévia da SEC “Superintendencia de Electricidad y Combustibles”, se necessário. O preço de compra das ações detidas pela Cia. Técnica, a ser pago pela Companhia, seria o correspondente ao total do valor em Reais aportado como capital pela Cia. Técnica, corrigido pelo IGP-M/FGV pro rata die, desde a data de cada aporte, até a data do efetivo pagamento.

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais)

Em 31 de dezembro de 2008, a Cia. Técnica foi incorporada pela Guarupart, passando esta empresa a ser a titular de todos os direitos e obrigações que correspondiam à Cia. Técnica no contrato de compra e venda de ações mencionadas anteriormente.

Considerando que a Linha de Transmissão já se encontra em operação, as partes passaram a aguardar a anuência da transação de compra e venda das ações perante o BID.

Em 3 de setembro de 2012, o BID deu anuência para que a transação de compra e venda de ações da Transchile Charrúa Transmisión S.A. ("Transchile") fosse efetuado. Desta forma, a Companhia adquiriu 51% de participação acionária na Transchile, e que eram de titularidade da Guarupart Participações Ltda. ("Guarupart"), atual controladora da Companhia. Esta aquisição foi efetuada pelo montante de R\$ 69.750, gerando uma perda de capital para a Companhia no montante de R\$ 11.455.

Dividendo obrigatório

De acordo com o artigo 37 do Estatuto Social da Companhia, os acionistas terão de direito de receber como dividendo obrigatório não cumulativo, em cada exercício, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, acrescido ou diminuído dos seguintes valores: a) importância destinada à constituição de reserva legal; b) importância destinada à constituição de reserva para contingência e reversão da mesma reserva formada em exercícios anteriores.

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais)

17. Resultado por Ação

Resultado por Ação

Os dados do resultado por ação são apresentados por ações ordinárias. Tal apresentação está de acordo com a prática no Brasil de negociação e cotação de ações em lotes de ações.

A tabela a seguir apresenta o resultado por ação da Companhia para o período de nove meses findos em 30 de setembro de 2012 e 2011:

| | 30/09/2012 | 30/09/2011 |
|---|------------|------------|
| Numerador: | | |
| Resultado do período | 167.197 | 147.770 |
| Denominador (em milhares de ações) | | |
| Média ponderada do número de ações ordinárias | 163.910 | 163.910 |
| Resultado por ação | | |
| Resultado básico e diluído por ação ordinária | 1,02005 | 0,90153 |

18. Receita Operacional Líquida Consolidada

| | Consolidado | |
|---|-----------------------|-----------------------|
| | 30/09/2012 | 30/09/2011 |
| Receita Bruta | | |
| Receita de transmissão de energia | 83.620 | 69.899 |
| Suprimento de energia | 132.358 | 120.902 |
| Remuneração do ativo de concessão | 687.610 | 586.551 |
| Receita de infra-estrutura | 87.878 | 175.082 |
| | <u>991.466</u> | <u>952.434</u> |
| Deduções | | |
| PIS | (6.556) | (5.900) |
| COFINS | (30.239) | (27.217) |
| ICMS | (893) | (1.819) |
| Quota para reserva global de reversão - RGR | (17.824) | (15.164) |
| Pesquisa e desenvolvimento - P&D | (7.198) | (6.233) |
| Outros encargos | (345) | - |
| | <u>(63.055)</u> | <u>(56.333)</u> |
| Receita Operacional líquida | <u>928.411</u> | <u>896.101</u> |

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais)

19. Custo dos Serviços Prestados

| | Consolidado | |
|-----------------------|-----------------|-----------------|
| | 30/09/2012 | 30/09/2011 |
| Pessoal | (12.507) | (10.625) |
| Material | (1.196) | (981) |
| Serviços de terceiros | (29.120) | (30.058) |
| Outras | (2.779) | (4.064) |
| Total | (45.602) | (45.728) |

20. Despesas Administrativas e Gerais

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|----------------|----------------|-----------------|-----------------|
| | 30/09/2012 | 30/09/2011 | 30/09/2012 | 30/09/2011 |
| Material | (137) | (115) | (1.606) | (1.408) |
| Serviços de terceiros | (2.116) | (4.435) | (21.753) | (20.834) |
| Provisão (reversão) para contingências | - | - | (439) | - |
| Outras | (3.937) | (1.942) | (9.036) | (6.793) |
| Total | (6.190) | (6.492) | (32.834) | (29.035) |

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais)

21. Receitas e Despesas Financeiras

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|-----------------|-----------------|------------------|------------------|
| | 30/09/2012 | 30/09/2011 | 30/09/2012 | 30/09/2011 |
| Receitas Financeiras | | | | |
| Receita de aplicações financeiras | 20.345 | 27.436 | 31.625 | 39.510 |
| Outros | 1.097 | 864 | 1.530 | 4.605 |
| Total | 21.442 | 28.300 | 33.155 | 44.115 |
| Despesas Financeiras | | | | |
| Encargos sobre empréstimos e financiamentos | (4.415) | (1.870) | (97.904) | (82.900) |
| Varição monetária sobre empréstimos e financiamentos | - | - | (1.135) | (4.839) |
| Encargos e variações monetárias sobre debêntures | (44.917) | (44.984) | (89.066) | (86.298) |
| Varição monetária sobre debêntures | (2.860) | (2.008) | (2.860) | (2.008) |
| Varição cambial | (8.720) | - | (9.015) | (20) |
| Outros | (1.684) | (512) | (11.170) | (4.673) |
| Total | (62.596) | (49.374) | (211.150) | (180.738) |
| Total Líquido | (41.154) | (21.074) | (177.995) | (136.623) |

22. Imposto de Renda e Contribuição Social

A composição da base de cálculo e dos saldos desses tributos é a seguinte:

| | Consolidado | |
|--|-----------------|-----------------|
| | 30/09/2012 | 30/09/2011 |
| a) Composição dos tributos no resultado: | | |
| Na rubrica de tributos: | | |
| Correntes | (64.060) | (55.959) |
| Diferidos | (23.721) | (29.824) |
| Total | (87.781) | (85.783) |
| b) Alíquota efetiva: | | |
| Resultado antes dos tributos | 490.312 | 415.499 |
| Imposto de renda calculado à alíquota de nominal - 34% | (115.788) | (104.620) |
| Benefício fiscal (*) | 56.455 | 53.014 |
| Efeito líquido das controladas tributadas pelo lucro presumido | (4.727) | (4.353) |
| ICPC 01 - imposto diferido | (23.721) | (29.824) |
| Total da despesa com tributos | (87.781) | (85.783) |
| Alíquota efetiva | 18% | 21% |

(*) benefícios fiscais federais que garantem a redução de 75% do imposto de renda na região da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM) e da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE).

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 21 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2011.

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais)

23. Partes Relacionadas

Transações com partes relacionadas

A Companhia é controlada pela Guarupart Participações Ltda.. A Companhia é uma sociedade por ações, de capital aberto, e tem por objeto exercer o controle empresas transmissoras de energia elétrica, UHEs e PCHs. A Alupar também participa em 2 empresas Holdings, sendo: Transminas Holding S.A. (controladora da Transleste, Transirapé e Transudeste) e Alupar Inversiones Peru, os detalhes destas controladas estão descritas na nota nº 1.

Todas as transações foram realizadas nas condições usuais de mercado e podem ser assim demonstradas:

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais)

| Parte relacionada / transação | Controladora | |
|---|--------------|------------|
| | 30/09/2012 | 31/12/2011 |
| <u>Ativo circulante</u> | 404.367 | 195.061 |
| <u>Títulos e valores mobiliários</u> | | |
| FI FGTS | - | 170.535 |
| <u>Investimento de curto-prazo</u> | | |
| FI FGTS | 362.895 | 194 |
| <u>Dividendos a receber</u> | 40.213 | 17.711 |
| Transminas Holding S.A. | 3.641 | 3.480 |
| Empresa Amazonense de Transmissão S/A-EATE | 17.478 | - |
| Empresa Regional de Transmissão S/A-ERTE | 10.294 | 11.109 |
| Sistema de Transmissão Catarinense S/A-STC | 683 | 1.036 |
| Empresa Catarinense de Transmissão S/A-ECTE | 6.398 | - |
| Companhia Transmissora de Energia Elétrica - Lumitrans | 1.022 | 889 |
| Empresa de Transmissão do Espírito Santo S/A | 697 | 1.197 |
| <u>Juros sobre capital próprio</u> | 1.259 | 6.621 |
| Sistema de Transmissão Nordeste S/A-STN | - | 630 |
| Empresa Norte de Transmissão S/A-ENTE | - | 4.732 |
| Sistema de Transmissão Catarinense S/A-STC | 1.259 | 1.259 |
| <u>Ativo não-circulante</u> | 16.736 | 278.499 |
| <u>Adiantamento para futuro aumento de capital</u> | | |
| Foz do Rio Claro Energia S/A | - | 49.420 |
| Ijuí Energia S.A. | - | 146.176 |
| Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A. | - | 28.436 |
| Usina Paulista Queluz de Energia S.A. | - | 46.783 |
| Ferreira Gomes Energia S.A | 13.000 | - |
| Alupar Inversiones Peru | 1.359 | 1.219 |
| AF Energia | - | 39 |
| Risaralda Energía S.A.S.E.S.P. | 2.337 | 6.426 |
| ACE Comercializadora LTDA | 39 | - |
| Boa Vista Participações S.A. | 1 | - |
| <u>Passivo circulante</u> | - | 47.553 |
| <u>Dividendos a pagar</u> | - | 47.553 |
| | | |
| Parte relacionada / transação | Controladora | |
| | 30/09/2012 | 30/09/2011 |
| <u>Resultado</u> | 14.169 | 17.092 |
| <u>Receita de aplicações financeiras</u> | | |
| FI FGTS | 14.169 | 17.092 |

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais)

Garantias

As transações de garantias entre as empresas do grupo estão relacionadas abaixo:

| Empresa Garantida | Empresa Garantidora | Contrato | Garantia | Valor do Contrato | Início do Contrato | Encerramento do Contrato | Saldo devedor do contrato em 30/09/2012 |
|-------------------|---------------------|--|--|-------------------|--------------------|--------------------------|---|
| Alupar | Guarupart | Financiamento - FINEP - 0209059900 | Fiança | 72.841 | 17/12/09 | 15/05/18 | 52.746 |
| Alupar | Guarupart | Debêntures - 5a Emissão | Interviente garantidor. | 300.000 | 15/5/12 | 30/05/27 | 311.592 |
| EBTE | Alupar | Financiamento - BNDES - contrato - 09.2.1409.1 | Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações | 165.150 | 28/12/09 | 15/05/25 | 29.168 |
| ERTE | Alupar | Financiamento - BNDES - contrato 04.2.123.3.1 | Penhor de Ações - garantia compartilhada | 54.393 | 10/05/04 | 15/10/15 | 16.231 |
| ERTE | Alupar | Financiamento - BNDES - contrato 12.2.0058.1 | Penhor de Ações - garantia compartilhada | 30.129 | 29/03/12 | 15/10/26 | 24.402 |
| ETEM | Alupar | Financiamento - BNDES - 11.2.1030-1 | Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações | 46.800 | 21/12/11 | 15/04/26 | 45.711 |
| ETEM | Alupar | Cédula de Crédito Bancário nº 10011108003.5000 - Itaú | Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações | 45.400 | 26/08/11 | 27/01/12 | - |
| ETES | Alupar | Financiamento - BNDES - 09.2.0118-1 | Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações | 27.714 | 04/05/09 | 15/09/23 | 25.432 |
| ETES | Alupar | Financiamento - BNDES - 09.2.1.1467-1 | Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações | 17.338 | 29/12/09 | 15/10/19 | 10.814 |
| ETVG | Alupar | Nota de Crédito nº 40/00039-7 | Prestação de aval e de penhor de ações | 17.835 | 23/12/11 | 01/12/26 | 14.249 |
| Ferreira Gomes | Alupar | Contrato de Fornecimento, Supervisão de Montagem e Supervisão de Comissionamento com a Voith | Prestação de Garantias (Fiança) | 152.910 | 05/05/11 | 01/04/13 | 86.138 |
| Ferreira Gomes | Alupar | Abertura de Crédito para celebração de Operações de Mútuo - Banco Sumitomo | Prestação de Garantias (Aval) | 29.400 | 15/07/11 | 01/10/12 | 29.833 |
| Ferreira Gomes | Alupar | Cédula de Crédito Bancário nº 270662011 - Santander | Prestação de Garantias (Aval) | 20.000 | 04/10/11 | 06/07/12 | - |
| Ferreira Gomes | Alupar | Cédula de Crédito Bancário nº 270734811 - Santander | Prestação de Garantias (Aval) | 20.000 | 31/10/11 | 06/08/12 | - |
| Ferreira Gomes | Alupar | Debêntures - 1a emissão | Prestação de Garantias (Fiança) | 150.000 | 28/11/11 | 28/05/13 | 162.940 |
| Ferreira Gomes | Alupar | Debêntures - 2a Emissão | Prestação de Garantias (Aval) | 200.000 | 30/05/12 | 30/05/14 | 205.417 |
| Ferreira Gomes | Alupar | Cédula de Crédito Bancário nº CCB039/12 - BTG Pactual | Prestação de Garantias (Aval) | 40.000 | 29/05/12 | 29/06/12 | - |
| Ferreira Gomes | Alupar | Cédula de Crédito Bancário nº 270653512 - Santander | Prestação de Garantias (Aval) | 15.000 | 22/06/12 | 06/08/12 | - |
| Ferreira Gomes | Alupar | Cédula de Crédito Bancário nº CCB051/12 - BTG Pactual | Prestação de Garantias (Aval) | 15.000 | 06/07/12 | 06/08/12 | - |
| Foz | Alupar | Financiamento - BNDES | Fiança irrestrita | 201.630 | 09/04/08 | 15/03/27 | 218.495 |
| Foz | Alupar | Fiança | Prestação de Aval na Fiança nº 100411020057000 decorrente de quantias questionadas nos autos de Ação de Execução de Título Extrajudicial movida pela Construtora Triunfo em face da Foz. | 1.298.619 | 10/02/11 | Indeterminado | A fiança será extinta tão logo a ação seja julgada. |
| Foz | Alupar | Fiança | Prestação de Aval na Fiança nº 100411020056900 decorrente de quantias questionadas nos autos de Ação de Execução de Título Extrajudicial movida pela Construtora Triunfo em face da Foz. | 847.403 | 10/02/11 | Indeterminado | A fiança será extinta tão logo a ação seja julgada. |
| Foz | Alupar | Fiança | Prestação de Aval na Fiança nº 100411020057200 decorrente de quantias questionadas nos autos de Ação de Execução de Título Extrajudicial movida pela Construtora Triunfo em face da Foz. | 541.504 | 10/02/11 | Indeterminado | A fiança será extinta tão logo a ação seja julgada. |
| Foz | Alupar | Fiança | Prestação de Aval na Fiança nº 100411030052800 decorrente de quantias questionadas nos autos de Ação de Execução de Título Extrajudicial movida pela Construtora Triunfo em face da Foz. | 662.625 | 04/03/11 | Indeterminado | A fiança será extinta tão logo a ação seja julgada. |
| Ijuí | Alupar | Financiamento - BNDES - 08.2.007.1-1 | Prestação de fiança e de penhor de ações | 168.200 | 09/04/08 | 15/09/2027 | 192.537 |
| Lavrinhas | Alupar | Financiamento - BNDES - 08.02.0976-1 | Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações | 111.185 | 11/03/09 | 15/08/24 | 115.802 |
| Lavrinhas | Alupar | Financiamento - BNDES - 10.2.0477-1 | Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações | 16.875 | 03/08/10 | 15/04/25 | 15.648 |
| Lumitrans | Alupar | UNIBANCO Financiamento - 044.459276-2 | Penhor das Ações (ALUPAR/AUTO INVEST) | 13.849 | 22/11/07 | 23/11/21 | 11.425 |
| Lumitrans | Alupar | UNIBANCO/ITAÚ Financiamento - 10.459.107-9 | Penhor das Ações (ALUPAR/AUTO INVEST) | 48.526 | 03/01/08 | 15/04/22 | 33.669 |
| Queluz | Alupar | Financiamento - BNDES - 08.2.0975-1 | Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações | 114.647 | 11/03/09 | 15/06/24 | 115.259 |
| Queluz | Alupar | Financiamento - BNDES - 10.2.0478-1 | Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações | 27.716 | 03/08/10 | 15/01/25 | 22.484 |
| STC | Alupar | Financiamento BNDES - 31/506.347-4 | Fiança Alupar EATE | 3.387 | 17/02/09 | 15/03/14 | 1.137 |
| STC | Alupar | Financiamento - BNDES - contrato 07.2.0842.1 | Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações | 124.386 | 28/12/07 | 15/04/22 | 36.217 |
| STN | Alupar | Financiamento - BNB | Ratificação do Penhor de ações, haja vista que estas passaram a ser de propriedade da Alupar a partir de 26.09.2007 | 299.995 | 25/06/04 | 25/06/24 | 217.058 |
| STN | Alupar | Contrato de abertura de crédito fixo | Crédito para aquisição de reatores, com utilização de recursos do FINAME | 4.992 | 19/03/10 | 15/03/20 | 4.737 |
| TME | Alupar | Cédula de Crédito Bancário nº 420.500.920 - Banco do Brasil | Prestação de aval e de penhor de ações | 85.000 | 25/11/11 | 21/05/12 | - |
| TME | Alupar | Cédula de Crédito Comercial n. 20.00474-5 - Banco do Brasil | Prestação de aval e de penhor de ações | 80.000 | 07/02/11 | 01/02/29 | 37.380 |
| TME | Alupar | Financiamento - BNDES - 20.00487-7 | Prestação de aval e de penhor de ações | 87.300 | 27/02/12 | 15/06/26 | 39.007 |
| Transirapé | Alupar | Cédula de Crédito Bancário - BDMG - 147.068/10 | Prestação de aval para compra de ativos através de recursos do FINAME | 1.187 | 30/06/10 | 15/07/20 | CCB celebrada em 30/06/10, mas aval da ALUPAR foi previsto através de aditivo contratual datado de 13/07/10, dada a impossibilidade de oferecimento dos ativos como garantia. |

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais)

Remuneração da alta administração

De acordo com a orientação contida na Deliberação CVM nº 560, de 11 de dezembro de 2008, a Companhia e suas controladas devem divulgar a remuneração de sua alta administração.

De acordo com o nosso Estatuto Social, é de responsabilidade da Assembleia Geral de Acionistas definir a remuneração global dos membros do Conselho de Administração, da Diretoria, assim como dos membros do Conselho Fiscal, se instalado, em decorrência do exercício de suas funções. Cabendo ao Conselho de Administração a definição da distribuição da remuneração aos seus membros e aos membros da Diretoria.

A política de remuneração da Companhia aplicável aos Administradores é dividida em uma remuneração fixa e, exclusivamente para os membros da Diretoria, uma parcela variável baseada no desempenho e alcance de metas. A política de remuneração da Companhia manteve-se consistente nos últimos três exercícios sociais.

Na Assembleia Geral realizada em 23 de março de 2012, os acionistas da Companhia aprovaram o valor de até R\$ 7.400 para remuneração global dos membros do nosso Conselho de Administração e Diretoria para o exercício de 2012/2013.

Saldo e transações com outras partes relacionadas

Em 30 de setembro de 2012 e em 31 de dezembro de 2011 a Companhia e suas controladas possuem os seguintes saldos envolvendo Partes Relacionadas:

| Outras partes relacionadas | Consolidado | |
|--|---------------|---------------|
| | 30/09/2012 | 31/12/2011 |
| Ativo circulante | | |
| Adiantamento a Fornecedores - Alusa | 17.041 | 20.837 |
| Ferreira Gomes (b) | 17.041 | 20.837 |
| Passivo circulante | 7.776 | 24.140 |
| Fornecedores - Alusa | 388 | 388 |
| Usina Paulista Queluz de Energia S.A. (a) | 388 | 388 |
| Provisão para constituição de ativos | 7.388 | 23.752 |
| Foz do Rio Claro Energia S.A. | 203 | 203 |
| Ijuí Energia S.A. (c) | - | 3.682 |
| Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A. (a) | 4.312 | 9.344 |
| Usina Paulista Queluz de Energia S.A. (a) | 2.873 | 10.523 |

(a) Contrato de Empreitada Total a Preço Global e Prazo Determinado celebrado com a coligada Alusa. Este contrato teve como finalidade contratar a Alusa para execução de projetos, obras civis, serviços de engenharia, montagem eletromecânica e fornecimento de materiais e equipamentos necessários para a implantação da pequena Central Hidrelétrica.

(b) Contrato de Empreitada Total a Preço Global e Prazo Determinado celebrado com a coligada Alusa. Este contrato teve como finalidade contratar a Alusa para execução de obras civis, compreendendo a execução das estruturas de concreto vertedouro, tomada d'água, casa de força e área de montagem.

(c) Contrato de Empreitada Total a Preço Global e Prazo Determinado celebrado com a coligada Alusa. Este contrato teve como finalidade contratar a Alusa para a prestação de serviço e gerenciamento de materiais e equipamentos para a execução das obras civis.

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais)

24. Instrumentos Financeiros

24.1 Considerações Gerais

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros, cujos limites de exposição aos riscos de crédito são aprovados e revisados periodicamente pela Administração. A Companhia e suas controladas limitam os seus riscos de crédito através da aplicação de seus recursos em instituições financeiras de primeira linha. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade na rubrica dos seguintes instrumentos financeiros:

- a) Aplicações financeiras;
- b) Títulos e valores mobiliários;
- c) Contas a receber de clientes;
- d) Ativo financeiro da concessão;
- e) Cauções e depósitos judiciais;
- f) Fornecedores;
- g) Empréstimos e financiamentos - incluem encargos de dívida; e
- h) Debêntures.

24.2 Valor Justo

Os instrumentos financeiros ativos e passivos ajustados às taxas correntes de mercado estão demonstrados a seguir:

| | Consolidado | | | |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 30/09/2012 | | 31/12/2011 | |
| | Valor Contábil | Valor Justo | Valor Contábil | Valor Justo |
| Ativo | | | | |
| Aplicações Financeiras | 170.524 | 170.524 | 166.048 | 166.048 |
| Títulos e valores mobiliários | 99.598 | 99.598 | 265.729 | 265.729 |
| Contas a receber de clientes | 131.489 | 131.489 | 119.865 | 119.865 |
| Ativo financeiro da concessão | 4.170.167 | 4.170.167 | 3.905.997 | 3.905.997 |
| Cauções e depósitos judiciais | 7.430 | 7.430 | 7.164 | 7.164 |
| | <u>4.579.208</u> | <u>4.579.208</u> | <u>4.464.803</u> | <u>4.464.803</u> |
| Passivo | | | | |
| Fornecedores | 85.546 | 85.546 | 57.606 | 57.606 |
| Empréstimos e financiamentos - incluem encargos | 1.634.477 | 1.634.477 | 1.750.482 | 1.750.482 |
| Debêntures | 1.701.577 | 1.701.577 | 1.084.442 | 1.084.442 |
| | <u>3.421.600</u> | <u>3.421.600</u> | <u>2.892.530</u> | <u>2.892.530</u> |

Mensuração do valor justo, a Companhia e suas controladas classificam e divulgam os instrumentos financeiros da seguinte forma:

Nível I – preços cotados nos mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Nível II – outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente, e

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais)

Nível III– técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

A técnica de Nível II é utilizada na mensuração de todos os investimentos de curto prazo e empréstimos, financiamentos e debêntures da Companhia e de suas controladas.

O método de mensuração utilizado para cômputo do valor de mercado dos instrumentos financeiros foi o fluxo de caixa descontado, considerando expectativas de liquidação desses ativos e passivos e taxas de mercado vigentes e respeitando as particularidades de cada instrumento na data do balanço.

24.3 Instrumentos Financeiros por Categoria (saldos contábeis)

| | Consolidado | | |
|---|-----------------------|--------------------------|------------------|
| | 30/09/2012 | | |
| | Disponível para venda | Empréstimos e recebíveis | Total |
| Ativo | | | |
| Aplicações Financeiras | 170.524 | - | 170.524 |
| Títulos e valores mobiliários | 99.598 | - | 99.598 |
| Contas a receber de clientes | - | 131.489 | 131.489 |
| Ativo financeiro da concessão | - | 4.170.167 | 4.170.167 |
| Cauções e depósitos judiciais | - | 7.430 | 7.430 |
| | <u>270.122</u> | <u>4.309.086</u> | <u>4.579.208</u> |
| Passivo | | | |
| Fornecedores | - | 85.546 | 85.546 |
| Empréstimos e financiamentos - incluem encargos | - | 1.634.477 | 1.634.477 |
| Debêntures - incluem encargos | - | 1.701.577 | 1.701.577 |
| | <u>-</u> | <u>3.421.600</u> | <u>3.421.600</u> |

| | Consolidado | | |
|---|-----------------------|--------------------------|------------------|
| | 31/12/2011 | | |
| | Disponível para venda | Empréstimos e recebíveis | Total |
| Ativo | | | |
| Aplicações Financeiras | 166.048 | - | 166.048 |
| Títulos e valores mobiliários | 265.729 | - | 265.729 |
| Contas a receber de clientes | - | 119.865 | 119.865 |
| Ativo financeiro da concessão | - | 3.905.997 | 3.905.997 |
| Cauções e depósitos judiciais | - | 7.164 | 7.164 |
| | <u>431.777</u> | <u>4.033.026</u> | <u>4.464.803</u> |
| Passivo | | | |
| Fornecedores | - | 57.606 | 57.606 |
| Empréstimos e financiamentos - incluem encargos | - | 1.750.482 | 1.750.482 |
| Debêntures - incluem encargos | - | 1.084.442 | 1.084.442 |
| | <u>-</u> | <u>2.892.530</u> | <u>2.892.530</u> |

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais)

24.4 Informações sobre Liquidez

A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto têm como política a eliminação dos riscos de mercado, evitando assumir posições expostas a flutuações de valores de mercado e operando apenas instrumentos que permitam controles de riscos. A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela administração da Companhia.

O Conselho de Administração tem responsabilidade geral pelo estabelecimento e supervisão do modelo de administração de risco da Companhia. O Conselho de Administração estabeleceu um Comitê de Finanças, Auditoria e Partes Relacionadas, que é responsável pelo desenvolvimento e monitoramento das políticas de administração de risco e tem feito isto por meio da identificação das exposições e correlações entre os diferentes fatores de risco.

As políticas de administração de risco da Companhia e suas controladas e controladas em conjunto foram estabelecidas a fim de identificar e analisar riscos enfrentados pela Companhia e suas controladas e controladas em conjunto, para estabelecer apropriados limites de riscos e monitorar controles e aderência aos limites. As políticas são revisadas regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia e suas controladas e controladas em conjunto.

Durante o segundo trimestre de 2012, a controlada em conjunto TNE, autorizou a Alubar Metais e Cabos S/A (fornecedor de cabos de alumínio) a contratar um hedge no “London Metal Exchange”, de modo a assegurar uma determinada cotação no LME Hedge para os Cabos de Alumínio Acar 950 a serem fornecidos pela própria Alubar.

Com o objetivo de garantir o pronto e integral pagamento de todos os valores referentes ao hedge e que são devidos pela TNE à Alubar, ficou definido que a TNE deveria constituir em favor da Alubar uma garantia consistente em depósito em R\$, suficiente para fazer frente ao valor de exposição do hedge. Em 30 de setembro de 2012, a exposição do hedge era de aproximadamente R\$ 3.950, e garantia constituída pela TNE era de aproximadamente R\$ 3.950.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade da exposição do hedge na data base de 30 de setembro de 2012, foram definidos 05 cenários diferentes, com de 25% e 50%, conforme abaixo:

| | Cenário I (-50%) | Cenário II (-25%) | Cenário Atual | Cenário III (+25%) | Cenário IV (+50%) |
|--------------------|---------------------|----------------------|------------------|-----------------------|----------------------|
| Exposição do hedge | 2.469 | 2.963 | 3.950 | 4.938 | 5.925 |

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais)

A Companhia e suas controladas possuem um nível significativo de endividamento em razão da necessidade de grande volume de recursos financeiros para a realização de investimentos. Em 30 de setembro de 2012, o endividamento total consolidado era de R\$ 3.336.054, sendo que 18,0% desse valor (ou R\$ 600.550) correspondia a endividamento de curto prazo. Desta forma, variações adversas significativas nas taxas de juros na economia brasileira nos impactariam, causando um aumento das despesas futuras da Companhia e de suas controladas, com encargos de dívida ou uma incapacidade de renegociar o prazo de pagamento, o que poderá reduzir o lucro líquido e, conseqüentemente, a capacidade para honrar as obrigações contratuais e os valores disponíveis para distribuição aos acionistas na forma de dividendos e outros proventos. Além disso, a Companhia pode incorrer em endividamento adicional no futuro para financiar aquisições, investimentos ou para outros fins, bem como para a condução de nossas operações, sujeito às restrições aplicáveis à dívida existente.

Caso a Companhia e suas controladas incorram em endividamento adicional, os riscos associados com a sua alavancagem financeira poderão aumentar, tais como a possibilidade de não conseguir gerar caixa suficiente para pagar o principal, juros e outros encargos relativos a dívida ou para fazer distribuições aos acionistas. Além disso, caso haja descumprimento de determinadas obrigações de manutenção de índices financeiros, poderá ocorrer vencimento antecipado das dívidas anteriormente contraídas, o que pode impactar de forma relevante a capacidade da Companhia e de suas controladas de honrar suas obrigações. O descumprimento de determinadas obrigações previstas nos contratos de concessão pode causar, após o devido processo administrativo, a perda das outorgas de concessão e autorização. Na hipótese de vencimento antecipado das dívidas, os ativos e fluxo de caixa poderão ser insuficientes para quitar o saldo devedor dos contratos de financiamento. Caso não seja possível realizar a manutenção dos níveis de endividamento da Companhia e de suas controladas e/ou incorrer em dívidas adicionais, a Companhia e suas controladas poderão ter seus negócios, resultados operacionais e financeiros, bem como os fluxos de caixa adversamente afetados.

No período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2012, a estrutura de capital consolidada da Companhia é de 48,25% de recursos próprios em contrapartida a 51,75% de capital de terceiros. A estrutura de capital consolidada da Companhia no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011 é de 49,81% de recursos próprios e 50,19% de capital de terceiros.

Nos mesmos períodos citados acima, a Companhia possui uma relação dívida líquida sobre patrimônio líquido de 107,2% em 30 de setembro de 2012 e 100,8% em 31 de dezembro de 2011.

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais)

24.5 Informações qualitativas e quantitativas sobre Instrumentos Financeiros

Análise de sensibilidade dos investimentos de curto prazo - consolidados

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nos investimentos de curto prazo ao qual a Companhia e as controladas estavam expostas na data base de 30 de setembro de 2012, foram definidos 5 cenários diferentes. Com base no relatório FOCUS de 28 de setembro de 2012, foi extraída a projeção dos indexadores SELIC/CDI e assim definindo-os como o cenário provável; a partir deste foram calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a receita financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações. A data base utilizada da carteira foi 30 de setembro de 2012 projetando para um ano e verificando a sensibilidade do CDI com cada cenário.

| Consolidado | 30/09/2012 | | | | | |
|------------------------|------------------|-------------------------|--------------------------|-------------------------|---------------------------|--------------------------|
| Aplicações Financeiras | 170.524 | | | | | |
| | Indexador | Cenário I (-50%) | Cenário II (-25%) | Cenário Provável | Cenário III (+25%) | Cenário IV (+50%) |
| | CDI | 3,75 | 5,63 | 7,50 | 9,38 | 11,25 |
| Operação | Indexador | Cenário I (-50%) | Cenário II (-25%) | Cenário Provável | Cenário III (+25%) | Cenário IV (+50%) |
| Aplicações Financeiras | CDI | 6.395 | 9.592 | 12.789 | 15.987 | 19.184 |

Análise de sensibilidade das dívidas - consolidada

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores nas dívidas as quais a Companhia e suas controladas estavam expostas na data base de 30 de setembro de 2012, foram definidos 05 cenários diferentes. Com base no relatório FOCUS de 28 de setembro de 2012, foi extraída a projeção dos indexadores CDI / IGP-DI / IGP-M / DOLAR e assim definindo-os como o cenário provável; a partir deste foram calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para um ano. A data base utilizada da carteira foi 30 de setembro de 2012, projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais)

| | | | Projeção Despesas Financeiras - Um Ano | | | | | |
|---------------------------------|---------------------------|---------|--|-------------------|------------------|--------------------|-------------------|----------------|
| Taxa de Juros a.a. | Posição em 30.09.2012 (*) | | Cenário I (-50%) | Cenário II (-25%) | Cenário Provável | Cenário III (+25%) | Cenário IV (+50%) | |
| Alupar - consolidado | | | | | | | | |
| CDI | | | 3,75% | 5,63% | 7,50% | 9,38% | 11,25% | |
| CDI + | 0,97% | 17.900 | 851 | 1.190 | 1.529 | 1.868 | 2.207 | |
| CDI + | 1,30% | 477.280 | 24.335 | 33.401 | 42.466 | 51.531 | 60.597 | |
| CDI + | 1,45% | 150.000 | 7.882 | 10.735 | 13.588 | 16.441 | 19.295 | |
| CDI + | 1,85% | 231.803 | 13.142 | 17.568 | 21.995 | 26.422 | 30.849 | |
| CDI + | 0,00% | 330.603 | 12.398 | 18.596 | 24.795 | 30.994 | 37.193 | |
| MOEDA ESTRANGEIRA - US\$ | | | 1,01 | 1,52 | 2,02 | 2,53 | 3,03 | |
| Var. do US\$ + | 4,00% | 2.536 | (973) | (140) | 692 | 1.525 | 2.357 | |
| Var. do US\$ + | 4,50% | 4.887 | (1.883) | (271) | 1.341 | 2.952 | 4.564 | |
| Var. do US\$ + | 5,00% | 4.360 | (1.688) | (243) | 1.202 | 2.647 | 4.092 | |
| Var. do US\$ + | 5,50% | 2.431 | (946) | (136) | 673 | 1.483 | 2.292 | |
| Var. do US\$ + | 5,80% | 39.094 | (15.252) | (2.197) | 10.857 | 23.912 | 36.967 | |
| IGP-M | | | 2,64% | 3,96% | 5,28% | 6,60% | 7,92% | |
| IGP-M + | 9,85% | 14.703 | 1.875 | 2.088 | 2.301 | 2.514 | 2.727 | |
| TJLP | | | 2,75% | 4,12% | 5,50% | 6,87% | 8,25% | |
| TJLP + | 2,22% | 263.850 | 13.274 | 16.982 | 20.690 | 24.399 | 28.107 | |
| TJLP + | 2,37% | 25.363 | 1.315 | 1.672 | 2.029 | 2.386 | 2.743 | |
| TJLP + | 2,41% | 85.417 | 4.464 | 5.667 | 6.869 | 8.072 | 9.275 | |
| TJLP + | 2,44% | 226.231 | 11.893 | 15.079 | 18.265 | 21.452 | 24.638 | |
| TJLP + | 2,56% | 28.779 | 1.548 | 1.954 | 2.360 | 2.766 | 3.172 | |
| TJLP + | 3,17% | 155.804 | 9.359 | 11.569 | 13.779 | 15.989 | 18.199 | |
| TJLP + | 3,60% | 38.884 | 2.508 | 3.061 | 3.615 | 4.169 | 4.723 | |
| TJLP + | 3,90% | 1.133 | 77 | 93 | 109 | 125 | 141 | |
| TJLP + | 4,00% | 10.806 | 741 | 896 | 1.050 | 1.205 | 1.359 | |
| TJLP + | 4,50% | 14.586 | 1.076 | 1.285 | 1.495 | 1.704 | 1.914 | |
| TJLP + | 4,55% | 28.819 | 2.140 | 2.554 | 2.968 | 3.383 | 3.797 | |
| TJLP + | 5,50% | 37.808 | 3.176 | 3.725 | 4.273 | 4.822 | 5.370 | |
| TJLP + | 0,00% | 145 | 4 | 6 | 8 | 10 | 12 | |
| IPCA | | | 2,76% | 4,14% | 5,52% | 6,90% | 8,28% | |
| IPCA + | 7,80% | 300.000 | 32.326 | 36.789 | 41.252 | 45.715 | 50.178 | |
| IPCA + | 5,95% | 200.000 | 17.748 | 20.673 | 23.597 | 26.521 | 29.445 | |
| Total | | | 2.693.222 | 156.641 | 204.792 | 252.943 | 301.094 | 349.245 |

(*) refere-se ao principal das dívidas, sem considerar encargos.

24.6 Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e suas controladas

Os principais fatores de risco que afetam o negócio da Companhia e de suas controladas podem ser assim descritos:

24.6.1 Riscos de mercado

As controladas Foz do Rio Claro, Ijuí, Lavrinhas e Queluz possuem risco associado à escassez de água destinada à geração de energia. O Sistema Interligado Nacional (SIN) é atendido por 85% de geração hidráulica. Para atenuar estes riscos, foi criado o MRE que é um mecanismo financeiro de compartilhamento entre as regiões do SIN dos riscos hidrológicos das usinas despachadas centralizadamente pelo ONS. É importante ressaltar que o risco é sistêmico, ou seja, haverá efetivo risco às empresas que possuem usinas hidroelétricas quando o sistema como um todo estiver em condição hidrológica desfavorável e não apenas a região onde estas usinas estão localizadas.

24.6.2 Risco de taxas de câmbio

A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto não utilizam instrumentos financeiros derivativos para proteger ou reduzir os custos financeiros das operações de financiamentos e contratos de compras vinculados à moedas estrangeiras.

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais)

De acordo com suas políticas financeiras, a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto, não têm efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

24.6.3 Risco de regulação

As atividades das controladas, assim como de seus concorrentes são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades da Companhia.

24.6.4 Risco financeiros

Risco associado às aplicações financeiras depositadas em instituições financeiras que estão suscetíveis às ações do mercado e ao risco a ele associado, principalmente à falta de garantias para os valores aplicados, podendo ocorrer a perda destes valores. Este risco é diminuído pela Administração na escolha de instituições financeiras de primeira linha e sem estabelecimentos de limites de concentração.

24.6.5 Risco de aceleração de dívidas

A Companhia e suas controladas possuem contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures, com cláusulas restritivas (“covenants”) normalmente aplicáveis a esses tipos de operações, relacionadas à atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros.

24.6.6 Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas e, em determinadas circunstâncias, podem ser controladas por operações de swap para travar o custo financeiro das operações.

24.6.7 Risco de estrutura de capital

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (covenants) previstos em contratos de empréstimos, financiamento. Em determinadas circunstâncias podem ser contratadas operações de swap para evitar oscilações do custo financeiro das operações.

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais)

25. Informações por Segmento

Os segmentos operacionais da Alupar consistem na atividade de transmissão e geração de energia.

Os segmentos mencionados acima refletem à gestão da Companhia e a sua estrutura organizacional e de acompanhamento de resultados. Em decorrência do marco regulatório do setor elétrico brasileiro, não existe segmentação por área geográfica.

Os custos e despesas operacionais estão apresentados de forma consolidada na tabela abaixo:

| Demonstração do resultado segregado por atividade 30/09/2012 | | | | | |
|--|------------------|------------------|----------------|------------------|------------------|
| | Transmissão | Geração | Holdings | Eliminação | Total |
| Receita operacional líquida | 847.717 | 121.803 | - | (41.109) | 928.411 |
| Custo dos serviços prestados | (47.690) | - | - | 2.088 | (45.602) |
| Compra de Energia | - | (22.244) | - | - | (22.244) |
| Custo de construção | (101.778) | - | - | 13.900 | (87.878) |
| Depreciação / Amortização | (1.998) | (23.991) | - | 541 | (25.448) |
| | (151.466) | (46.235) | - | 16.529 | (181.172) |
| Lucro bruto | 696.251 | 75.568 | - | (24.580) | 747.239 |
| (Despesas) receitas operacionais | | | | | |
| Administrativas e gerais | (9.593) | (17.862) | (6.328) | 949 | (32.834) |
| Pessoal | (9.503) | (6.248) | (7.357) | 404 | (22.704) |
| Honorários da diretoria e conselho de administração | (4.820) | (1.038) | (6.168) | 185 | (11.841) |
| Encargos do Uso da Rede Elétrica (CUST) | - | (5.393) | - | - | (5.393) |
| Compensação Financ. pela Utiliz. de Recursos Hídricos | - | (1.174) | - | - | (1.174) |
| Utilização do Bem Público - UBP | - | (353) | - | - | (353) |
| Taxa de fiscalização - TFSEE | (3.626) | (230) | - | 104 | (3.752) |
| Despesas financeiras | (114.527) | (42.659) | (62.599) | 8.635 | (211.150) |
| Encargos e variações monetárias sobre empr. e financ. | (103.496) | (42.372) | (52.192) | 8.505 | (189.555) |
| Variações Cambiais | (1.952) | - | (8.720) | 71 | (10.601) |
| Outras | (9.079) | (287) | (1.687) | 59 | (10.994) |
| Receitas financeiras | 10.630 | 1.560 | 21.551 | (586) | 33.155 |
| Receitas de aplicações financeiras | 10.057 | 1.534 | 20.450 | (420) | 31.621 |
| Outras | 573 | 26 | 1.101 | (166) | 1.534 |
| Resultado de Equivalência Patrimonial | 34.264 | - | 241.769 | (276.033) | - |
| Outras receitas | 54 | 13 | 112 | - | 179 |
| Outras despesas | 21 | - | (1.081) | - | (1.060) |
| | (97.100) | (73.384) | 179.899 | (266.342) | (256.927) |
| Lucro antes da contribuição social e imposto de renda | 599.151 | 2.184 | 179.899 | (290.922) | 490.312 |
| Imposto de renda | (30.559) | (1.197) | - | 526 | (31.230) |
| Contribuição social | (32.471) | (631) | - | 272 | (32.830) |
| Imposto de renda diferido | (16.367) | - | - | 71 | (16.296) |
| Contribuição social diferidos | (7.579) | - | - | 154 | (7.425) |
| | (86.976) | (1.828) | - | 1.023 | (87.781) |
| Lucro antes da participação de não controladores | 512.175 | 356 | 179.899 | (289.899) | 402.531 |
| Participação de não controladores | - | - | - | (235.334) | (235.334) |
| Lucro Líquido do período | 512.175 | 356 | 179.899 | (525.233) | 167.197 |
| Ativos operacionais | 4.647.601 | 1.884.620 | 1.866 | (286.318) | 6.247.769 |
| Passivos operacionais | 177.877 | 104.790 | 3.804 | (10.111) | 276.360 |

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais)

| | Demonstração do Resultado Segregado por Atividade 30/09/2011 | | | | |
|--|--|-----------------|----------------|------------------|------------------|
| | Transmissão | Geração | Holdíng | Eliminação | Total |
| Receita operacional líquida | 894.678 | 109.757 | - | (108.334) | 896.101 |
| Custo dos serviços prestados | (45.093) | (1.975) | - | 1.340 | (45.728) |
| Compra de Energia | - | (39.335) | - | - | (39.335) |
| Custo de construção | (248.980) | - | - | 73.898 | (175.082) |
| Depreciação / Amortização | (1.562) | (14.122) | - | 50 | (15.634) |
| | (295.635) | (55.432) | - | 75.288 | (275.779) |
| Lucro bruto | 599.043 | 54.325 | - | (33.046) | 620.322 |
| (Despesas) receitas operacionais | | | | | |
| Administrativas e gerais | (8.762) | (14.184) | (6.492) | 403 | (29.035) |
| Pessoal | (8.645) | (5.042) | (7.306) | 250 | (20.743) |
| Honorários da diretoria e conselho de administração | (4.071) | (654) | (4.738) | 259 | (9.204) |
| Encargos do Uso da Rede Elétrica (CUST) | - | (4.119) | - | - | (4.119) |
| Compensação Financ. pela Utiliz. de Recursos Hídricos | - | (1.936) | - | - | (1.936) |
| Utilização do Bem Público - UBP | - | (315) | - | - | (315) |
| Taxa de fiscalização - TFSSEE | (3.078) | (47) | - | 143 | (2.982) |
| Despesas financeiras | (112.111) | (28.346) | (49.374) | 9.093 | (180.738) |
| Encargos e variações monetárias sobre empr. e financ. | (94.037) | (26.686) | (48.862) | 5.639 | (163.946) |
| Variações Cambiais | (4.622) | - | - | (14) | (4.636) |
| Outras | (13.452) | (1.660) | (512) | 3.468 | (12.156) |
| Receitas financeiras | 14.281 | 2.131 | 28.386 | (683) | 44.115 |
| Receitas de aplicações financeiras | 11.799 | 859 | 27.517 | (670) | 39.505 |
| Outras | 2.482 | 1.272 | 869 | (13) | 4.610 |
| Resultado de Equivalência Patrimonial | - | - | 187.282 | (187.282) | - |
| Outras receitas | 21 | 16 | 122 | - | 159 |
| Outras despesas | - | (1) | (24) | - | (25) |
| | (122.365) | (52.497) | 147.856 | (177.817) | (204.823) |
| Lucro antes da contribuição social e imposto de renda | 476.678 | 1.828 | 147.856 | (210.863) | 415.499 |
| Imposto de renda | (28.534) | (2.219) | - | 4.324 | (26.429) |
| Contribuição social | (29.948) | (936) | - | 1.554 | (29.330) |
| Imposto de renda diferido | (24.835) | - | - | 2.503 | (22.332) |
| Contribuição social diferido | (8.472) | - | - | 780 | (7.692) |
| | (91.789) | (3.155) | - | 9.161 | (85.783) |
| Reversão de JCP | | | | | |
| Lucro antes da participação de não controladores | 384.889 | (1.327) | 147.856 | (201.702) | 329.716 |
| Participação de não controladores | (20.251) | - | - | (161.695) | (181.946) |
| Lucro Líquido do período | 364.638 | (1.327) | 147.856 | (363.397) | 147.770 |

Os ativos dos seguimentos em 30 de setembro de 2012 incluem “contas a receber de clientes” no montante de R\$ 131.489, “contas a receber ativo financeiro” no montante de R\$ 4.170.167, “estoques” no montante de R\$ 23.088, e “imobilizado” no montante de R\$ 1.925.421.

Os passivos dos seguimentos em 30 de setembro de 2012 não incluem “empréstimos, financiamentos e debêntures” no montante de R\$ 3.336.054, “tributos a recolher” no montante de R\$ 85.147, “dividendos a pagar” no montante de R\$ 49.218, “provisões para litígios” no montante de R\$ 10.974, “adiantamento para futuro aumento de capital” no montante de R\$ 23.580, e “tributos e contribuições sociais diferido” no montante de R\$ 377.447.

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais)

26. Benefícios a empregados

A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto oferecem aos seus empregados benefícios que englobam basicamente: seguro de vida, assistência médica, vale transporte, vales refeições e plano de previdência privada, que oferece planos de complementação de aposentadoria. O plano de aposentadoria é de contribuição definida, sendo utilizado o regime financeiro de capitalização no cálculo atuarial das reservas.

27. Compromissos

Contrato de Compra e Venda de Ações de emissão da ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.

Em 10 de novembro de 2009, a Alupar Investimento S.A (compradora), a MDU Sul Transmissão de Energia Ltda. (vendedora) e a CENTENNIAL ENERGY HOLDINGS INC (garantidora), firmaram um contrato de compra e venda de ações, cujo objeto é a aquisição pela Alupar de 4.213.710 (quatro milhões, duzentas e treze mil, setecentas e dez) ações ordinárias da ECTE ("Ações"), em quatro porções distintas, sendo: a primeira de 1.053.429 (um milhão, cinquenta e três mil, quatrocentas e vinte e nove) ações ordinárias e nominativas de emissão da ECTE ("Lote(s) de Ações") e as demais de 1.053.427 (um milhão, cinquenta e três mil, quatrocentas e vinte e sete) ações ordinárias. Os Lotes de Ações deverão ser transferidos pela Vendedora para a Compradora mediante o pagamento do Preço de Compra, que deverá ocorrer em quatro parcelas anuais, sendo a primeira parcela devida somente após 12 meses da Data de Fechamento e as três seguintes em parcelas a serem pagas sucessivamente a cada 12 meses, juntamente com a transferência do respectivo Lote de Ações, tudo conforme definido no Contrato;

Referido contrato foi aprovado pelo BNDES em 29 de junho de 2010, Bancos Financiadores em 02 de junho de 2010 e pela ANEEL em 25 de maio de 2010.

O primeiro lote de ações foi adquirido pela Companhia na data de 11 de novembro de 2011 e o segundo em 06 de agosto de 2012.

Fornecedores de Materiais e Serviços

Em 30 de setembro de 2012, a controlada Ferreira Gomes contratou o montante de R\$ 623.929 junto a fornecedores de materiais e serviços para construção e implantação da UHE Ferreira Gomes, deste montante, R\$ 401.906 já foram executados e R\$ 160.277 adiantados, o restante será executado conforme cronograma do empreendimento. Em 31 de dezembro de 2011 o saldo contratado era de R\$ 570.936 destes R\$ 228.968 já haviam sido executados e R\$ 122.859 adiantados.

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais)

Em 14 de setembro de 2012 a controlada ETSE contratou o montante de R\$ 54.297 junto a fornecedores materiais e serviços para construção e implantação de sua subestação. Em 30 de setembro de 2012 a execução do contrato ainda não havia sido iniciada, e também não ocorreu nenhum pagamento a este fornecedor.

Em 16 de maio de 2012, a controlada TNE contratou o montante de R\$ 120.380 junto a Alubar Metais e Cabos S/A (fornecedor de cabos de alumínio). Deste montante, R\$ 8.426 já foram executados e R\$ 1 adiantados, o restante será executado conforme cronograma do empreendimento.

28. Seguros

A companhia e suas controladas e controladas em conjunto mantêm cobertura de seguros contra incêndio sobre bens do ativo imobilizado, em montante considerado suficiente pela administração para cobrir eventuais riscos sobre os seus ativos e/ou responsabilidades. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das informações trimestrais, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Os seguros vigentes em 30 de setembro de 2012 estão assim distribuídos:

| Risco | Importância segurada | Prêmio |
|---|-------------------------|--------------|
| Compreensivo empresarial (incêndios, inundações, queda de raio, explosão, etc.) | 942.001 | 1.520 |
| Responsabilidade civil | 187.500 | 293 |
| Responsabilidade civil - administradores | 12.000 | 33 |
| Total | <u>1.141.501</u> | <u>1.846</u> |

29. Revisão tarifária das transmissoras

Os contratos de concessão, assinados pelas transmissoras com a União - representada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) - estabelecem a composição das tarifas e as fórmulas dos reajustes anuais e exigem revisões tarifárias periódicas.

A revisão tarifária periódica tem o objetivo de promover o equilíbrio econômico-financeiro dos agentes que prestam serviços de energia. Na data de “aniversário” do contrato de concessão, ocorre o reajuste anual, que objetiva repassar os custos não gerenciáveis e atualizar monetariamente os custos gerenciáveis.

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais)

Abaixo segue quadro da Receita Anual Permitida (RAP) das empresas operacionais do grupo:

| Empresa | RAP Ciclo 2011/2012 | RAP Ciclo 2012/2013 |
|--|------------------------|------------------------|
| Companhia Transirapé de Transmissão | 15.747 | 16.767 |
| Companhia Transleste de Transmissão | 29.087 | 30.326 |
| Companhia Transudeste de Transmissão | 18.028 | 18.797 |
| Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A. | 306.679 | 319.748 |
| Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A. | 67.724 | 70.610 |
| Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A. | 11.144 | 11.132 |
| Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A. | 160.475 | 167.314 |
| Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A. | 69.869 | 72.847 |
| Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. | 28.359 | 29.568 |
| LUMITRANS - Companhia Transmissora de Energia Elétrica | 18.975 | 19.783 |
| Sistema de Transmissão Catarinense S.A. | 27.989 | 30.056 |
| Sistema de Transmissão do Nordeste S.A. | 128.399 | 133.871 |
| Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A | 9.568 | 10.046 |
| Transmissora Matogrossense de Energia S.A. | 31.801 | 33.388 |
| Empresa De Transmissão de Varzea Grande S.A | Não publicado | 3.398 |

30. Medida Provisória 579/2012

Em 11 de setembro de 2012 foi emitida a MP 579/2012, entre outras medidas estabelece regras para renovação das concessões de geração, transmissão e distribuição de energia. A Administração avaliou o teor da referida MP e entende que tais medidas não causarão impactos diretos nas controladas, pois os contratos de concessões possuem vencimentos posteriores aos estabelecidos na Medida Provisória.

Esta MP definiu que as concessões de energia elétrica poderão ser prorrogadas, a critério do poder concedente, uma única vez, pelo prazo de até 30 anos. A tarifa ou receita a ser definida na renovação da concessão, deverá considerar, quando houver, a parcela dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados, não depreciados ou não indenizados pelo poder concedente.

Esta MP contempla também o fim da arrecadação da Conta de Consumo de Combustíveis (CCC), e da cobrança da Reserva Geral de Reversão (RGR) para distribuidoras, novos empreendimentos de transmissão e concessões prorrogadas ou licitadas.

Alupar Investimento S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais)

31. Eventos subsequentes

Aquisição de participação Queluz e Lavrinhas

Em 08 de outubro de 2012 a Companhia exerceu a Opção de Compra das ações preferenciais pertencentes ao Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FI-FGTS nas controladas Usina Paulista Queluz de Energia S/A (“Queluz”) e Usina Paulista Lavrinhas de Energia S/A (“Lavrinhas”), mediante Instrumentos Particulares de Outorga de Opção de Compra de Ações Preferenciais de Emissão celebrados entre as partes, na qual a Companhia adquiriu 4.517.310 ações na Queluz, no montante de R\$ 6.528, e 4.380.836 ações na Lavrinhas, no montante de R\$ 7.168.

Emissão de Debêntures – controlada EATE

Em 19 de outubro de 2012 a controlada EATE emitiu debêntures, conforme Instrução Normativa CVM nº 476, no valor de R\$ 150.000, em série única, com prazo de vigência de 5 anos. As debêntures serão amortizadas em 10 parcelas semestrais, sem carência, e serão atualizadas pelo CDI + 0,9875% ao ano, com vencimento final em outubro de 2017. Não foram oferecidas garantias na emissão de debêntures.

Emissão de Debêntures – controlada ECTE

Em 29 de outubro de 2012 a controlada ECTE emitiu debêntures, conforme Instrução Normativa CVM nº 476, no valor de R\$ 80.000, em série única, com prazo de vigência de 5 anos. As debêntures serão amortizadas em 6 parcelas semestrais, a partir de abril de 2015, com vencimento final em outubro de 2017. A remuneração, calculada pela variação do CDI + 0,9875% ao ano, será paga em 10 parcelas semestrais, a partir de abril de 2013. Não foram oferecidas garantias na emissão das debêntures.

Financiamento BNDES – controlada Ferreira Gomes

Em 26 de setembro de 2012 a controlada Ferreira Gomes celebrou contrato de financiamento de curto-prazo junto ao BNDES. O crédito total disponível no contrato é de R\$ 121.724 que tem sua liberação condicionada a comprovação dos investimentos da controlada Ferreira Gomes. Os juros contratados são de 2,4 % a.a. acima da TJLP a serem capitalizados trimestralmente. O principal da dívida deverá ser pago ao BNDES em prestação única, no valor do principal vincendo da dívida, vencendo-se no dia 15 de abril de 2013 ou na data de desembolso da primeira parcela do crédito que venha a ser aberto pelo BNDES à beneficiária por meio de contrato de financiamento de longo prazo, o que ocorrer primeiro. Como garantia, é dada carta fiança prestada por instituição financeira. Em 26 de outubro de 2012 o BNDES liberou o montante de R\$ 110.680.

Declaração dos diretores sobre as Informações Trimestrais

São Paulo, 05 de novembro de 2012.

DECLARAÇÃO

PARA FINS DO ARTIGO 25, §1º, VI DA INSTRUÇÃO CVM 480/09

Declaramos, na qualidade de diretores da Alupar Investimento S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/MF nº 08.364.948/0001-38 (“Companhia”), nos termos do inciso VI, do parágrafo 1º do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as informações trimestrais para o período encerrado em 30/09/2012.

José Luiz de Godoy Pereira

Diretor Vice- Presidente e Adm. Financeiro

Paulo Roberto de Godoy Pereira

Diretor Presidente

Enio Luigi Nucci

Diretor Técnico e Comercial

Marcelo Patrício Fernandes Costa

Diretor de Relações com Investidores

Declaração dos diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

São Paulo, 05 de novembro de 2012.

DECLARAÇÃO

PARA FINS DO ARTIGO 25, §1º, V DA INSTRUÇÃO CVM 480/09

Declaramos, na qualidade de diretores da Alupar Investimento S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/MF nº 08.364.948/0001-38 (“Companhia”), nos termos do inciso V, do parágrafo 1º do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no Parecer dos Auditores Independentes para o período encerrado em 30/09/2012.

José Luiz de Godoy Pereira

Diretor Vice-Presidente e Adm. Financeiro

Paulo Roberto de Godoy Pereira

Diretor Presidente

Enio Luigi Nucci

Diretor Técnico e Comercial

Marcelo Patrício Fernandes Costa

Diretor de Relações com Investidores